



Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas

Projecto de Investigação Plurianual em Arqueologia

(PoPaTERVA 2013-2016)

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS NO POVOADO DAS BATOCAS



RELATÓRIO 2013-2014

**Luís Fernando de Oliveira Fontes
Mafalda Sofia Duarte Alves
Bruno Delfim Osório
Maurício Guerreiro**

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 55, 2015

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Edifício dos Congregados - Avenida Central, 100
P 4710-229 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2015**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: POVOAMENTO E PAISAGENS NO VALE SUPERIOR DO RIO TERVA, BOTICAS. PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO PLURIANUAL EM ARQUEOLOGIA (PoPaTERVA 2013-2016). TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS NO POVOADO DAS BATOCAS. RELATÓRIO 2013-2014.

Autor: LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA FONTES, MAFALDA SOFIA DUARTE ALVES, BRUNO DELFIM OSÓRIO E MAURÍCIO GUERREIRO.



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.55

2015

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas

Projecto de Investigação Plurianual em Arqueologia

(PoPaTERVA 2013-2016)

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS NO POVOADO DAS BATOCAS

RELATÓRIO 2013-2014

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Mafalda Sofia Duarte Alves

Bruno Delfim Osório

Maurício Guerreiro

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2015/380984 (C.S: 1052584), Procº nº DRP-DS/2010/17-02/17872/RTA-P/1295 (C.S: 135751) de 13-10-2015.



Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas

Projecto de Investigação Plurianual em Arqueologia

(PoPaTERVA 2013-2016)

RELATÓRIO 2013-2014

1

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS NO POVOADO DAS BATOCAS

Reservados os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, maio de 2015

ÍNDICE

VOLUME I

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVOS

2.1 CAMPANHA DE 2013

2.2 CAMPANHA DE 2014

3. METODOLOGIAS

3.1 CAMPANHA DE 2013

3.1.1 Limpeza de superfície e levantamentos topográficos no Povoado das Batocas/
Lamas da Cidade

3.1.1.1 Dados técnicos

3.1.2 Prospeção Arqueológica

3.2 CAMPANHA DE 2014

3.2.1 Sondagens Arqueológicas no Povoado das Batocas/ Lamas da Cidade

4. RESULTADOS

4.1 CAMPANHA DE 2013

4.1.1 Limpeza de superfície e levantamentos topográficos no Povoado das Batocas/
Lamas da Cidade

4.1.1.1 Zonas 17 e 31

4.1.1.2 Zonas 18-22 e 32

4.1.1.3 Zonas 27-30

4.1.1.4 Zonas 33-34

4.1.2 Prospeção Arqueológica

4.2 CAMPANHA DE 2014

4.2.1 Sondagens Arqueológicas no Povoado das Batocas/ Lamas da Cidade

4.2.1.1 Sondagem 5

4.2.1.2 Sondagem 6

4.2.1.3 Sondagem 7

4.2.1.4 Sondagem 8

4.2.1.5 Sondagem 9

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6. BIBLIOGRAFIA

VOLUME II

7. APÊNDICES

7.1 INTRODUÇÃO

7.1.1 Localização da área de estudo/ PAVT

7.1.2 Portaria n.º 386/2013 (DR, 2.º Série, n.º 115 de 18 de Junho de 2013)

7.2 LIMPEZA DE SUPERFÍCIE E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

(POVOADO DAS BATOCAS/ LAMAS DA CIDADE)/ CAMPANHA DE 2013

7.2.1 Localização dos Trabalhos Arqueológicos da Campanha de 2013

7.2.2 Levantamento Topográfico da área do Povoado

7.2.3 Levantamento Inicial da Campanha de 2013

7.2.4 Levantamento Final da Campanha de 2013

7.2.5 Zonas 17/31 – Registo Fotográfico

7.2.6 Zonas 18-22/32 – Registo Fotográfico

7.2.7 Zonas 27-30 – Registo Fotográfico

7.2.8 Zonas 33-34 – Registo Fotográfico

7.2.9 Listagem de UE's da Campanha de 2013

7.2.10 Matriz estratigráfica da Campanha de 2013

7.2.11 Lista de Objetos Posicionados da Campanha de 2013

7.2.12 Lista de Materiais da Campanha de 2013

7.3 SONDAGENS ARQUEOLÓGICAS NO POVOADO DAS BATOCAS/

LAMAS DA CIDADE/ CAMPANHA DE 2014

7.3.1 Localização dos Trabalhos Arqueológicos

7.3.2 Registo gráfico da Sondagem 5 (Planos, Perfis e Alçados)

7.3.3 Registo fotográfico da Sondagem 5

7.3.4 Registo gráfico da Sondagem 6 (Planos, Perfis e Alçados)

7.3.5 Registo fotográfico da Sondagem 6

7.3.6 Registo gráfico da Sondagem 7 (Planos, Perfis e Alçados)

7.3.7 Registo fotográfico da Sondagem 7

7.3.8 Registo gráfico da Sondagem 8 (Planos, Perfis e Alçados)

7.3.9 Registo fotográfico da Sondagem 8

7.3.10 Registo gráfico da Sondagem 9 (Planos, Perfis e Alçados)

7.3.11 Registo fotográfico da Sondagem 9

7.3.12 Mapa Interpretado do Edificado do Povoado das Batocas

7.3.13 Listagem de UE's da Campanha de 2014

7.3.14 Matriz e diagrama estratigráfico da Campanha de 2014

7.3.15 Lista de Objetos Posicionados da Campanha de 2014

7.3.16 Lista de Materiais da Campanha de 2014

7.3.17 Registo fotográfico de materiais arqueológicos

1. INTRODUÇÃO

O relatório que se apresenta respeita aos trabalhos arqueológicos desenvolvidos entre 2013 e 2014, inscritos no Projeto de Investigação Plurianual de Arqueologia (adiante PIPA) “Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas – PoPaTERVA 2013-2016”, oportunamente aprovado pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC: ofício n.º 2013/1 (169) CS: 875795 informação n.º 1704/DBC/2013).

O projeto *Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas/PoPaTERVA* surge na sequência da conclusão do projeto de *Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do Rio Terva, Boticas*, concebido em 2006 pela UAUM e executado entre 2010 e 2012 no âmbito de protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Boticas. Desta primeira ação de investigação resultou a classificação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do Rio Terva como Sítio de Interesse Público, promulgado pela Portaria n.º 386/2013 (DR, 2.º Série, n.º 115 de 18 de Junho de 2013 – ver Apêndice 7.1.2).

O projeto PoPaTERVA assenta na perceção da importância das paisagens culturais de montanha para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais, seguindo as orientações estabelecidas pela Convenção Europeia da Paisagem - Florença 2000 (European Treaty Series - N.º 176), presentes também no conceito de “Paisagem Cultural” como categoria patrimonial, estabelecida na Convenção Mundial do Património em 1972. Este projeto desenvolve-se na área do Parque Arqueológico do Vale do Terva (PAVT), uma estrutura informal de gestão municipal, vocacionada para a valorização da paisagem cultural a que reporta (ver Apêndice 7.1.1). O PAVT é o corolário natural do projeto de *Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do Rio Terva, Boticas*, prevendo-se que seja este o veículo para o retorno económico de um investimento científico multidisciplinar.

A equipa científica do PoPaTERVA 2013-2016 é composta por Luís Fontes (Direção Científica), Carla Ferreira (Paleoecologia), Carla Martins (Arqueologia da Mineração e Metalurgia), Francisco Fernandes (Geofísica), Bruno Osório

(Arqueologia), Maurício Guerreiro (Arqueologia), Mafalda Alves (Arqueologia) e Natália Botica (Informática), contando ainda com a assessoria científica de Alberto Lima (Geologia), Gill Plunkett (Paleoecologia), José Meireles Baptista (Geoarqueologia), Manuela Martins (Arqueologia) e Paulo Lourenço (Engenharia).

No âmbito do protocolo entre a Universidade Minho e o Município de Boticas, nas ações de estudo arqueológico do Povoado de Batocas e durante os meses de julho, foram integrados também 8 alunos da Licenciatura em Arqueologia da Universidade do Minho, em regime de estágio curricular.

2. OBJETIVOS

2.1 CAMPANHA DE 2013

1 – Limpeza de vegetação arbustiva e rasteira no povoado das Batocas/Lamas da Cidade, para delimitação da área do povoado e levantamento topográfico detalhado das edificações que se evidenciam à superfície do terreno.

2 – Prospeção intensiva da área envolvente do referido povoado das Batocas/Lamas da Cidade, para eventual deteção de vestígios correlacionáveis com a funcionalidade mineiro metalúrgica do povoado.

2.2 CAMPANHA DE 2014

1 – Aferição das características funcionais da compartimentação dos edifícios identificados no povoado das Batocas/Lamas da Cidade, bem como das suas balizas cronológicas de ocupação, através de sondagens arqueológicas localizadas.

2 – Avaliação do potencial arqueológico do Castro de Sapelos, através de sondagens de diagnóstico, conjugadas com um estudo geoelectrico de pormenor.

3 – Estudo do território envolvente aos povoados da Idade do Ferro, através de prospeções extensivas e intensivas, orientadas para a identificação de aspetos do povoamento relacionados com a ocupação daqueles espaços.

3. METODOLOGIAS

3.1 CAMPANHA DE 2013

3.1.1 LIMPEZA DE SUPERFÍCIE E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS (POVOADO DAS BATOCAS/ LAMAS DA CIDADE)

O posicionamento dos trabalhos foi definido no local, em conformidade com os vestígios visíveis à superfície e com os resultados dos trabalhos precedentes, efetuados no âmbito do Projeto “Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do Rio Terva, Boticas” (ver Apêndice 7.2.1). Assim, prosseguindo o objetivo de aferir a dimensão e os limites do povoado, foram levadas a cabo limpezas extensivas da camada arbustiva, focadas em zonas com evidentes alterações micro-topográficas, com especial atenção aos sectores Sul e Sudeste das áreas reconhecidas.

Nas áreas onde se verificaram vestígios de estruturas perceptíveis, a limpeza foi complementada com a decapagem de precisão da camada humosa, com vista à definição da distribuição espacial das mesmas. Foi utilizado o método de decapagem por camadas naturais, procedendo-se ao registo sistemático das Unidades Estratigráficas (UE's) sedimentares e construtivas, em fichas descritivas, em desenhos às escalas adequadas e em fotografia. Os levantamentos planimétricos, altimétricos e fotográficos foram realizados sob a forma de Planos, numericamente sequenciados em relação à escavação, no seu contexto geral.

O registo das UE's foi feito em fichas padronizadas, disponíveis em suporte digital, com base no Sistema de Informação para Arqueologia (**SIA**) desenvolvido pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas foram registados graficamente, nas escalas adequadas, em planos, em cortes estratigráficos, alçados e decalques, com georreferenciação ao sistema de coordenadas adotado.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas, bem como os respetivos planos, cortes estratigráficos e alçados, foram igualmente registados em fotografia digital (resolução mínima 5Mp / formatos JPEG não compactado), tendo sido

inventariados em ficha própria, de acordo com os parâmetros de descrição usados no **SIA**.

Na sequência dos trabalhos arqueológicos, procedemos ao levantamento topográfico das estruturas identificadas, bem como à realização de cortes e secções da superfície, em locais considerados elucidativos para a compreensão da topografia do povoado (ver Apêndice 7.2.2).

3.1.1.1 Dados técnicos

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO	Estação Total TopCon ES-107
SOFTWARE	AutoCad Map 2013® (.dxf; .dwg)
DATUM	Datum ETRS89 TM 06
ESCALA	1:200
EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL	0,5m
DATA DOS LEVANTAMENTOS	Julho de 2013
TRABALHO DE CAMPO	Bruno Osório, Maurício Guerreiro
REVISÃO	Luís Fontes, Bruno Osório, Carla Martins, Maurício Guerreiro, Mafalda Alves
PARÂMETROS DE INTERPRETAÇÃO	Derrubes, Paredes, Edifícios, Áreas de Circulação, Perturbações Pós-sedimentares

3.1.2 PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA

Foi realizada, no plateau adjacente ao Povoado das Batocas, prospeção intensiva pelo método de *field walking*, com recurso a varrimento por circuito alternado em corredores de 1m. Foi utilizada a grelha geral de Unidades de Prospeção (UP's), desenhada em 2010, que estabelece áreas modulares de 1 km x 1 km. A área prospetada integra a UP 532/244 (ver Apêndice 7.2.1).

3.2 CAMPANHA DE 2014

3.2.1 SONDAGENS ARQUEOLÓGICAS NO POVOADO DAS BATOCAS/ LAMAS DA CIDADE

O posicionamento dos trabalhos foi definido no local, em conformidade com os vestígios visíveis sobre a superfície e com os resultados dos trabalhos precedentes (ver Apêndice 7.3.1).

No seguimento dos resultados das campanhas anteriores, foram selecionados três compartimentos do edifício Poente para escavação integral, para esclarecer questões relativas à articulação entre estruturas, cronologia e funcionalidade de ocupação.

Foi utilizado o método de decapagem por camadas naturais, procedendo-se ao registo sistemático das Unidades Estratigráficas (UEs) sedimentares e construtivas, em fichas descritivas, em desenhos às escalas adequadas e em fotografia. Os levantamentos planimétricos, altimétricos e fotográficos foram realizados sob a forma de Plano, numericamente sequenciado em relação à escavação, no seu contexto geral.

10

O registo das UEs foi feito em fichas padronizadas, disponíveis em suporte digital, com base no Sistema de Informação para Arqueologia (SIA) desenvolvido pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas foram registados graficamente, nas escalas adequadas, em planos, em cortes estratigráficos, alçados e decalques, com georreferenciação ao sistema de coordenadas adotado.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas, bem como os respetivos planos, cortes estratigráficos e alçados, foram igualmente registados em fotografia digital (resolução mínima 5Mp / formatos JPEG não compactado), tendo sido inventariados em ficha própria, de acordo com os parâmetros de descrição usados no SIA.

4. RESULTADOS

4.1 CAMPANHA DE 2013

4.1.1 LIMPEZA DE SUPERFÍCIE E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS (POVOADO DAS BATOCAS/ LAMAS DA CIDADE)

4.1.1.1 ZONAS 17 E 31

A. ESTRATIGRAFIA

A intervenção realizada nas Zonas 17-22 (adiante referida como Z17/22) foi decidida em função da identificação de anomalias topográficas, sugestivas da presença de estruturas enterradas, cuja presença seria espectável, também em face das evidências arqueológicas identificadas em anos anteriores (ver Apêndice 7.2.1).

Concluídos os trabalhos de limpeza de superfície e implantada a quadrícula, foi realizado o registo da camada humosa (UE 045), planimétrica e fotograficamente, dando-se início, em seguida, a uma decapagem de precisão, orientada para a definição dos topos das paredes existentes (Pl. 43, 48 – ver Apêndice 7.2.3).

Neste processo de decapagem selectiva, foram identificadas as coroas de quatro paredes de alvenaria, as UE's 082, 083, 084 e 085.

A UE 082 corresponde a uma estrutura composta por um muro de alvenaria, disposto no sentido Oeste-Este, constituído, ao nível da coroa, por pedras de granito de média dimensão. Esta parede trava com a UE 083, composta também por um muro de alvenaria, disposto no sentido Norte-Sul, com características formais semelhantes às da UE 082. A UE 082 transpõe este eixo de travamento, prosseguindo para nascente, desenhando portanto o arranque de um outro espaço. Em linha paralela à da UE 083 surgiu o topo de uma outra parede, a UE 084, também em alvenaria de pedras de granito de média dimensão, que limitará este compartimento a poente. A Norte da UE 083 foi identificada a parede que desenhará o limite setentrional deste compartimento, a UE 085, disposta no sentido Oeste-Este, composta por pedras de granito de média dimensão. A decapagem de superfície permitiu ainda identificar o topo das camadas de derrube destas

estruturas; assim, foram identificadas as UE's 095, decorrente do abandono da UE 085, a UE 105, associada ao desmoronamento da parede UE 084, a UE 106, associada ao da 083 e a UE 107, associada ao derrube da parede UE 082 (ver Apêndice 7.2.10).

Identificados os topos visíveis das paredes remanescentes, a decapagem foi interrompida (Pl. 51, 52), tendo sido realizados os correspondentes registos gráficos e fotográficos (ver Apêndice 7.2.4).

B. ESPÓLIO

Na Z17/31 foram quantificados cerca de 7 kg de fragmentos de cerâmica de construção, na UE 045, quantidade pouco expressiva face ao volume de estruturas identificadas. Foram também exumados, nesta área e na mesma UE, dois fragmentos metálicos, presumivelmente uma escória e um prego, que se encontram, de momento, em processo de análise laboratorial (ver apêndices 7.2.11 e 7.2.12).

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

A decapagem parcial e orientada realizada nas Zonas 17 e 31 permitiu a identificação de quatro paredes (UE's 082, 083, 084 e 085) que, articuladas entre si, definem um espaço compartimentado, que se integra no edifício identificado nas campanhas anteriores (ver Apêndice 7.2.5).

Os dados recolhidos com esta decapagem superficial não são esclarecedores quanto à funcionalidade deste espaço, apontando para uma cronologia de ocupação alto-imperial, coerente com os dados obtidos em campanhas anteriores.

4.1.1.2 ZONAS 18-22 E 32

A. ESTRATIGRAFIA

A intervenção realizada nas Zonas 18-22 e 32 seguiu a mesma orientação das anteriores, pelo que, decidida a sua localização em função das evidências de superfície, demos início à limpeza da área a intervencionar (ver Apêndice 7.2.1).

Concluídos os trabalhos de limpeza de superfície e implantada a quadrícula, foi realizado o registo da camada humosa (UE 045), planimétrica e

fotograficamente, dando-se início, em seguida, a uma decapagem de precisão, orientada para a definição dos topos das paredes existentes (Pl. 47, 55, 60, 66 - ver Apêndice 7.2.3).

A decapagem orientada da UE 045 revelou um novo conjunto de paredes, que aparenta relacionar-se com as descritas anteriormente, composto pelas UE's 81, 93, 101 e 102.

As UE's 081, localizada na Z18, e 101 e 102, localizadas na Z20, surgiram isoladas, embora registem conformidade com as orientações estruturais do topo setentrional do povoado. A UE 081 consiste numa estrutura composta por um muro de alvenaria, disposto no sentido Oeste-Este, composta por pedras de granito de média dimensão. A UE 101 corresponde também a um muro de alvenaria disposto no sentido Norte-Sul, composta por pedras de granito de média dimensão também ela identificada apenas ao nível da coroa. Aparentemente, esta parede constituirá o prolongamento da parede UE 015, identificada na Campanha de 2010, sendo ainda espectável que se articule perpendicularmente com a parede UE 093. A UE 102 foi identificada apenas num pequeno troço, numa zona de circulação que agora serve à passagem dos proprietários deste terreno e dos terrenos vizinhos. Esta UE parece conformar um muro de alvenaria, disposto no sentido Oeste-Este, no prolongamento da UE 082, identificada na Z17.

Cumprido o objetivo de identificar as principais estruturas da área, a decapagem foi suspensa (Pl. 54, 59, 62, 71), tendo sido realizados os correspondentes registos gráficos e fotográficos (ver Apêndice 7.2.4).

B. ESPÓLIO

Da decapagem da UE 045 resultou a identificação de alguns fragmentos de cerâmica comum, com pastas e produções usualmente associadas ao período romano, verificando-se a presença de pastas claras, de cozedura oxidante, e pastas cinzentas, de cozedura redutora. Foram também recolhidos dois fragmentos de *terra sigillata* hispânica, cujo engobe e pasta apontam para uma cronologia em torno do séc. II. Verificou-se ainda a presença de um número significativo de cerâmica de construção romana na UE 045, onde foram quantificados cerca de 19 kg de materiais (ver Apêndice 7.2.12).

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

A decapagem de precisão realizada nas zonas 18-22 e 32 revelou a existência de quatro paredes, as UE's 81, 93, 101 e 102. Apesar de não ter sido identificada nenhuma ligação física direta entre si, muito por via da génese e dos objetivos da intervenção, a orientação das paredes sugere que se trate de um prolongamento do edifício identificado a poente, composto, até à data, pelas paredes descritas nas UE's 003, 010, 019, 023, 051, 052, 053, 054, 055, 059, 060, 082, 083, 084 e 085 (ver Apêndice 7.2.6 e 7.2.9).

4.1.1.3 ZONAS 27-30

A. ESTRATIGRAFIA

A decisão de avançar nas Zonas 27-30 resultou não só da presença de evidências à superfície, como também da necessidade de conhecer as características estruturais da secção meridional do povoado (ver Apêndice 7.2.1).

Realizado o registo da camada humosa (UE 045), planimétrica e fotograficamente, procedeu-se à decapagem orientada nas áreas de maior alteração topográfica (Pl. 46, 53 – ver Apêndice 7.2.3).

Nas Zonas 27 e 29, a decapagem permitiu a identificação das coroas de duas paredes (UE's 079 e 080), cuja disposição e proximidade sugerem existir articulação. A UE 079 consiste numa estrutura composta por um muro de alvenaria de pedras e blocos de granito de média dimensão, disposto no sentido Sudoeste-Nordeste. Esta parede encontra-se perturbada pelo caminho existente a Sul e pelo muro de divisória a Norte. A UE 080 corresponde também a uma parede de alvenaria, disposta no sentido Oeste-Este, formada por pedras de granito de média dimensão. A UE 080 encontra-se interrompida a nascente devido ao reaproveitamento de pedra para construção dos muros delimitadores de propriedade no local, ainda recordada pelos proprietários dos terrenos em causa. A decapagem de superfície permitiu ainda identificar o topo das camadas de derrube associadas às paredes UE 079 e UE 080, identificadas como UE 095 e UE 096, respetivamente.

Na Zona 30 foi identificado um outro muro de alvenaria (UE 087) disposto no sentido Este-Oeste, composto por pedras médias de granito. Perpendicularmente

a esta UE foi identificado o que poderá ser uma outra parede, identificada por segurança como UE 087, visível apenas no que se constituirá como face exterior. A decapagem superficial permitiu ainda a identificação da camada de derrube associada a estas paredes, a UE 097.

Concluída a decapagem superficial e identificadas as estruturas supranomeadas, foram realizados os correspondentes registos finais destas zonas (Pl. 49, 50 e 57 - ver Apêndice 7.2.4).

B. ESPÓLIO

Foram recolhidos na UE 045 alguns fragmentos de cerâmica comum, com pastas e produções usualmente associadas ao período romano, verificando-se a predominância de pastas claras, castanhas e vermelhas, de cozedura oxidante. Foram ainda recolhidos quatro fragmentos de *terra sigillata* hispânica, cujo engobe e pasta apontam para uma cronologia em torno do séc. II. Verificou-se também a presença de um número reduzido de cerâmica de construção romana na UE 045, onde apenas foram quantificados cerca de 2,5 kg de materiais (ver Apêndice 7.2.12).

15

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

As estruturas identificadas nesta zona revelaram uma área edificada cuja orientação (SO-NE/ SE-NO) difere da identificada nos edifícios registados no topo Norte do povoado (OSO-ENE/ SSE-NNO) (ver Apêndice 7.2.4 e 7.2.7). Em nosso entender, esta diferente orientação prender-se-á com uma estratégia de adaptação ao terreno e às vias naturais de trânsito existentes no local, até porque os materiais arqueológicos exumados sugerem uma contemporaneidade de ocupação com as estruturas identificadas, até à data, na zona setentrional do povoado.

4.1.1.4 ZONAS 33-34

A. ESTRATIGRAFIA

Na tentativa de identificar o limite Sul do Povoado, foi realizada uma decapagem superficial em pequenas anomalias topográficas nas Zonas 33 e 34,

localizadas a jusante do caminho que serve os proprietários dos terrenos vizinhos (ver Apêndice 7.2.1).

A primeira ação de registo arqueológico destas zonas incidiu sobre a camada humosa (UE 045), registada planimétrica e fotograficamente (Pl. 58, 61, 69 e 70 – ver Apêndice 7.2.3), dando-se início, em seguida, a uma decapagem geral, orientada para a definição de eventuais estruturas existentes.

Neste processo de decapagem seletiva, foram identificadas as coroas de duas paredes de alvenaria, as UE's 090 e 103.

A UE 090 constitui uma estrutura formada por um muro de alvenaria, composto por pedras de granito faceadas, de tamanho médio e pequeno, encontrando-se orientada no sentido SE-NO. Esta parede encontra-se envolta na massa sedimentar que corresponderá à respetiva cama de derrube, a UE 098.

A UE 103 foi atribuída por similitude de morfologia de face e de alinhamento a dois elementos de granito, que aparentam estar *in situ* e em conformidade com a disposição geral das estruturas na área Sul do Povoado; a confirmar-se, a UE 103 corresponderá a uma estrutura de alvenaria perpendicular à UE 090. A envolver a UE 103 foi identificado a que será a sua respetiva camada de abandono, a UE 100. Foram também individualizadas duas pequenas áreas de concentração de materiais pétreos faceados (UE's 099 e 104), consistente com derrube de estrutura, apesar de não terem sido identificadas outras evidências de construção.

Concluída a decapagem superficial e identificadas as estruturas supranomeadas, foram realizados os correspondentes registos finais destas zonas (Pl. 63, 65, 67, 72 e 73 - ver Apêndice 7.2.4).

B. ESPÓLIO

Na 33-34 foram quantificados cerca de 4,5 kg de fragmentos de cerâmica de construção (ver Apêndice 7.2.13).

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

As estruturas edificadas que foram identificadas nas Zonas 33 e 34 mantêm a orientação do edificado registado nas Zonas 27 a 30, o que confirma a existência de uma estratégia construtiva distinta na plataforma inferior do povoado, diferente

da que se verifica na lomba cimeira, a Norte, limitada por uma das cortas mineiras das Batocas (ver Apêndice 7.2.4).

A Z33-34 apresenta evidências de maior alteração pós-deposicional das estruturas identificadas (UE's 098 e 103), sendo previsível que o grau de conservação dos edifícios nesta área seja menor que nas identificadas a Norte. A existência de um caminho, que atualmente serve de acesso aos proprietários dos terrenos contíguos ao povoado, deverá ter sido um fator preponderante para a degradação das estruturas neste sítio específico, quer pelas alterações estruturais induzidas pelo trânsito, ainda que ligeiro, de pessoas e veículos, quer por ser a zona mais exposta para recolha de pedra para os muros de divisória existentes amiúde.

4.1.2 PROSPECCÃO ARQUEOLÓGICA

A prospeção arqueológica realizada no plateau a sul do povoado das Batocas não revelou quaisquer indícios materiais de ocupação, pese embora a morfologia regular, em cota, da sua superfície, sugestiva de terraplanagem intencional (ver Anexo 7.2.1).

17

4.2 CAMPANHA DE 2014

4.2.1 SONDAGENS ARQUEOLÓGICAS NO POVOADO DAS BATOCAS/ LAMAS DA CIDADE

As campanhas anteriores contribuíram para a perceção geral do edificado visível nas Batocas. Decorrente desta perceção e para efeitos de organização do discurso interpretativo, optou-se por elaborar um primeiro esquema da organização do edificado, que provisoriamente se segmentou nas seguintes escalas: edifício, ala, compartimento (ver Anexo 7.3.12).

A campanha arqueológica realizada em 2014 incidiu sobre a Ala B do Edifício 1. Este edifício apresenta vários compartimentos, planimetricamente identificados em campanhas anteriores, tendo os trabalhos sido direccionados para a compreensão dos espaços interiores e respetivos módulos de articulação. Neste

sentido e ao contrário das anteriores intervenções moduladas pela quadrícula ortogonal, a implantação das áreas de escavação passou a ser ordenada pela compartimentação identificada, incidindo sobre o interior de algum dos compartimentos (ver Anexo 7.3.1).

4.2.1.1 SONDAGEM 5

A Sondagem 5 (S5) foi implementada no topo NO da Ala B, abarcando o espaço interior do compartimento 1, definido pelas paredes UE 053, 054, 059 e 060 (ver Anexo 7.3.1). A fim de controlar a sequência de deposição estratigráfica, optámos por escavar primeiramente a metade Sul do compartimento até ao nível de circulação, concluindo depois a decapagem da metade Norte.

A. ESTRATIGRAFIA

Nesta área a camada humosa havia já sido removida em campanhas anteriores, tendo o topo deste depósito pós-abandono sido registado como UE 050 nos planos 23 de 2011 e 26 de 2012 (ver Anexo 7.3.3.1). Por uma questão de integridade referencial ao espaço interior, decidimos atribuir nova numeração a esta deposição sedimentar, agora UE 108, afetada já pela exposição aos elementos nestes últimos dois anos, resultando no endurecimento superficial da camada e no seu recobrimento por musgos e líquenes.

Sob esta camada foi identificado um grande volume sedimentar (UE 111) composto principalmente por blocos de granito e alguns fragmentos de telha, resultantes do derrube das paredes constituintes do compartimento. Removida esta espessa camada de derrube, foi identificada a UE 117, que se verificou ser uma pequena camada de transição entre o derrube da parede (UE 111) e o derrube do telhado (UE 135). O derrube do telhado (UE 135) apresentava pequenas variações sedimentares, que registámos como UE 118 e UE 143. Sob o derrube do telhado identificámos o piso de circulação, em saibro endurecido, em bom estado de conservação (UE 144). A decapagem deste compartimento permitiu identificar um vão de porta (UE 167), comunicante com o compartimento 3, imediatamente a Sul, composto pelas paredes UE 052, 053, 059 e 010. Este vão é formado pelo travamento em pé direito da UE 053, a cerca de 1 metro com a articulação da

parede 054. Não foram identificados ainda os constituintes da moldura do vão, embora tenham sido recolhidos, durante a decapagem da UE 111, alguns elementos pétreos que poderão ter funcionado como peças das ombreiras. No encosto do vão à parede UE 054, permanecem dois pequenos blocos afeiçoados de granito (UE 168), articulados entre si através de argamassa de saibro, que poderão também ter pertencido aos elementos constituintes da ombreira da porta.

Por se encontrar num ângulo da Ala B, este compartimento é formado por uma parede portante, a UE 059, que trava com a UE 053 e com a UE 060. A relação com a UE 054 parece ser de encosto.

Dando-se por concluída a decapagem desta sondagem, foram realizados os correspondentes registos finais (Plano 102, Alçado 2, Alçado 3, Alçado 4, Alçado 9, e Perfil 4 - ver Anexo 7.3.3).

B. ESPÓLIO

Foram recolhidos neste compartimento alguns fragmentos de cerâmicas comuns, com pastas e produções usualmente associadas ao contexto material do séc. I, verificando-se a presença de pastas claras, castanhas e alaranjadas, de cozedura oxidante, e de pastas cinzentas, de cozedura redutora (ver Anexo 7.4.16).

Na UE 108 foram quantificados 5 Kg de tegula.

Na UE 111 foi recolhido 1 fragmento de cerâmica comum grosseira, bem como cerca de 63 Kg de tegula, entre os quais um fragmento com marca digitada.

Na UE 117 foram recolhidos 7 pregos em ferro, uma escória e quantificados cerca de 30 Kg de tegula.

Na camada sedimentar que envolvia o derrube do telhado, a UE 135, identificámos 4 fragmentos de cerâmica comum, dois fragmentos de cerâmica comum fina, 1 fragmento de cerâmica comum grosseira e três fragmentos de cerâmica comum de pastas cinzentas. Foram ainda exumados 6 pregos em ferro e cerca de 110 g de gangas de fundição. Quantificámos, nesta UE, aproximadamente 60 Kg de tegula.

Na UE 143 foram registados 5 kg de tegula.

Na UE 148 foram recolhidos 2 fragmentos de cerâmica comum e 4 pregos em ferro. Foram também registados 69 Kg de tegula.

Na UE 156 identificámos 8 fragmentos de cerâmica comum cinzenta, 3 pregos em ferro e cerca de 86 Kg de tegula.

Os 22 objetos metálicos identificados, 21 pregos e uma escória, distribuídos pelas camadas que envolviam o derrube da estrutura, estariam provavelmente associados a peças de madeira da estrutura de suporte do telhado, entretanto desaparecida. Foram também contabilizados um total de 315,5 kg de cerâmica de construção, entre 39,5 kg de *imbrex*, 243,5 kg de *tegula* e 32,5 kg de fragmentos indiferenciados deste material.

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

O compartimento 1 encontra-se no canto NO da Ala B, sendo estruturado pelas paredes UES 053, 054, 059 e 060. A articulação entre as paredes indica que esta divisão foi constituída no momento da edificação desta Ala. A circulação para este espaço era feita de forma restrita, direcionada, isto é, o acesso a esta sala estava diretamente dependente do compartimento 3, que, por sua vez, dará serventia a uma área, ao que tudo indica, aberta ou de pátio (C4). O piso de circulação, estruturado em saibro batido, é coerente com a utilização oficial de toda esta ala.

20

4.2.1.2 SONDAGEM 6

A Sondagem 6 (S6) foi implementada no quadrante NE do interior do compartimento 5, definido pelas paredes UE 010, 052, 059 e 113 (ver Anexo 7.3.1).

A. ESTRATIGRAFIA

Nesta área a camada humosa havia já sido removida campanhas anteriores, tendo o topo deste depósito pós-abandono sido registado como UE 050 nos planos 23 de 2011 e 26 de 2012 (ver Anexo 7.3.4.1). Por uma questão de integridade referencial ao espaço interior, decidimos atribuir nova numeração a esta deposição sedimentar, UE 110, afetada já pela exposição aos elementos nestes últimos dois anos, resultando no endurecimento superficial da camada e no seu recobrimento por musgos e líquenes.

Sequencialmente, foi identificada a camada sedimentar que envolvia o derrube das paredes 010 e 052, a UE 115, registada no plano 77. Sob esta UE foi identificada uma camada sedimentar mais fina, com uma reduzida ocorrência de elementos pétreos associados ao derrube das paredes, a UE 119, registada no plano 79. No mesmo plano foi também reconhecida uma pequena bolsa de areão, junto da articulação entre as paredes 010 e 052, que poderá corresponder a uma perturbação sedimentar da vala UE 132, que adiante se descreve. Sob estas camadas foi registado o plano 81, correspondente ao derrube do telhado (UE 129).

Junto à parede 010, que aparenta ter sofrido um saque de pedra ou desmontagem intencional (esta ação será mais inteligível quando for escavado o compartimento 4, no lado oposto a este), foi identificada uma camada endurecida e com a superfície rubificada, registada como UE 127, bem delimitada da envolvente, pelo que se lhe atribuiu um interface de ligação, a UE 128. O topo da UE 127 apresenta manchas de combustão, cinzas e carvões e uma considerável incrustação de pequenas esferas de ferro oxidado.

Removido o derrube do telhado foi identificada uma camada saibrosa, endurecida, que corresponderá ao último nível de circulação do compartimento, a UE 130, registada no plano 82.

Na presença desta realidade estratigráfica, optámos por realizar uma secção de escavação ao longo da parede 010, com cerca de 0.80 m de largura e 1.60 m de comprimento, incidindo sobre a UE 130 e parcialmente sobre UE 127. A restante área da sondagem foi mantida na cota do plano 82.

Em função das especificidades da UE 127, optámos por escavar primeiro a metade Norte da secção. Nesta área foi identificada, sob a UE 130, uma camada de saibro compacto, correspondente, em nosso entender, ao embasamento do nível de circulação do compartimento, a UE 131. Verificámos nesta fase que o piso e respetivo embasamento foram rompidos por uma vala/cova que ocupa o canto Norte da secção, a UE 132, limitada por um bloco trapezoidal de granito afeiçoado, que parece demarcar a sua ocorrência. Esta vala/cova encontrava-se preenchida por várias camadas, tendo-se registado inicialmente a UE 133 e 134, no plano 83. Foram identificados, na UE 133, vários materiais relacionados com a fundição de metais, nomeadamente um fragmento de cadinho e quatro pesos sobre material

laterício. Sob a UE 134 foi identificada uma camada com uma elevada protusão de esferas de óxidos de ferro, a UE 145, que corresponderão a gangas de fundição. Sob a UE 131 foram registadas as camadas 149 e 150, no plano 92, constituindo-se ambas como depósitos de enchimento, com inclusão de elementos de maior calibre, como calhaus e quartzos, característicos também de aterros para estruturação de pisos. Este plano constituiu já a escavação de toda a área da secção sobrescrita.

No plano seguinte, n.º 94, foi definida a base da vala/cova UE 132, sobre o topo da UE 152, uma camada de saibro endurecido que poderá ter correspondido a um piso de obra. Sob a UE 150 foi identificado um piso térreo, que corresponderá ao primeiro nível de circulação deste compartimento, a UE 157. Identificado este novo piso, optámos por escavar apenas a metade Sul da secção, pelo que sob este foi reconhecida a UE 152, já identificada na base da vala 132. Esta UE apresentava um pequeno recorte no extremo poente da secção, a UE 161, preenchido por uma bolsa sedimentar de matriz limosa, repleta de pequenos carvões, a UE 159, registada no plano 100. Estas camadas assentavam diretamente sobre o substrato geológico, a UE 163, documentada no plano 103. Dando-se por concluída a decapagem desta sondagem, foram realizados os correspondentes registos finais (Plano 103, Alçado 5, Alçado 8, Perfil 5, Perfil 6, Perfil 9, Perfil 10, Perfil 11 - ver Anexo 7.3.4).

B. ESPÓLIO

A escavação arqueológica da Sondagem 6 revelou algumas peças fundamentais para a compreensão desta parte do edifício. Foram recolhidos, nesta sondagem, fragmentos de cerâmicas várias, com pastas e produções usualmente associadas ao contexto material do séc. I, verificando-se a presença de pastas claras, castanhas e alaranjadas, de cozedura oxidante, e de pastas cinzentas, de cozedura redutora (ver Anexo 7.3.16).

Na UE 110 foi recolhido 1 fragmento de cerâmica comum e quantificado cerca de 3 Kg de cerâmicas de construção.

Na UE 115, foram quantificados cerca de 17,5 Kg de tegula e na UE 119 cerca de 15,5 Kg.

Na UE 127, foram identificados cerca de 130 g de gangas de fundição.

Na UE 129, correspondente ao derrube do telhado, foram recolhidos 17 fragmentos de *Dolium* em conexão, de produções associadas ao registo material do séc. I. Foram ainda recolhidos 4 pregos em ferro e quantificados cerca de 28,5 Kg de tegula.

Na UE 130 foi identificado 1 fragmento de cerâmica comum e 11 de *Dolium*, em conexão. Foram ainda recolhidos cerca de 140 g de gangas de fundição.

Na UE 131 foram identificados 2 fragmentos de cerâmica comum fina de pasta cinzenta, bem como dois fragmentos associados a produções de cerâmicas cinzentas finas polidas. Foi também identificado um fragmento de chumbo, bem como cerca de 580 g de gangas de fundição.

De entre o espólio recolhido, destacou-se o conjunto identificado dentro de uma pequena vala/cova (UE 132) localizada num canto do compartimento, junto da articulação entre as paredes 010 e 052. Do interior desta vala (UE 133) foram recolhidos 4 pesos obtidos de fragmentos de tegula, um conjunto de 5 botões/rebites de cobre, 1 fragmento de provável molde de chumbo e 3 fragmentos de cadinho de fundição, um dos quais com perfil completo e vestígios de pingos de ouro (ver Anexo 7.3.15). A exumação deste enchimento permitiu também identificar 3 fragmentos de cerâmica comum fina, 7 de cerâmica cinzenta fina polida, 1 de *Dolium* e 3 de cerâmicas comuns de pasta grosseira. Foram ainda recolhidos cerca de 170 g de gangas de fundição.

Na UE 134 identificámos 2 pesos sobre material laterício, tendo também recolhido cerca de 120 g de gangas de fundição.

Na UE 145, a outra camada de enchimento da vala 132, identificámos dois fragmentos de cerâmica comum de pasta cinzenta e 1 fragmento bastante deteriorado de *Terra Sigillata*, de produção hispânica, alto-imperial. Recolhemos ainda cerca de 930 g de gangas de fundição.

Na UE 149 foram identificados 2 fragmentos de cerâmicas comuns, 1 de pasta clara e 1 de pasta cinzenta. Foram recolhidos neste depósito 610 g de gangas de fundição, bem como um valor residual de cerca de 100 g de tegula.

Na UE 150 foram recolhidos cerca 2,320 Kg de gangas de fundição.

Na UE 159 foram identificados apenas cerca de 20 gramas de gangas de fundição.

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

A Sondagem 6 (S6) foi aquela que mais informação nos permitiu recolher a respeito da funcionalidade do compartimento 5 (C5). A sequenciação estratigráfica desta sondagem permitiu-nos perceber que terão existido dois momentos-chave de utilização deste espaço, que se refletem na estruturação dos pisos UE 157 (1ª Fase) e 130 (2ª Fase). Ambas as fases estarão associadas à fundição de metais, uma vez que foram identificadas gangas de fundição incrustadas nos pisos térreos, encontrando-se presentes também, com bastante expressividade, nos depósitos que altearam o piso 157 para estruturar o 130. Durante a 2ª fase de ocupação, foi rasgada uma fossa de despejo no canto Norte do C5 (UE 132), na articulação entre as paredes 010 e 052. Foram identificados, nos aterros desta fossa, seis pesos cerâmicos, um conjunto de 5 rebites de bronze e um fragmento de chumbo. Desta fossa surge ainda um dos mais importantes apontadores para a interpretação desta ala: um fragmento em perfil completo de um cadinho de fundição, apresentando na vitrificação sua superfície interior vários pingos de ouro, visíveis a olho nu (ver Anexo 7.3.15). A identificação deste fragmento vem confirmar a presença de outras evidências de fundição similares, identificadas na campanha de 2010 no C7. O C5 e o C7 seriam, ao que tudo indica, as áreas de forja e fundição. O rasgo perpetrado na parede 010, associado às evidências de rubificação da superfície da UE 127 e de algumas das pedras do alçado no encosto entre as duas realidades, leva-nos a concluir que existe uma forte probabilidade de a estrutura de fundição, a fornalha, se situar nesta área, entre o C5 e o C6. A intervenção no C6 trará, previsivelmente, informações importantes para a compreensão deste cenário de ocupação.

4.2.1.3 SONDAGEM 7

A Sondagem 7 (S7) foi implementada no quadrante NE do compartimento 7, definido pelas paredes UE 023, 059, 082, 084 e 112 (ver Anexo 7.3.1).

A. ESTRATIGRAFIA

O registo inicial desta sondagem foi feito no Plano 074, documentando a camada humosa superficial, a UE 109 (ver Anexo 7.3.6.1). Concluída a decapagem desta UE, foi identificado o prolongamento da parede Norte deste compartimento, identificada pela primeira vez na campanha de 2010 como UE 003. Por opção de registo, foi atribuída uma nova numeração a esta parede, identificada nesta campanha como UE 112. Sob a camada humosa foi identificada a camada de derrube das paredes deste compartimento, registada no plano 76 (UE 113). Sensivelmente a meio do compartimento 7 e no mesmo plano, foi identificado um silhar de granito, tendencialmente quadrangular, que apresenta uma moldura esquadrada (UE114). O Interior do espaço moldurado apresenta negativos de picagem que poderão ter resultado da anulação de uma face almofadada. Ainda no plano 76 foi identificado também um outro depósito sedimentar, a UE 116, definido em torno do silhar, que poderá corresponder a uma primeira fase de deposição pós-abandono. Sob a UE 116 foi identificado o derrube do telhado, UE 121. Sob a UE 113, identificou-se uma outra realidade estratigráfica, a UE 122, relacionada possivelmente com a primeira fase de utilização deste espaço, correspondendo ao enchimento de uma vala com fragmentos de quartzos de várias dimensões. Estas realidades foram registadas no plano 080. Junto do extremo Sul do perfil Oeste desta sondagem foi ainda identificado um fragmento do nível de circulação térreo que terá servido este compartimento, registado como UE 126, conservado numa área onde o derrube e a sedimentação pós-abandono é menos expressiva. Ainda no plano 080 foram identificados três blocos/esteios de granito, UES 123, 124 e 125, dois dos quais fincados *in situ* (UES 123 e 124), tendencialmente paralelepípedicos, dispostos em linha com os já identificados em 2010, na sondagem 2, em parte sobreposta pela que atualmente se descreve.

Junto ao limite norte da UE 122 foi identificada uma nova realidade de rutura com a UE 126 (Plano 85), a vala 147, preenchida por um depósito sedimentar caracterizado pelas inclusões de argilas e carvões (UE 146). A nascente desta foi registada uma outra fossa detrítica (UE 140), que terá servido para o despejo de escombros mineralizados de quartzo, de pequena e média dimensão. Ainda neste plano foi também registada a UE 136, a superfície de uso remanescente do piso de circulação (UE 126) na área escavada do C7. Face às duas valas identificadas, foi

decidida a exumação parcial dos depósitos de enchimento, deixando uma secção vertical a norte (secção 1 e 2). Decapadas as UEs 139 e 146, o registo dos respetivos interfaces, 140 e 147, foi concluído no plano 91, tendo-se verificado que ambas as valas foram rasgadas no saibro natural (UE 137). Concluída neste plano a decapagem desta sondagem, foram realizados os correspondentes registos finais (Alçado 1, Perfil 1, Perfil 2, Perfil 3, Secção 1 e Secção 2 - ver Anexo 7.3.6).

B. ESPÓLIO

Na Sondagem 7 foram recolhidos, ao longo da escavação das camadas de ocupação e de abandono, alguns fragmentos de evidências materiais associadas ao período alto-imperial romano (ver Anexo 7.3.16).

Na UE 109 foram quantificadas cerca de 17 Kg de tegula.

Na UE 113 foram recolhidos 2 fragmentos de *Terra Sigillata*, de produção hispânica, alto-imperial, bem como foram cerca de 24 Kg de tegula.

Na UE 116 foi recolhido apenas 1 fragmento de cerâmica comum.

Durante a decapagem da UE 121, correspondente ao derrube do telhado, foi identificada uma das peças mais importantes para o conhecimento das balizas cronológicas de ocupação desta ala do edifício: uma fíbula em bronze, de tipo *Aucissa* ou PONTE 42, subtipo d /1b. Este subtipo encontra-se datado, por Salete da Ponte, entre meados do séc. I e a primeira metade do séc. II (Ponte 2009: 359-360). Ainda na UE 121 foram identificados 15 fragmentos de cerâmica comum, 9 de cerâmica comum fina e alguns fragmentos de vidro. Foram também quantificados cerca de 119 Kg de tegula, um valor significativo que poderá justificar-se pela maior dimensão deste compartimento da Ala B.

Na UE 122 foram recolhidos 3 fragmentos de cerâmica comum, 2 de cerâmica comum fina e alguns fragmentos de vidro.

Na UE 126 foi recolhido 1 fragmento de cerâmica comum de pasta cinzenta e 43 de *Dolium*, em conexão e 28,4 Kg de tegula.

Na UE 139, correspondente ao aterro sobre a vala 140, foram recolhidos 18 fragmentos de cerâmica comum, 11 de cerâmica cinzenta fina polida, 9 de

cerâmicas grosseiras e alguns fragmentos de vidro. Foi ainda quantificado cerca de 1 Kg de tegula e 550 g de gangas de fundição.

Da UE 146 resultou a identificação de 1 fragmento de cerâmica comum grosseira.

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

A intervenção da S7 vem complementar a informação já recolhida aquando da escavação da Sondagem 2, durante campanha de 2010. Através dos dados recolhidos em ambas as intervenções, é possível concluir que o C7 estaria ligado à atividade metalúrgica, provavelmente ao processo inicial de seriação de elementos de quartzo mineralizados para posterior processo metalúrgico. Os pilares fincados identificados no C7 (UES 43, 123, 124 e 125) poderão corresponder a um sistema de suporte para uma bancada de trabalho, na medida em que se encontram dispostos em duas linhas paralelas, tendencialmente equidistantes. A primeira linha, mais a Norte, é composta por três pilares fincados *in situ*, tendencialmente equidistantes. Da segunda linha resta-nos um pilar *in situ* (UE 43) e um outro tombado (UE 125). O silhar, UE 114, identificado *in situ*, é, em nossa opinião, um elemento reaproveitado, dada a anulação por picagem da superfície almofadada e a inclusão de escassilhos de pedra no seu embasamento, para estabilização horizontal. Este silhar poderia funcionar como ponto de apoio ao vigamento do telhado, dada a ampla extensão do vão neste compartimento, com cerca de 35 m².

4.2.1.4 SONDAGEM 8

A Sondagem 8 (S8) foi implementada no quadrante SO do interior do compartimento 5, definido pelas paredes UE 010, 052, 059 e 112, a fim de avaliar a articulação deste compartimento no canto oposto ao observado na Sondagem 6 (ver Anexo 7.3.1).

A. ESTRATIGRAFIA

O registo inicial desta sondagem foi feito no Plano 093, documentando a camada humosa superficial, a UE 151 (ver Anexo 7.3.8.1). Sob a camada humosa foi identificada a camada de derrube das paredes UES 059 e 112, constituída por um nível considerável de blocos de granito envoltos na massa sedimentar. Sob esta UE identificámos o derrube do telhado, UE 158, registado no plano 98. Verificámos que, à semelhança do que acontece nos outros compartimentos, o derrube do telhado se encontra depositado sobre o piso de circulação, também aqui térreo, UE 160, registado no plano 99 (ver Anexo 7.3.8.3).

B. ESPÓLIO

Na Sondagem 8 foram recolhidos alguns fragmentos associados à esfera cronológica do período alto-imperial romano (ver Anexo 7.3.16).

Na UE 158 recolhemos 10 fragmentos de cerâmica comum, 4 dos quais de pastas cinzentas e 1 fragmento de *Dolium*. Foram também posicionados 8 pregos em ferro e quantificados cerca de 29 Kg de tegula.

Na UE 160, foi posicionado 1 prego em ferro.

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

A intervenção realizada na S8 revelou que a parede 112 adossa à parede 59, revelando ainda uma menor deposição sedimentar que a ocorrida na S6, quando comparados os volumes de sedimentação que cobrem, em ambas as sondagens, o último nível de circulação (UE 160 na S8 e 130 na S6).

4.2.1.4 SONDAGEM 9

A Sondagem 9 (S9) foi implementada na esquina SO do compartimento 7, ocupando uma área de 4m², de forma a aferir a existência de estruturas ou não, neste local, das paredes confinantes deste que é, até à data, o maior compartimento da Ala B (ver Anexo 7.3.1).

A. ESTRATIGRAFIA

O registo inicial desta sondagem foi feito no Plano 101, documentando a camada humosa superficial, a UE 162 (ver Anexo 7.3.10.1). Sob a camada humosa foi identificada a esquina do compartimento 7, constituída pela articulação das paredes UE 164 e 166. Por questões relativas ao cronograma da intervenção, a escavação arqueológica nesta sondagem foi interrompida no plano 104, ao nível da UE 165. Concluída neste plano a decapagem desta sondagem, foram realizados os correspondentes registos finais (Alçado 10, Alçado 11, Perfil 14 e Perfil 15 - ver Anexo 7.3.10).

B. ESPÓLIO

Da breve intervenção feita nesta sondagem foram recolhidos, na UE 162, 3 fragmentos de cerâmica comum, 1 fragmento de cerâmica comum fina, 3 fragmentos de cerâmica cinzenta fina polida e cerca de 10 Kg de tegula (ver Anexo 7.4.16).

C. SUMÁRIO INTERPRETATIVO

Esta sondagem confirmou a extensão do compartimento 7 até este ponto, permitindo estabelecer a sua área total de aproximadamente 35 m².

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As campanhas de trabalhos de investigação referentes ao projeto PoPaTerva, realizadas em 2013 e 2014, decorreram dentro da normalidade, considerando-se atingidos os objetivos propostos em sede do respetivo Plano de Trabalhos Arqueológicos.

A ação arqueológica desenvolvida no Povoado das Batocas/Lamas da Cidade confirmou as propostas de articulação dos espaços edificados presentes na Ala B do Edifício 1 do povoado, derivadas das campanhas anteriores.

Dos resultados obtidos em 2013 e 2014 pudemos constatar que o Povoado das Batocas revela duas estratégias distintas de gestão do espaço edificado:

- Na área setentrional, disposta sobre a parte mais elevada do povoado, os edifícios dispõem-se de forma ortogonal, na orientação OSO-ENE e SSE-NNO;
- Na metade meridional, o edificado surge de forma igualmente ortogonal, mas com orientação SO-NE e SE-NO.

Consideramos, nesta fase, que os dois conjuntos são contemporâneos e que as variações de orientação terão sido determinadas pela adaptação à topografia do local, uma vez que os dados arqueológicos exumados apontam, em constância, para uma ocupação centrada no séc. I D.C.

Apesar dos avanços conseguidos em 2013 relativamente à perceção da planta do edificado a Sul, resultante da orientação dos trabalhos para a deteção superficial de estruturas, ainda não é possível avançar com a comparação ao nível do grau de complexificação entre os Edifícios 1 e 2. No entanto, consideramos expectável que o Edifício 2 venha a apresentar um grau de compartimentação aproximado ao da área setentrional, por via da própria característica funcional de todo este espaço, vocacionado para a manipulação dos minerais extraídos nas áreas de exploração vizinhas.

A morfologia aparentemente artificial da superfície do plateau adjacente ao do Povoado das Batocas serviu de justificação à realização de uma prospeção

arqueológica sistemática durante a campanha de 2013. Pese embora os trabalhos não tenham resultado na deteção de evidências arqueológicas, acreditamos que esta presença se possa encontrar velada pelo denso manto herbáceo e arbustivo que cobre o plateau, pelo que serão necessárias novas abordagens técnicas para a confirmação de presença ou ausência de estruturas relacionadas com o Povoado das Batocas neste local.

A campanha de 2014, inteiramente direcionada para a compreensão da Ala B do Edifício 1 permitiu compreender com mais detalhe a articulação entre os compartimentos do edifício, bem como esboçar propostas interpretativas relativamente à funcionalidade e cronologia de funcionamento destes espaços.

Em face dos resultados de 2014, é-nos possível tecer, para já, duas considerações importantes:

- A primeira é que a Ala B terá tido um espectro de ocupação relativamente curto, atendendo aos materiais exumados, situado entre meados do séc. I d.C e meados do séc. II d.C.

- A segunda é que, sem sombra de dúvida, existiu nesta Ala processamento metalúrgico de minerais metálicos, nomeadamente, ouro. Da intervenção realizada encontramos evidências de gangas de fundição e fragmentos de cadinhos em argila refratária com pingos de ouro ainda concrecionados nas paredes vitrificadas, presentes nos compartimentos C6 e C7. No C6 foram também detetadas evidências de combustão junto da parede meira com o C5, pelo que entendemos que a intervenção no C5 nos venha a revelar mais sobre a estrutura de fundição. No C7 foram também identificadas evidências relacionadas com o processo inicial de seriação de elementos de quartzo mineralizados para posterior processo metalúrgico, nomeadamente, uma fossa de despejo preenchida com escombros de quartzos com evidências de mineralizações.

As sucessivas intervenções arqueológicas que temos desenvolvido no Povoado das Batocas têm contribuído para o aumento do conhecimento das estruturas locais de suporte à mineração, elevando a certeza de que este será um dos principais eixos estruturais da atividade económica em época romana.

A baliza cronológica que por ora se estabelece para este povoado mineiro deixa antever algumas questões relativamente à gestão da paisagem e dos recursos no Vale do Terva em época romana. Terão todos os núcleos de mineração funcionado em simultâneo ou a curta duração de ocupação que aparenta ter tido o Povoado das Batocas estar relacionada com uma estratégia faseada de exploração?

Futuramente, uma análise detalhada ao Povoado do Carregal, um outro assentamento, identificado na envolvente do Poço das Freitas e que se estima que esteja diretamente ligado à atividade mineira, poderá trazer alguma luz à questão da contemporaneidade ou não das estruturas oficiais que se encontram na órbita das frentes de exploração.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 55 / 2015

6. BIBLIOGRAFIA

Fontes, L. (2006).

Proposta de Programa para a Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do Rio Terva, Boticas, policopiado, UAUM: Braga.

Fontes, L. e Andrade, F. (2010).

Revisão do Inventário Arqueológico do Concelho de Boticas. Relatório Final. TAUAUM, 8, UAUM: Braga.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/11043>

Fontes, L., Martins, C., Alves, M., Delfim, B. (2011).

“Projeto “Conservação, estudo, valorização e divulgação do complexo mineiro antigo do vale superior do rio Terva, Boticas” : trabalhos arqueológicos PAVT 2010: levantamentos topográficos, prospeção e sondagens arqueológicas: relatório final”, TAUAUM, 20, UAUM: Braga

<http://hdl.handle.net/1822/16887>.

Fontes, L. e Andrade, F. (2012).

O Traçado da Via Bracara – Asturica, por Aquae Flaviae, no concelho de Boticas. TAUAUM, 24, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Fontes, L., Alves, M., Delfim, B. (2013a).

“Projeto “Conservação, estudo, valorização e divulgação do complexo mineiro antigo do vale superior do rio Terva, Boticas” : trabalhos arqueológicos PAVT 2011: levantamentos topográficos, prospeções e sondagens arqueológicas: relatório final” TAUAUM, 42, UAUM: Braga

<http://hdl.handle.net/1822/26984>.

Fontes, L., Alves, M., Delfim, B. (2013b).

O Projeto PAVT (Boticas, Portugal). Estudo, Valorização e Divulgação de Uma Paisagem Cultural, in Arqueologia em Portugal (Atas do I Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses), AAP: Lisboa, pp.211-215.

Fontes, L. e Alves, M. (2013).

The Terva Valley Archaeological Park/ PAVT: building a landscape with archaeology, in Landscape & Imagination. Towards a new baseline for education in a changing world, École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris-La Villette: Paris.Pp.157-160.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/16561>

Fontes, L.; Alves, M.; Martins, C.; Delfim, B.; Loureiro, E. (2011).

Paisagem, Povoamento e Mineração Antigas no vale alto do Rio Terva, Boticas. In Povoamento e Exploração de Recursos Mineiros na Europa Atlântica Ocidental, (coord. de Martins, C., Bettencourt, A., Martins, J. e Carvalho, J.), Braga: CITCEM / APEQ, p.203-219.

<http://www.mineracaoantiga.com/congresso/artigos/art13.pdf>

34

Júnior, A. M., Santos, J. N. e Júnior, J. R. S. (1983).

“Castros do Concelho de Boticas”, Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 22 (3), Porto: SPAE, pp.401-451.

Júnior, A. M., Santos, J. N. e Júnior, J. R. S. (1986).

“Castros do Concelho de Boticas – II. Boticas 1986”, Anais da Faculdade de Ciências do Porto, LXVI (1-4), Porto: FCUP, pp.5-96.

MARTINS, C. (2008a).

A Exploração Mineira Romana e a Metalurgia do Ouro em Portugal. Cadernos de Arqueologia - Monografias, 14. Braga: ICS, Universidade do Minho.

MARTINS, C. (2008b).

A mineração romana no conjunto mineiro Chaves/Boticas/Montalegre. Revista Aquae Flaviae, 41. Actas do Congresso Transfronteiriço de Arqueologia: um

património sem fronteiras (Montalegre). Chaves: Grupo Cultural Aquae Flaviae, pp.303-310.

MARTINS, C. (2010).

Mineração e povoamento na antiguidade no Alto Trás-os-Montes Ocidental. Porto: CITCEM/Afrontamento.

Rodríguez Colmenero, A., Santiago Ferrer e Álvarez Asorey, R. D. (2004). Miliários e Outras Inscricións Viarias Romanas do Noroeste Hispânico (Conventos Bracarense, Lucense e Asturicense), Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega (Seccion de Património Histórico), pp. 105-210.

Teixeira, R. (1996).

De Aquae Flaviae a Chaves. Povoamento e organização do território entre a Antiguidade e a Idade Média, (tese mestrado policopiada), Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

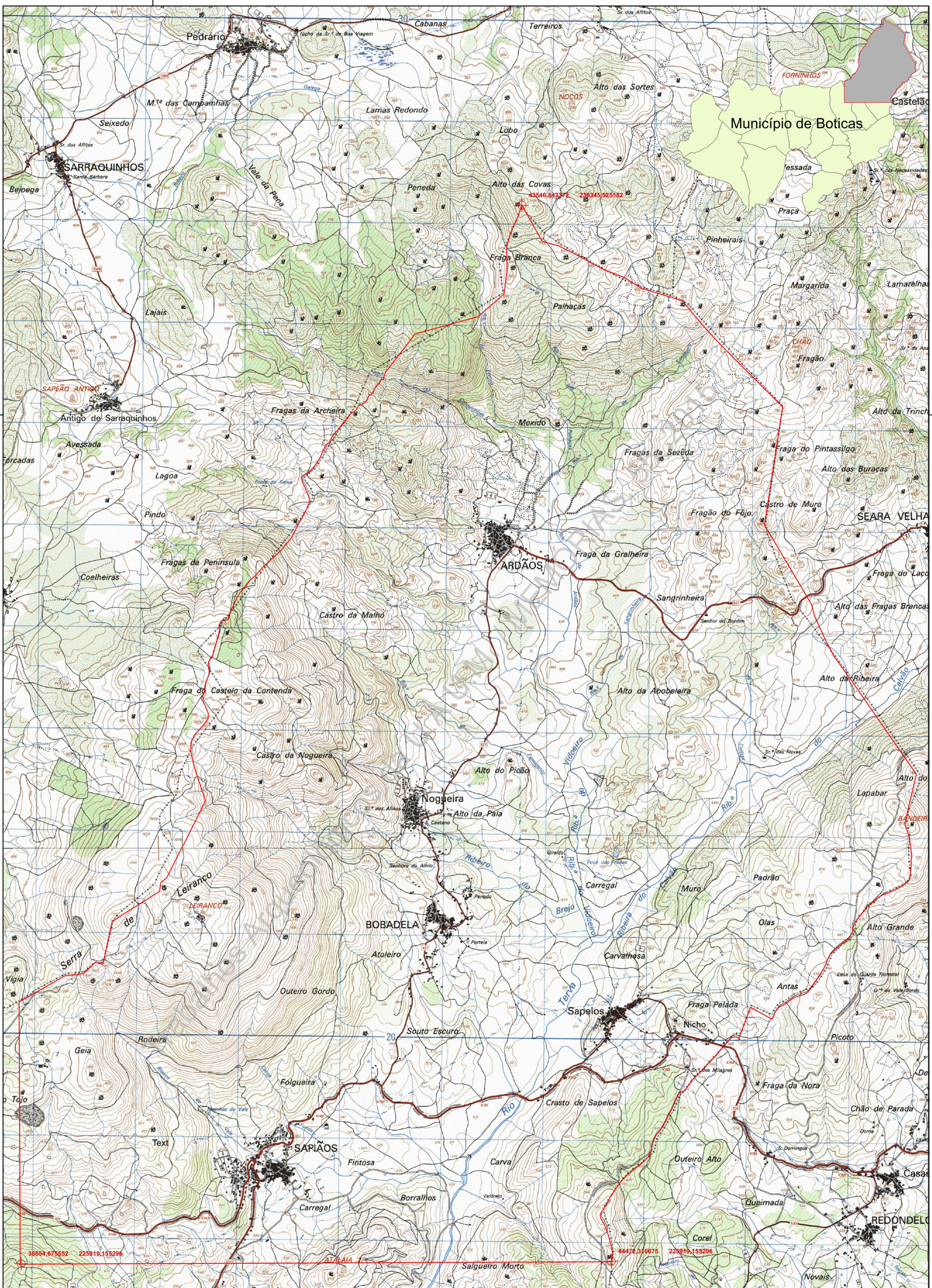
Os Arqueólogos Responsáveis

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Mafalda Sofia Duarte Alves

Bruno Delfim Osório

Maurício Guerreiro

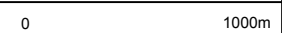


Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

Localização da área de estudo/ PAVT



Base: Carta militar de Portugal, 1 25000, Série M888, Folhas 33 e 46. Coordenadas em CGS D73

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

UAUM

2015

Apêndice 7.1.1

Trabalhos Arqueológicos da U.A.L.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.1.2

Portaria n.º 386/2013 (DR, 2.º Série, n.º 115 de 18 de Junho de 2013)

do bem cultural e do tipo de obras ou intervenções a realizar, designadamente um historiador de arte;

c) Os projetos de operações urbanísticas que impliquem qualquer impacto ao nível do subsolo são acompanhados, obrigatoriamente, de plano de trabalhos aprovado pelo órgão competente da administração central, o qual deve contemplar a avaliação de impactos ao nível do subsolo, descrevendo e fundamentando as ações e medidas a adotar para assegurar a identificação, preservação e registo de valores arqueológicos;

d) v) Todos os imóveis devem suscitar o exercício do direito de preferência, em caso de venda ou dação em pagamento;

d) vi) Todos os imóveis ficam sujeitos ao regime de obras ou intervenções previsto no Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de junho.

5 de junho de 2013. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

ANEXO



13792013

Portaria n.º 386/2013

O Complexo Mineiro do Vale Superior do Rio Terva corresponde a um dos mais notáveis e extensos complexos mineiros romanos em território nacional. Situada nas imediações da estrada romana que ligava Chaves a Braga, a sua considerável área estrutura-se em três núcleos: a ampla cratera do Poço das Freitas, no limite sul do conjunto, constituindo o mais importante ponto de extração do ouro, e as minas de Batocas e do Brejo. A exploração aurífera poderá remontar à proto-história, sendo no período romano (séculos I a IV) que assume particular importância, ainda hoje atestada pela radical transformação da paisagem e da topografia então operada. Embora tenha sido provavelmente abandonado na Alta Idade Média, o conjunto mineiro encontra-se ainda citado em documentação do século XVIII.

Estão identificadas, nos três núcleos, diversos cortes de extração do ouro a céu aberto, bem como algumas galerias auxiliares. Regista-se igualmente a profusão de sítios arqueológicos identificados na área, com cronologias desde o Calcolítico até à Idade Moderna, testemunhando uma longa ocupação humana

relacionada com a exploração aurífera no concelho de Boticas. Destacam-se, neste contexto, os povoados situados junto das principais zonas de mineração, como o *habitat* do Carregal, revelado pelo espólio de superfície encontrado imediatamente abaixo do Poço das Freitas.

Seja pela grandiosidade e estado de conservação das suas várias estruturas, seja pelas características únicas de autenticidade, originalidade e monumentalidade que detém, de resto sem paralelo regional, este conjunto constitui um dos mais importantes complexos mineiros antigos nacionais e uma estrutura notável no âmbito dos processos de indústria extrativa da Antiguidade, afirmando-se pela tipologia da exploração, pela amplitude e pela qualidade do seu enquadramento e envolvente paisagística.

A classificação do Complexo Mineiro do Vale Superior do Rio Terva reflete os critérios constantes do artigo 17.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, relativos ao valor técnico e material intrínseco do bem, à sua conceção arquitetónica, urbanística e paisagística, à sua importância do ponto de vista da investigação histórica ou científica e às circunstâncias suscetíveis de acarretarem diminuição ou perda da sua perenidade ou integridade.

Tendo em vista a necessidade de manter o sítio como testemunho de vivências e do que representa para a memória coletiva, e nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.º 115/2011, de 5 de dezembro, e n.º 265/2012, de 28 de dezembro, é fixada uma restrição quanto ao tipo de procedimento de salvaguarda de carácter preventivo.

A zona especial de proteção (ZEP) inclui os três núcleos (Batocas, Poços das Freitas e Brejo), tendo em consideração a paisagem envolvente e os seus limites físicos e geográficos, e a sua fixação visa salvaguardar enquadramento presente do sítio. É igualmente fixada uma restrição quanto ao tipo de procedimento de salvaguarda de carácter preventivo.

Procedeu-se à audiência escrita dos interessados, nos termos gerais do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com o previsto nos artigos 25.º e 45.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.º 115/2011, de 5 de dezembro, e n.º 265/2012, de 28 de dezembro.

Foi igualmente promovida a audiência prévia da Câmara Municipal de Boticas.

Assim:

Sob proposta dos serviços competentes, nos termos do disposto no artigo 15.º, no n.º 1 do artigo 18.º, no n.º 2 do artigo 28.º e no artigo 43.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, conjugado com o disposto no n.º 2 do artigo 30.º e no n.º 1 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.º 115/2011, de 5 de dezembro, e n.º 265/2012, de 28 de dezembro, e no uso das competências conferidas pelo n.º 11 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de julho, manda o Governo, pelo Secretário de Estado da Cultura, o seguinte:

Artigo 1.º

Classificação

1 - É classificado como sítio de interesse público o Complexo Mineiro do Vale Superior do Rio Terva (núcleos de Poço das Freitas, Batocas e Brejo), nas freguesias de Ardãos e Bobadela, concelho de Boticas, distrito de Vila Real, conforme planta constante do anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante.

2 - Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.º 115/2011, de 5 de dezembro, e n.º 265/2012, de 28 de dezembro, qualquer intervenção no solo carece de parecer prévio da administração cultural competente, que determinará as medidas de proteção e valorização do sítio.

Artigo 2.º

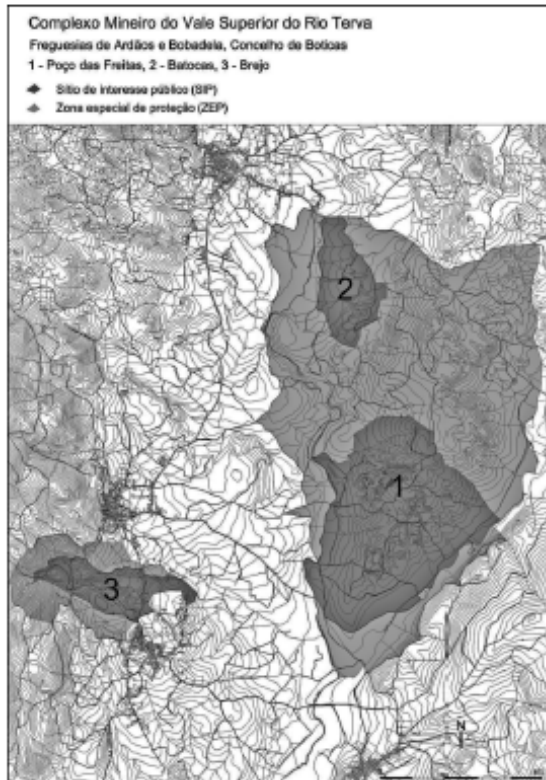
Zona especial de proteção

1 - É fixada a zona especial de proteção do sítio referido no artigo anterior, conforme planta constante do anexo à presente portaria, da qual é parte integrante.

2 - Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.º 115/2011, de 5 de dezembro, e n.º 265/2012, de 28 de dezembro, qualquer ação que implique o revolvimento do solo deve ser objeto de intervenção arqueológica nos termos da lei.

5 de junho de 2013. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

ANEXO



13752013

Portaria n.º 387/2013

O Mosteiro do Santo Sepulcro, também designado por Mosteiro das Águas Santas, fica localizado na Quinta do Mosteiro, correspondente à antiga cerca monástica. A fundação do cenóbio, remontando ao século XII e ao início da nacionalidade, esteve relacionada com o estabelecimento da Ordem do Santo Sepulcro em Portugal por intermédio de D. Teresa, mulher do Conde D. Henrique, que decidiu sediar um mosteiro dos Cavaleiros do Santo Sepulcro, a primeira casa da Ordem na Península Ibérica, na antiga Vila Nova de Penafya.

As dependências monacais foram posteriormente transformadas em habitações, configurando uma tradicional casa de páio fechado, sobradada, com balcão e escadaria em pedra no piso superior e lojas, currais e tulpas no piso térreo. A igreja, de reduzidas dimensões, manteve as suas características originais, com portal definido por duas arquivoltas de volta perfeita com impostas salientes e cruz da Ordem do Santo Sepulcro, sendo que no interior a nave única se articula com a capela-mor através de um arco triunfal quebrado. Conservam-se ainda, nas antigas estruturas conventuais, várias marcas epigráficas, e há notícia da existência, sob a nave, de sepulturas antropomórficas. O acesso ao conjunto edificado é feito através de uma calçada tarde-medieval, assinalando-se ainda, nas proximidades, uma ponte sobre o rio Dão possivelmente coeva da fundação do mosteiro.

A classificação do Mosteiro do Santo Sepulcro, ou Mosteiro das Águas Santas, reflete os critérios constantes do artigo 17.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, relativos ao interesse do bem como testemunho simbólico ou religioso, ao seu valor estético, técnico e material intrínseco, à sua conceção arquitetónica e paisagística, à sua extensão e ao que nela se reflete do ponto de vista da memória coletiva e à sua importância do ponto de vista da investigação histórica ou científica.

A zona especial de proteção (ZEP) tem em consideração a localização sobranceira do conjunto edificado e o ambiente de características rurais, liberto de dissonâncias, no qual se insere, bem como a presença marcante do rio Dão, e a sua fixação visa assegurar o seu enquadramento paisagístico, as perspetivas de contemplação e a bacia visual em que se integra.

Procedeu-se à audiência escrita dos interessados, nos termos gerais do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com o previsto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de

outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.º 115/2011, de 5 de dezembro, e n.º 265/2012, de 28 de dezembro.

Foi igualmente promovida a audiência prévia da Câmara Municipal de Penafya do Castelo.

Assim:

Nos termos do disposto no artigo 15.º, no n.º 1 do artigo 18.º e no n.º 2 do artigo 28.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, conjugado com o disposto no n.º 2 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.º 115/2011, de 5 de dezembro, e n.º 265/2012, de 28 de dezembro, e no uso das competências conferidas pelo n.º 11 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de julho, manda o Governo, pelo Secretário de Estado da Cultura, o seguinte:

Artigo 1.º

Classificação

É classificado como monumento de interesse público o Mosteiro do Santo Sepulcro, ou Mosteiro das Águas Santas, na Quinta do Mosteiro, freguesia de Trancoselos, concelho de Penafya do Castelo, distrito de Viseu, conforme planta constante do anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante.

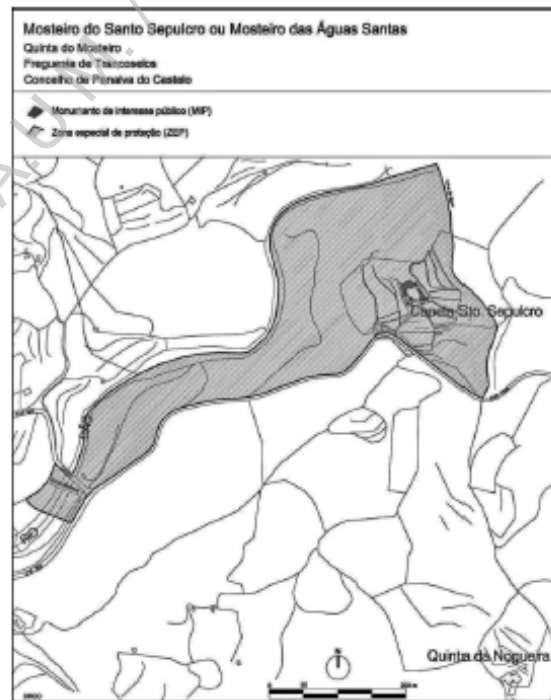
Artigo 2.º

Zona especial de proteção

É fixada a zona especial de proteção do monumento referido no artigo anterior, conforme planta constante do anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante.

5 de junho de 2013. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

ANEXO



13772013

Portaria n.º 388/2013

A Escola Primária do Cedro, projetada pelo arquiteto Fernando Távora e erguida em 1958-60, representa um dos contributos pioneiros para o desenvolvimento da arquitetura contemporânea em Portugal, na sequência do 1.º Congresso Nacional de Arquitetura de 1948 e da progressiva adoção das teses modernistas. A sua conceção reflete bem a busca de Távora, constante ao longo da sua obra, de uma arquitetura "natural" e orgânica, harmonizadora do espaço onde se insere e de elevada responsabilidade social, bem como o destacado papel do arquiteto no decorrer do Inquérito à Arquitetura Popular Portuguesa de 1955-57.



	Campanha de 2010
	Campanha de 2011
	Campanha de 2012
	Campanha de 2013 - Limpeza de Superfície e Levantamentos Topográficos
	Campanha de 2013 - Prospecção Arqueológica



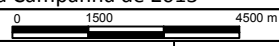
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

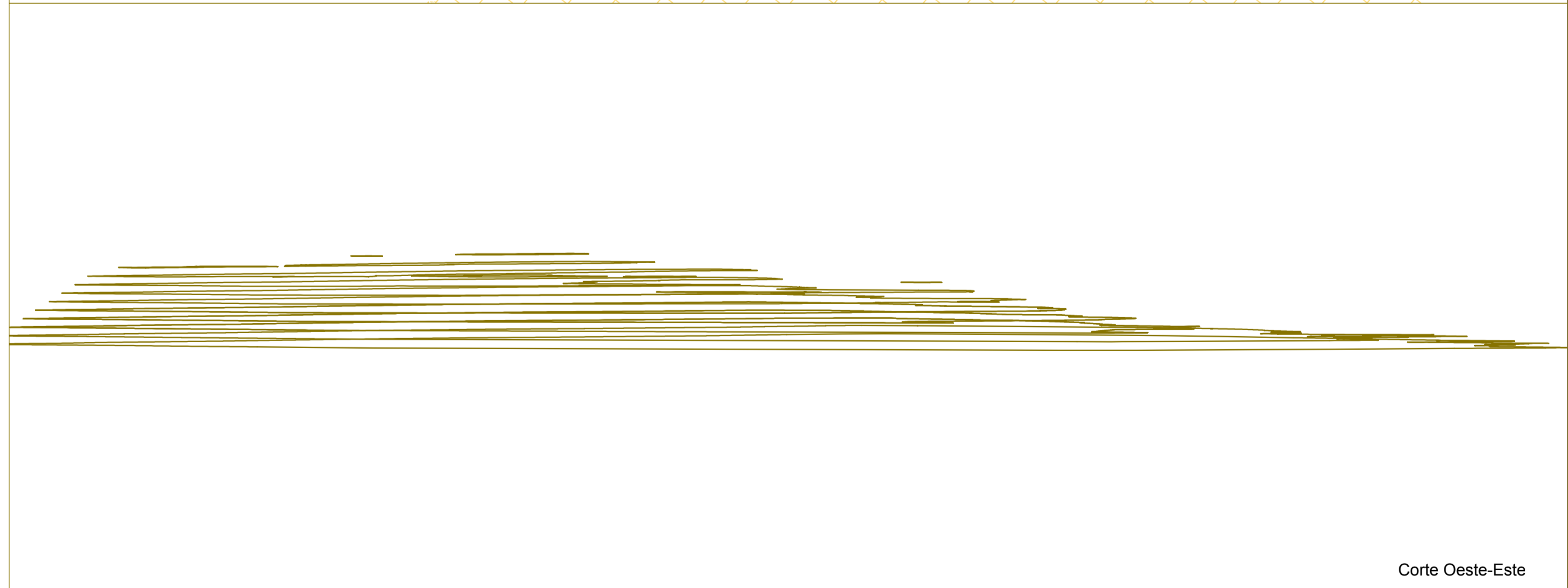
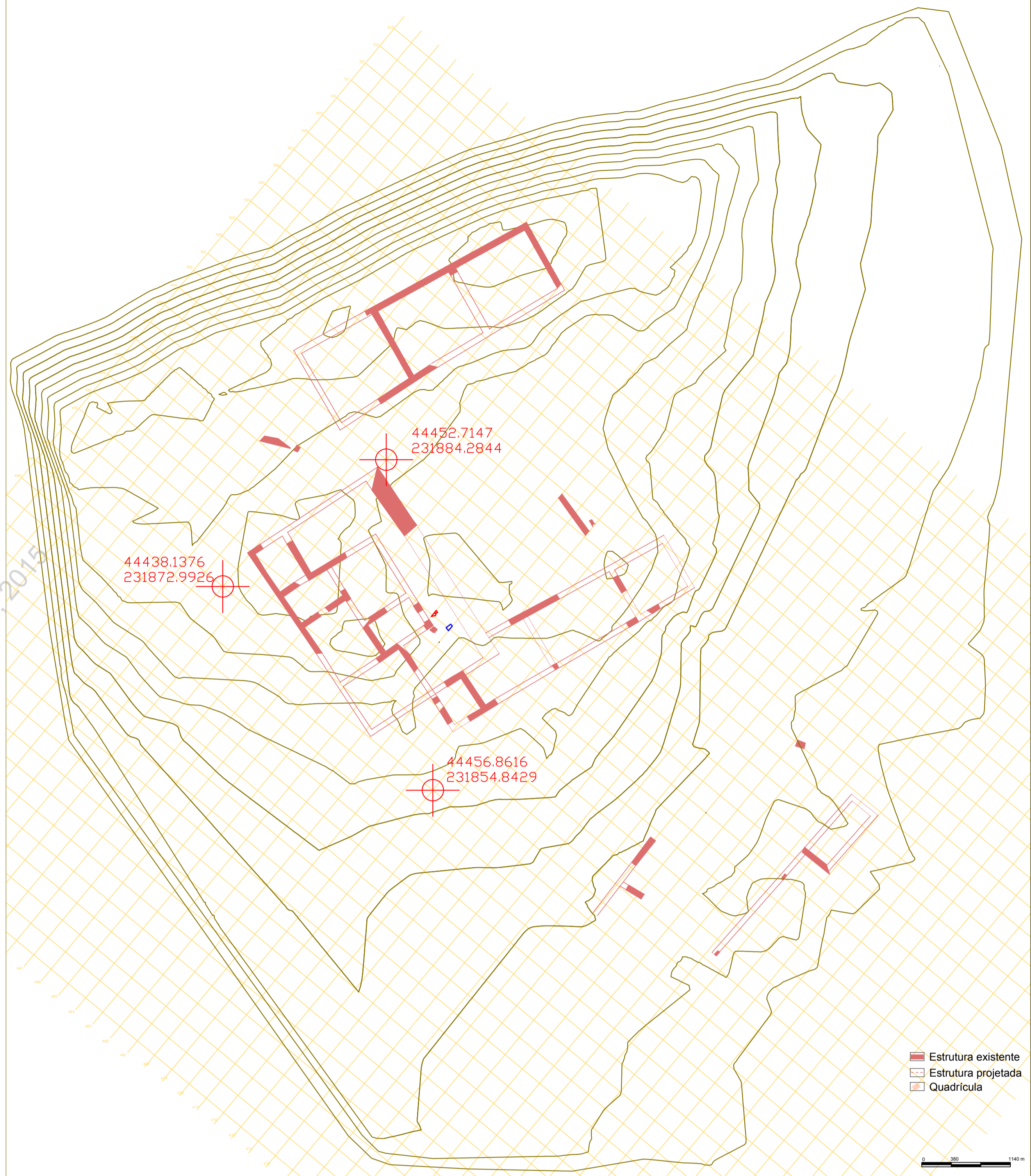
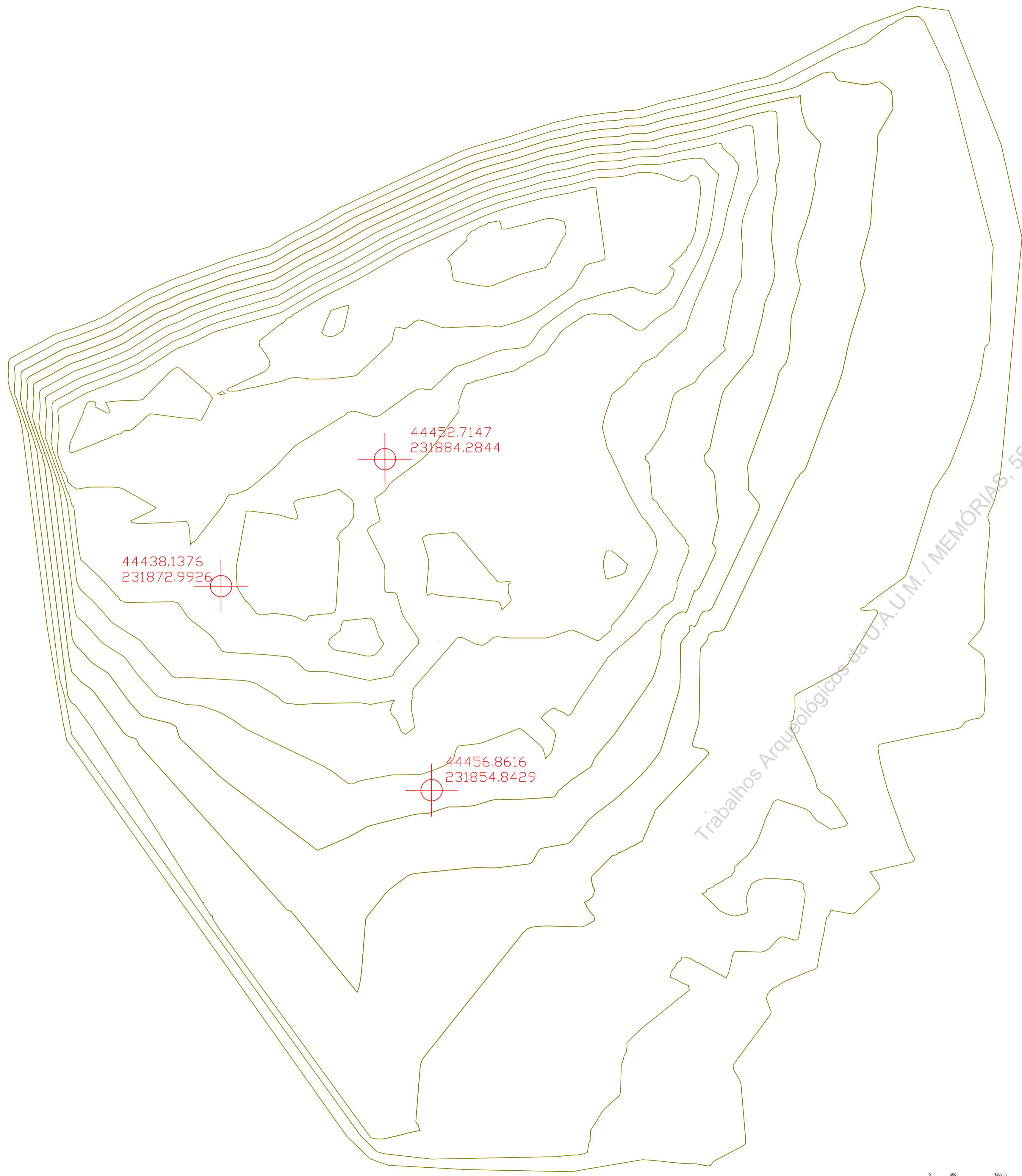
Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

Localização dos Trabalhos Arqueológicos da Campanha de 2013

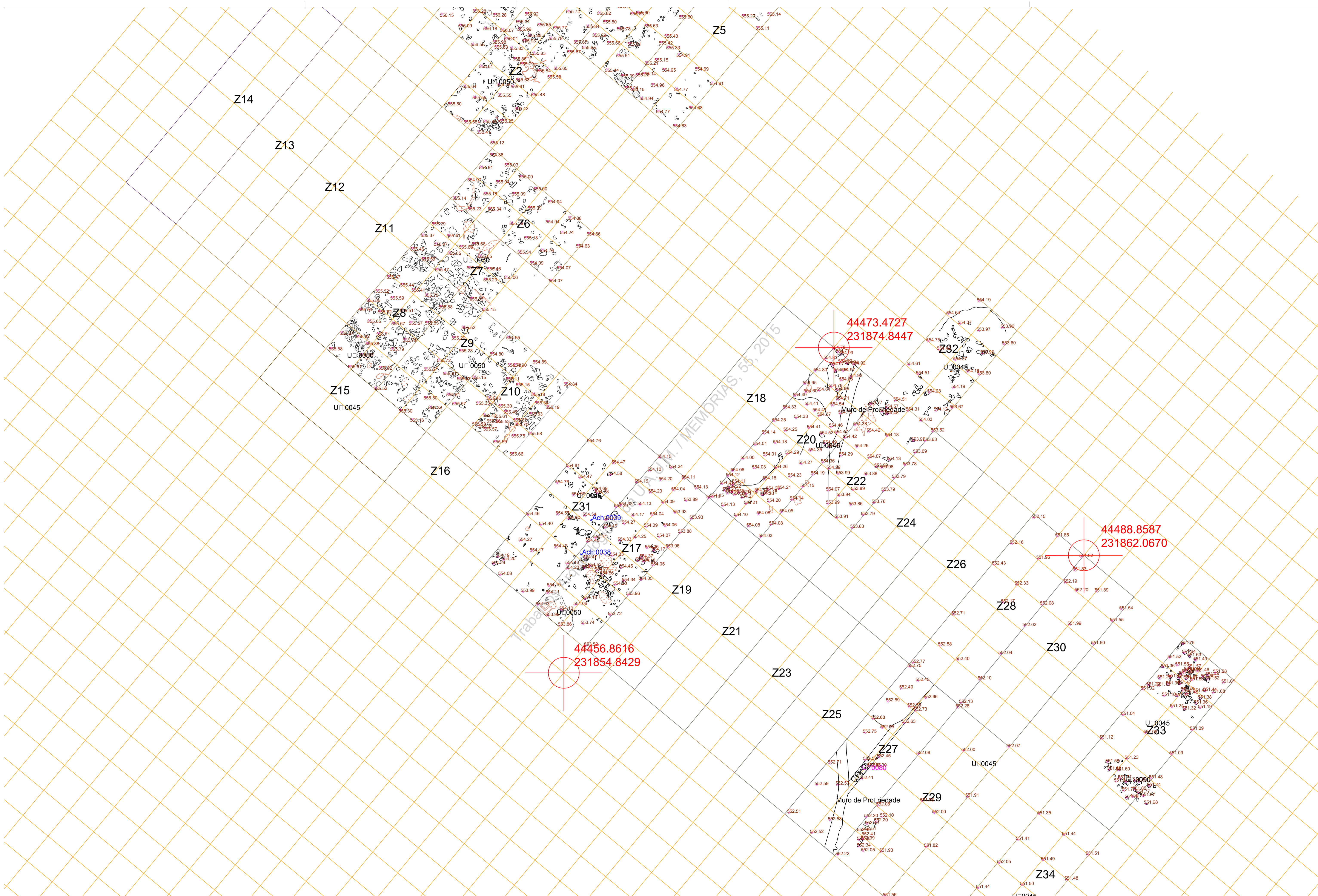
Base: Ortofotomapas 1: 10 000, CMB, CGS D73



UAUM
2015
Apêndice 7.2.1



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015



Trabalhos Arqueológicos UAUM - MEMÓRIAS, 55, 2015

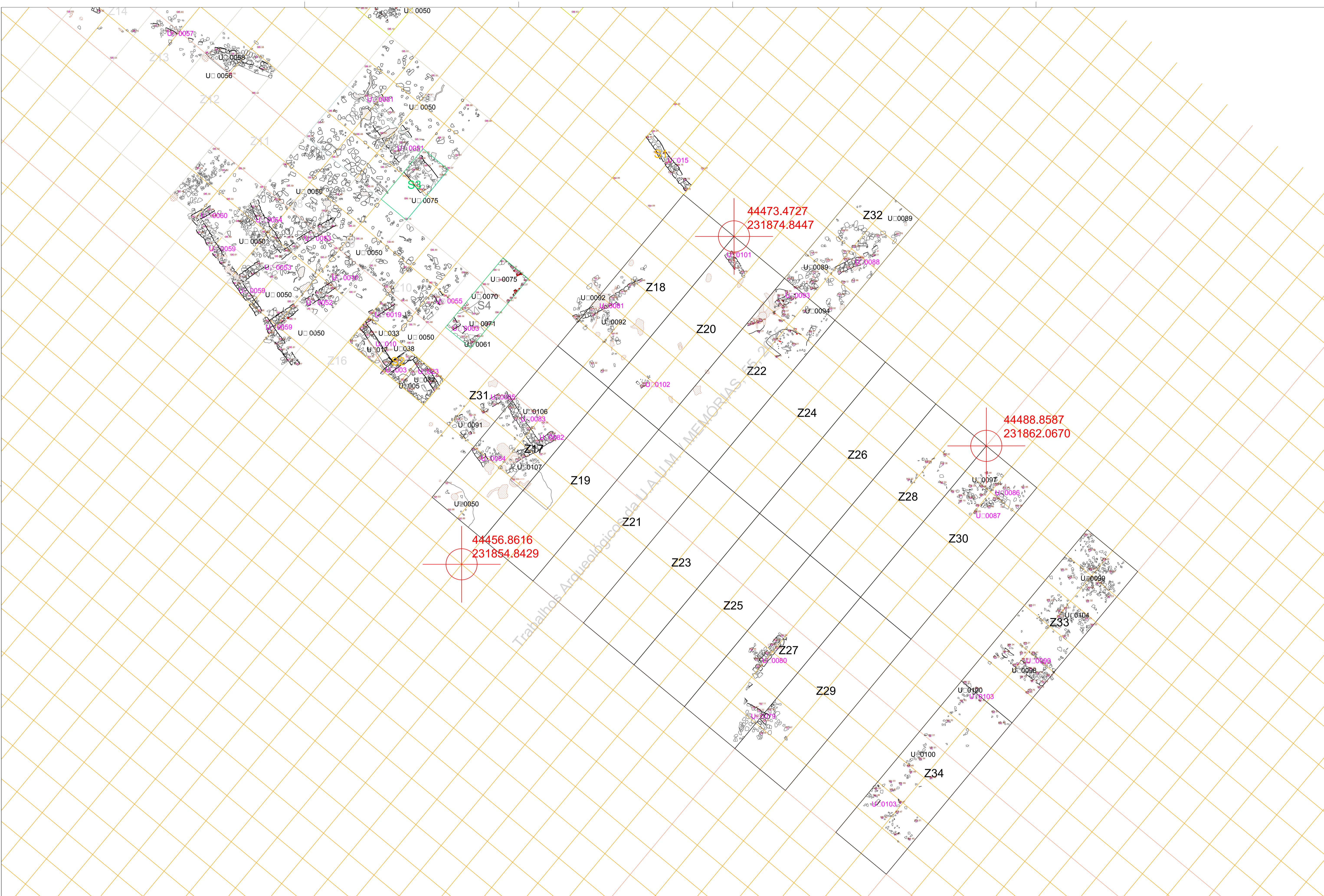
■ Anexo Raz
■ Cerâmica de Construção



Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
 Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)
 Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Baticas
 Levantamento Inicial da Cam:anha de 2013 (Planos 43.46.47,48.53.55.58.60.61.66.69.70:0)

Sistema de Coordenadas: CGS D73
 0 1m 5m

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/07, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto



Anzol/Raz
 Cerâmica de Construção



Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
 Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)
 Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas
 Levantamento Final da Cam:anha de 2013 Planos 49-52, 54, 57, 62, 65, 71-73:
 Sistema de Coordenadas: CGS Datum73

UAUM
 2015
 Apêndice 7.2.4

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/07, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.2.5

Zonas 17/31

Apêndice 7.2.5.1

Zona 17- Plano 43 (Levantamento Inicial) - UE 045. (IMG_8211).



Apêndice 7.2.5.2

Zonas 17 - Plano 51 (Levantamento Final) – UEs 082, 083 e 084. (IMG_8318).



Apêndice 7.2.5.3

Zona 31 - Plano 43 (Levantamento Inicial) - UE 045. (IMG_8239).



Apêndice 7.2.5.4

Zonas 17/31 - Plano 43 (Levantamento Final) – UEs 084 e 085. (IMG_8331).



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.2.6

Zonas 18-22/32

Apêndice 7.2.6.1

Zona 18 - Plano 47 (Levantamento Inicial) - UE 045. (IMG_8236).



Apêndice 7.2.6.2

Zona 18 - Plano 54 (Levantamento Final) – UE 081. (IMG_8351).



Apêndice 7.2.6.3

Zona 22 - Plano 60 (Levantamento Inicial) - UE 045. (IMG_8375).



Apêndice 7.2.6.4

Zona 22 - Plano 62 (Levantamento Final) – UEs 093 e 094. (IMG_8399).



Apêndice 7.2.6.5

Zona 32 - Plano 55 (Levantamento Inicial) – UE 045. (IMG_8360).



Apêndice 7.2.6.6

Zona 32 - Plano 59 (Levantamento Final) – UEs 088 e 089. (IMG_8368).



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.2.7

Zonas 27-30

Apêndice 7.2.7.1

Zona 27/29 - Plano 46 (Levantamento Inicial) - UE 045. (IMG_8224).



Apêndice 7.2.7.2

Zona 27/29 - Plano 50 (Levantamento Final) – UEs 079 e 080. (IMG_4841).



Apêndice 7.2.7.3

Zona 30 - Plano 56 (Levantamento Inicial) - UE 045. (IMG_8361).



Apêndice 7.2.7.4

Zona 30 - Plano 57 (Levantamento Final) – UEs 086 e 087. (IMG_4829).



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.2.8

Zonas 33-34

Apêndice 7.2.8.1

Zona 33 - Plano 58 (Levantamento Inicial) - UE 045. (IMG_8363).



Apêndice 7.2.8.2

Zona 27/29 - Plano 63 (Levantamento Final) – UEs 090 e 098. (IMG_4838).



Apêndice 7.2.8.3

Zona 34 - Plano 64 (Levantamento Inicial) - UE 045. (IMG_4854).



Apêndice 7.2.8.4

Zona 34 - Plano 67 (Levantamento Final) – UE 100. (IMG_4860).



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.2.9

Listagem de UE'S da Campanha de 2013



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Lista de UEs da Campanha 2013

Povoado de Batocas

045

Descrição: Camada arenosa, com inclusões de matéria orgânica, móvel, composta por sedimentos de grão médio e fino, de tonalidade castanho muito escuro

Interpretação: Camada humosa, superficial

Sondagem: Z -
Geral

050

Descrição: Camada sedimentar composta por sedimento de grão médio, tendenciamente sub-angulosos, formando uma matriz arenosa, pouco compacta, de tonalidade castanho-amarelada.

Interpretação: Depósito sedimentar associado ao abandono deste complexo.

Sondagem: Z -
Geral

079

Descrição: Estrutura de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituída por pedras e blocos de granito de média dimensão (20-30 cm). Encontra-se disposto no sentido Sudoeste - Nordeste.

Interpretação: Muro/ parede que articulará com o muro UE 080.

Sondagem: Z27 Z29

080

Descrição: Estrutura de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituída por pedras de média dimensão. Encontra-se disposto no sentido Oeste - Este.

Interpretação: Muro/ parede que articulará com o muro UE 079

Sondagem: Z27

081

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituída por pedras de granito de pequenas e médias dimensões. Encontra-se disposto no sentido Oeste-Este.

Interpretação: Muro/ parede que se articulará com o complexo construtivo do topo norte do povoado.

Sondagem: Z18

082

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria identificada ao nível da coroa, constituída por pedra granítica de média dimensão. Encontra-se disposto no sentido Oeste-Este.

Interpretação: Muro/ parede, que, em articulação com as UEs 083 e 084, conformará um compartimento integrado no edifício Poente do topo Norte do Povoado.

Sondagem: Z17

083

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificado ao nível da coroa, constituído por pedras de granito de média dimensão. Esta estrutura encontra-se disposta no sentido Norte-Sul.

Interpretação: Parede que conformará, juntamente com as UEs 082, 084 e 085, um compartimento do edifício Poente. O prolongamento, para Nascente, do muro UE 082 poderá indicar que a UE 083 tenha funcionado como parede divisória entre compartimentos.

Sondagem: Z17

084

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituído por pedras de granito de média dimensão, dispostas no sentido Norte-Sul.

Interpretação: Muro/ parede, que, juntamente com as UEs 082 e 083, formará um compartimento do edifício Poente do topo Norte do Povoado.

Sondagem: Z31

085

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituído por pedras de granito de média dimensão, disposto no sentido Oeste-Este.

Interpretação: Muro/ parede que conformará, juntamente com as UEs 082, 083 e 084, um compartimento do edifício Poente do topo Norte do Povoado.

Sondagem: Z31

086

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituído por pedras de granito pequenas e médias. Encontra-se disposto no sentido SE-NO.

Interpretação: Parede que articulará com a UE 087, formando um compartimento do edifício localizado na parte sul do povoado.

Sondagem: Z30

087

Descrição: Possível estrutura de alvenaria, onde é visível apenas a face exterior, perpendicular à UE 086. Composta por pedras de granito médias, a estrutura encontra-se disposta no sentido Este - Oeste.

Interpretação: Parede em articulação com a UE 086, com a qual desenhará um compartimento do edifício sul do Povoado.

Sondagem: Z30

088

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituída por pedras de granito de média dimensão. Encontra-se disposto no sentido E-O.

Interpretação: Parede pertencente ao conjunto edificado do topo Norte do Povoado.

Sondagem: Z32

089

Descrição: Camada sedimentar, de cor castanho-amarelada, de matriz arenosa, composta por sedimentos de grão médio com blocos e pedras de pequeno calibre envolvidas na massa. Apresenta inclusões de materiais de construção e de raízes.

Interpretação: Camada de derrube do muro UE 088.

Sondagem: Z32

090

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, constituída por pedras de granito faceadas, de tamanho médio e pequeno. Encontra-se disposta no sentido SE-NO

Interpretação: Parede pertencente ao edifício sul do povoado, existindo provavelmente em articulação com a parede UE 103.

Sondagem: Z33

091

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, composta por blocos e calhaus de granito, alguns deles faceados, em frequência média, com algumas bolsas de areia grosseira. Apresenta inclusões de materiais de construção e de raízes.

Interpretação: Derrube do muro UE 085

Sondagem: Z31

092

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, pouco compacta, com blocos e pedras de média dimensão envoltas na massa. Apresenta inclusões de materiais de construção e de raízes.

Interpretação: Derrube do muro UE 081.

Sondagem: Z18

093

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, constituído por pedras de granito faceadas, dispostas no sentido Este - Oeste.

Interpretação: Parede - prolongamento da UE 088.

Sondagem: Z22

094

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, pouco compacta, apresentando pedras e blocos em frequência média. Apresenta inclusões de materiais de construção e raízes.

Interpretação: Camada de derrube do muro UE 083

Sondagem: Z22

095

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, pouco compacta, apresentando calhaus e matéria orgânica envoltos na massa.

Interpretação: Derrube da parede UE 079

Sondagem: Z29

096

Descrição: Camada sedimentar, amarelada, de matriz arenosa, com pedras e blocos de granito envoltos na massa, pouco compacta. Apresenta inclusões de raízes.

Interpretação: Camada de derrube da parede UE 080

Sondagem: Z27

097

Descrição: Derrube generalizado, principalmente da estrutura UE 086, envolta numa massa sedimentar de cor castanho-amarelada.

Interpretação: Derrube das UEs 086 e 086

Sondagem: Z28

098

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, compacta. De tonalidade castanho-amarelada, apresenta blocos de granito envoltos na massa.

Interpretação: Derrube da Ue 090

Sondagem: Z33

099

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, compacta, com blocos e pedras de granito envoltas na massa.

Interpretação: Camada de derrube (?)

Sondagem: Z33

100

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, compacta, com blocos e pedras de granito envoltas na massa. Apresenta inclusões de tenha e de raízes.

Interpretação: Camada de derrube da UE 103

Sondagem: Z34

101

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificado ao nível da coroa, constituído por pedras graníticas de média dimensão. Encontra-se disposto no sentido Norte-Sul.

Interpretação: Parede pertencente ao conjunto edificado Poente do topo Norte do Povoado, que parece corresponder ao prolongamento da UE 015, devendo ainda articular-se perpendicularmente com a UE 093.

Sondagem: Z20

102

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificado ao nível da coroa, constituído por pedras graníticas de média dimensão. Encontra-se disposto na orientação Oeste-Este.

Interpretação: Parede que se enquadra no complexo construtivo do topo Norte do povoado, encontrando-se no alinhamento das UEs 093 e 082

Sondagem: Z20

103

Descrição: Estrutura de alvenaria, composta por blocos de granito, identificados ao nível da coroa, dispostos no sentido Sudoeste - Nordeste.

Interpretação: Parede do edifício sul do Povoado, que poderá articular-se perpendicularmente com a UE 090.

Sondagem: Z34

104

Descrição: Camada sedimentar, de matriz argilosa, muito compacta, com blocos e pedras de granito em frequência elevada.

Interpretação: Camada de derrube (?)

Sondagem: Z33

105

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, compacta, com blocos e pedras de granito envoltos na massa. Apresenta a presença de bolsas de areia e inclusões de cerâmicas de construção e raízes.

Interpretação: Derrube do muro UE 084.

Sondagem: Z17

106

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, compacta, com blocos e pedras de granito envoltos na massa. Apresenta a presença de bolsas de areia e inclusões de cerâmicas de construção e raízes.

Interpretação: Camada de derrube da UE 083

Sondagem: Z17

107

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, compacta, com blocos e pedras de granito faceados envoltos na massa. Apresenta inclusões de cerâmicas de construção e raízes.

Interpretação: Derrube da UE 082

Sondagem: Z17

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.2.10

Matriz de Harris e Diagramas Estratigráficos da Campanha de 2013

Apêndice 7.2.10.1

Matriz de Harris (Software ArchEd®)

Stratigraphic Dataset Batocas.HM

Name

045

equal to:

above:

contemporary with:

below: 050, 079, 080, 081, 082, 083, 084, 085, 086, 087, 089, 090, 091, 092, 094, 095,
096, 097, 098, 099, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 093, 088

050

equal to:

above: 045

contemporary with:

below:

099

equal to:

above: 045

contemporary with:

below:

100

equal to:

above: 045

contemporary with:

below:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 55, 2015

104

equal to:

above: 045

contemporary with:

below:

106

equal to:

above: 045

contemporary with:

below:

092

equal to:

above: 045

contemporary with:

below: 081

097

equal to:

above: 045

contemporary with:

below: 086, 087

098

equal to:

above: 045

contemporary with:

below: 090

095

equal to:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

above: 045

contemporary with:

below: 079

096

equal to:

above: 045

contemporary with:

below: 080

107

equal to:

above: 045

contemporary with:

below: 082

091

equal to:

above: 045

contemporary with:

below: 085

105

equal to:

above: 045

contemporary with:

below: 084

089

equal to:

above: 045

contemporary with:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

below: 093, 088

094

equal to:

above: 045

contemporary with:

below: 093, 088

103

equal to:

above: 045

contemporary with: 090

below:

087

equal to:

above: 097, 045

contemporary with: 086

below:

081

equal to:

above: 092, 045

contemporary with:

below:

086

equal to:

above: 097, 045

contemporary with: 087

below:

090

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

equal to:

above: 098, 045

contemporary with: 103

below:

079

equal to:

above: 095, 045

contemporary with:

below:

080

equal to:

above: 096, 045

contemporary with:

below:

082

equal to:

above: 107, 045

contemporary with: 085, 084

below: 102

085

equal to:

above: 091, 045

contemporary with: 082, 084

below: 083

084

equal to:

above: 105, 045

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

contemporary with: 085, 082

below: 083

102

equal to:

above: 082, 045

contemporary with: 101, 093, 088

below:

101

equal to:

above: 045

contemporary with: 102, 093, 088

below:

083

equal to:

above: 085, 084, 045

contemporary with:

below:

093

equal to: 088

above: 045, 094, 089

contemporary with: 102, 101

below:

088

equal to: 093

above: 045, 094, 089

contemporary with: 102, 101

below:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Statistics:

Stratum count: 29

Composite count: 1

Earlier relation count: 46

Later relation count: 43

Equal relation count: 2

Contemporary relation count: 18

Earlier relation count (corr): 43

Later relation count (corr): 43

Equal relation count (corr): 1

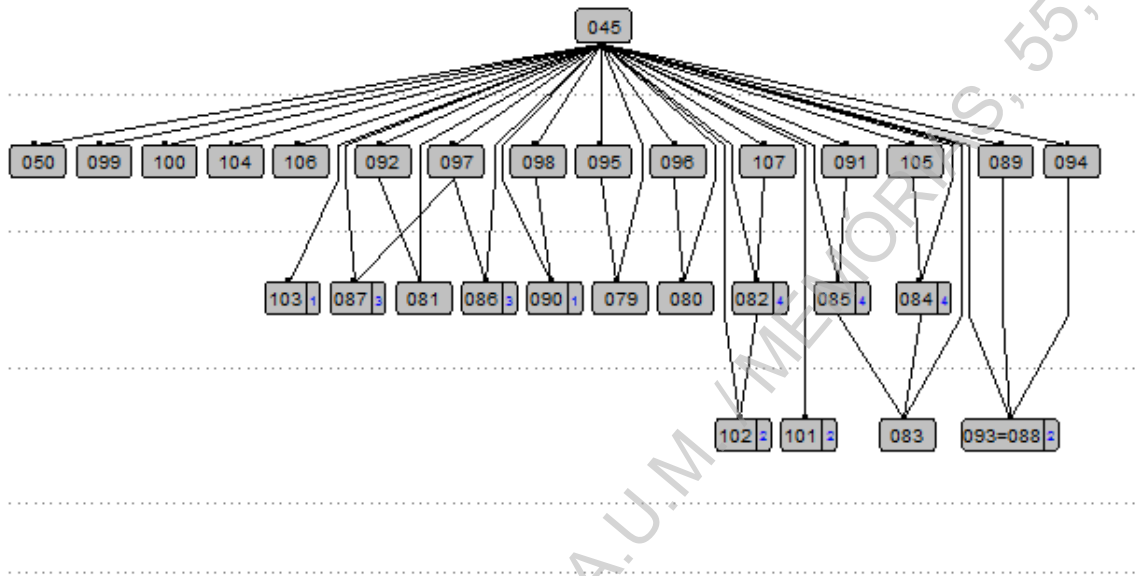
Contemporary relation count (corr): 16

Number of edges: 43
.....

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.2.10.2

Diagrama de Harris (Software ArchEd©)





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Apêndice 7.2.11

Lista de Objetos Posicionados da Campanha de 2013

N.º	Coordenadas (ETRS 89 TM 06)			Sond.	UE	Plano	Descrição
	X	Y	Z				
0038	44463.74	2318630.19	554.48	Z17	045	43	Fragmento de metal
0039	44463.87	231859.71	554.40	Z31		48	Prego

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIA 55, 2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Apêndice 7.2.12

Lista de Materiais Arqueológicos recolhidos na Campanha de 2013

Limpeza de Superfície			
UE	045	079	080
Cerâmica Comum	24		10
Cerâmica Comum Fina			
Cerâmica Comum Grosseira			
Cerâmica Comum Cinzenta	10		
Cerâmica Cinzenta Fina Polida			
Cerâmica importada - Sigillata	5		
Dolium/ Talha			
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho			
Cerâmica Técnica - Pesos			
Imbrex (Kg)			
Tegula (Kg)			
Cer. de Construção - Indiferenciados (Kg)	32.9	2.3	0.8
Afiador (Lítico - Amfibolite)			
Fíbulas			
Pregos em ferro			
Chumbo			
Espumas de metal (g)			



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Sondagem 7									
UE	109	113	116	121	122	129	139	146	153
Cerâmica Comum			1	15	3		18		
Cerâmica Comum Fina				9	2				
Cerâmica Comum Grosseira							9	1	
Cerâmica Comum Cinzenta						1			
Cerâmica Cinzenta Fina Polida							11		
Cerâmica importada - Sigillata		2							
Dolium/ Talha						43			
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho									
Cerâmica Técnica - Pesos									
Imbrex (Kg)		2		18,5		3,5			4
Tegula (Kg)	6,7	22		34,3		21,4			12
Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	10			65,9		3,5	1		4
Afiador (Lítico - Amfibolite)									
Fíbulas				1					
Pregos em ferro									
Chumbo									
Espumas de metal (g)							550		



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Sondagem 8		
UE	158	160
Cerâmica Comum	6	
Cerâmica Comum Fina		
Cerâmica Comum Grosseira		
Cerâmica Comum Cinzenta	4	
Cerâmica Cinzenta Fina Polida		
Cerâmica importada - Sigillata		
Dolium/ Talha	1	
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho		
Cerâmica Técnica - Pesos		
Imbrex (Kg)	11	
Tegula (Kg)	10	
Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	8	
Afiador (Lítico - Amfibolite)		
Fíbulas		
Pregos em ferro	8	1
Chumbo		
Espumas de metal (g)		

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015



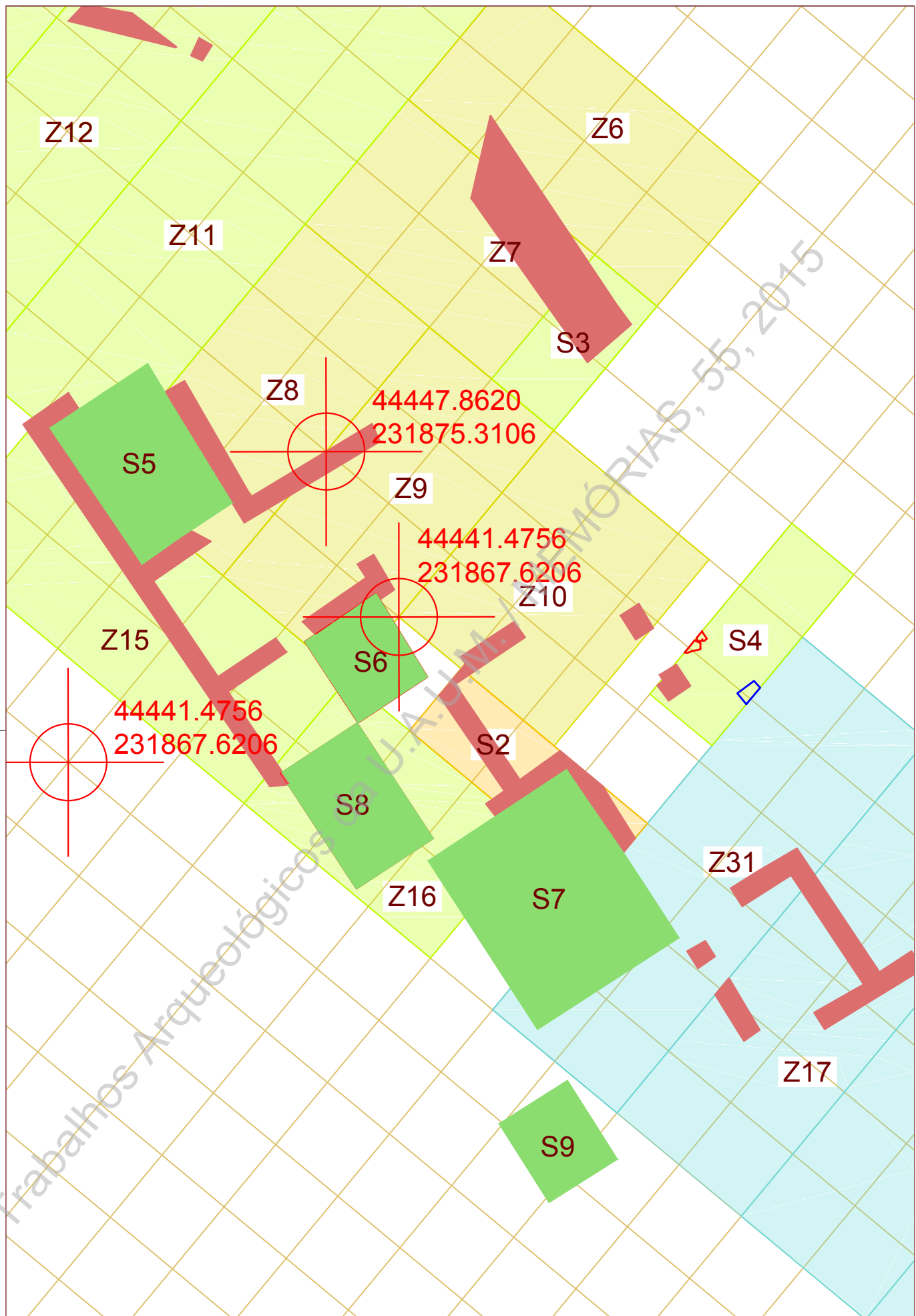
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Sondagem 9	
UE	162
Cerâmica Comum	3
Cerâmica Comum Fina	1
Cerâmica Comum Grosseira	
Cerâmica Comum Cinzenta	
Cerâmica Cinzenta Fina Polida	3
Cerâmica importada - Sigillata	
Dolium/ Talha	
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho	
Cerâmica Técnica - Pesos	
Imbrex (Kg)	0,5
Tegula (Kg)	10
Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	
Afiador (Lítico - Amfibolite)	
Fíbulas	
Pregos em ferro	
Chumbo	
Espumas de metal (g)	

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015



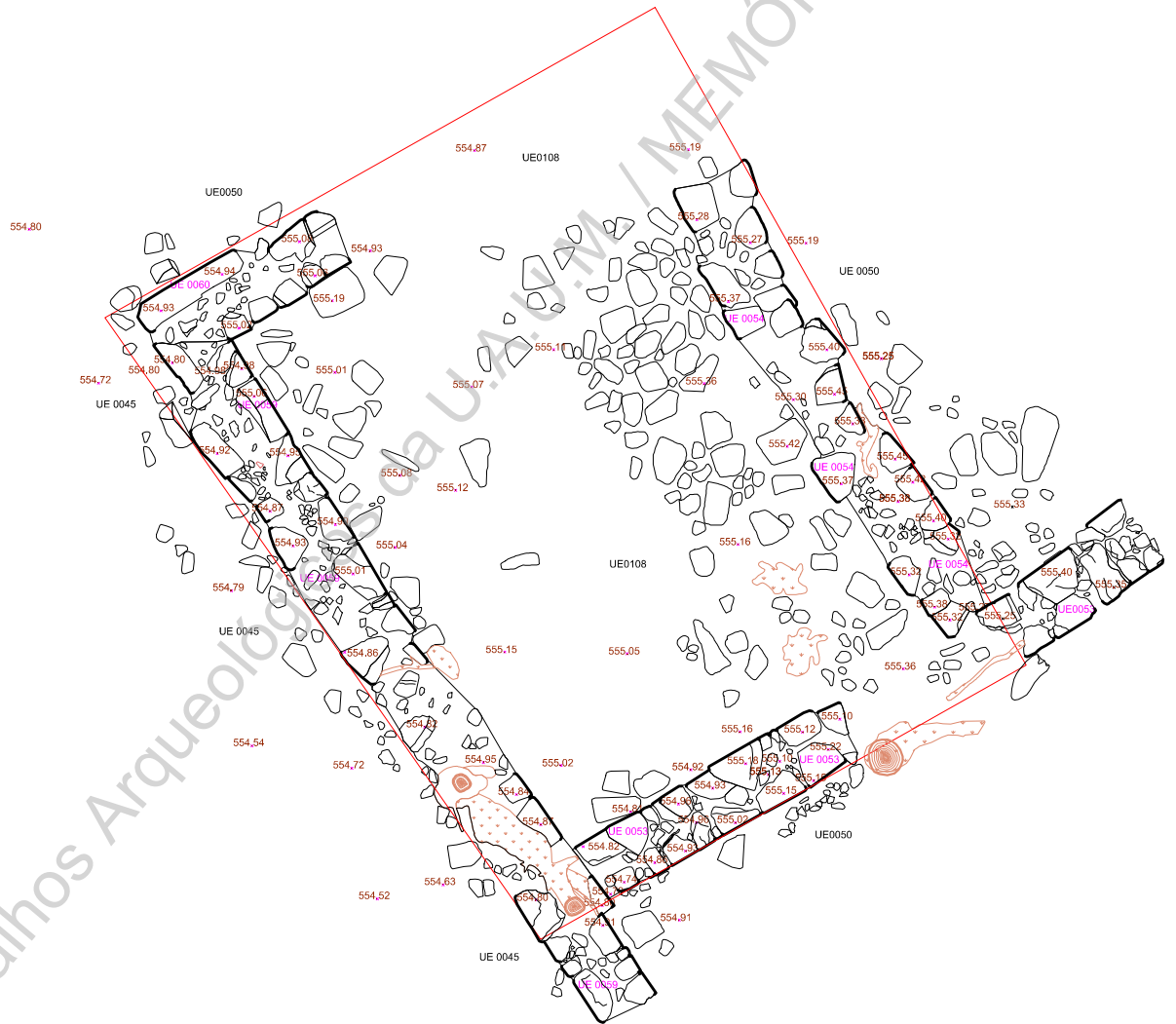
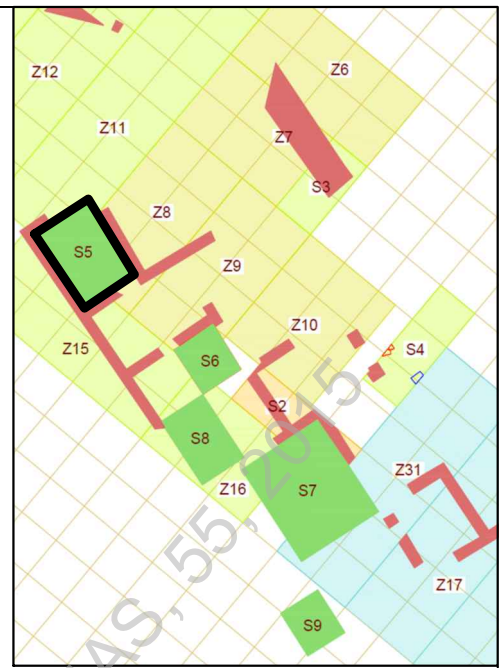
	Campanha de 2010
	Campanha de 2011
	Campanha de 2012
	Campanha de 2013 - Limpeza de Superfície e Levantamentos Topográficos
	Campanha de 2014
	Edifício identificado em campanhas anteriores



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Botocas Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)		UAUM
Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas		2015
Localização dos Trabalhos Arqueológicos da Campanha de 2014		
Sistema de Coordenadas: CGS D73		0 1500 4500 m

Direitos reservados Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei n.º 332/97, de Novembro, Lei 50/2004, de 24 de Agosto



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

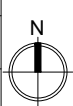
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Levantamento Inicial [Planos 23 e 26]

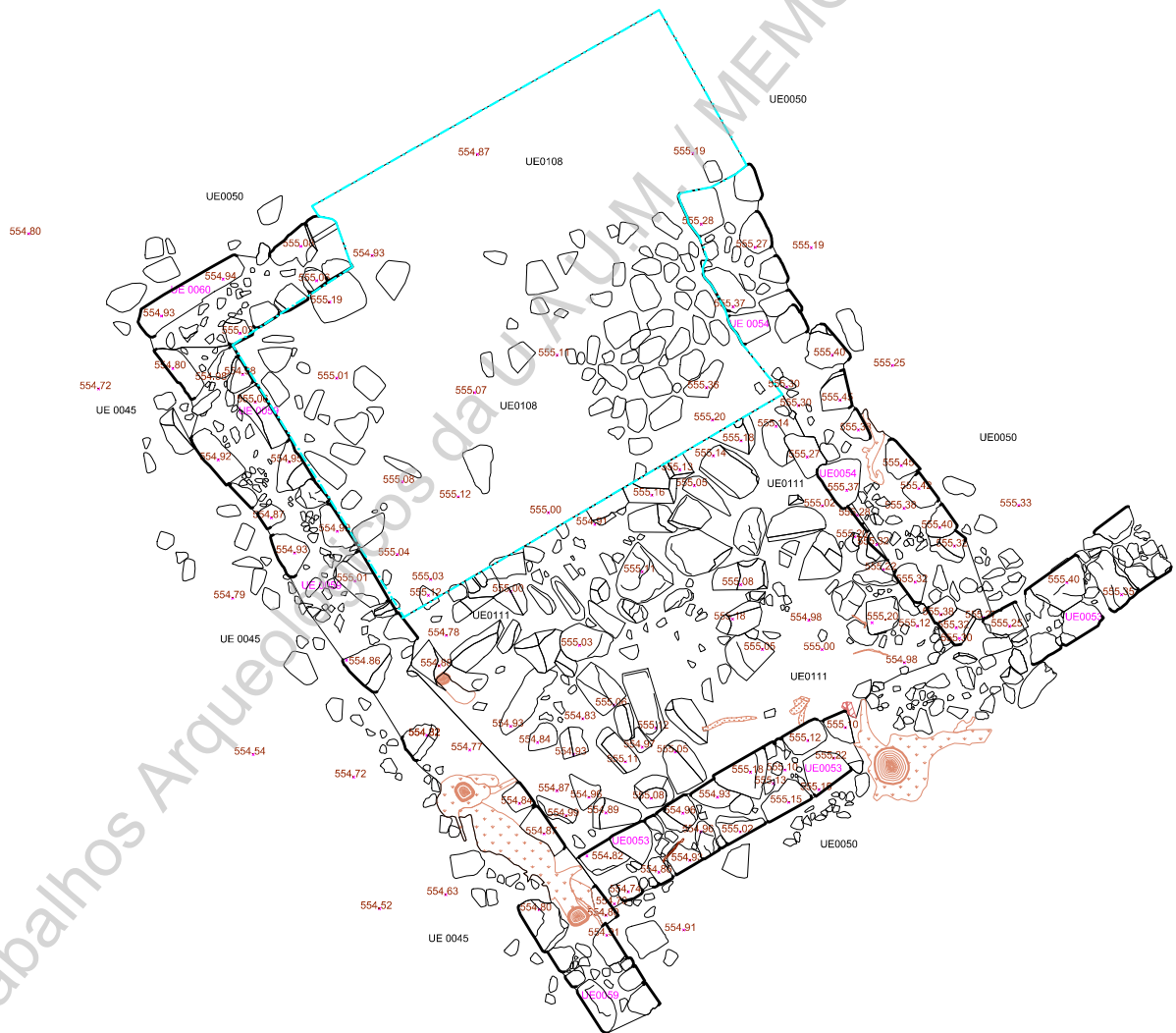
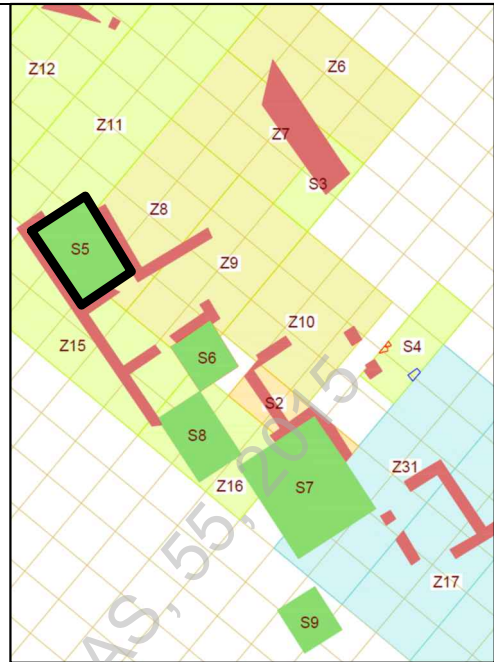
■ Raiz

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

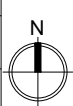
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Plano 75

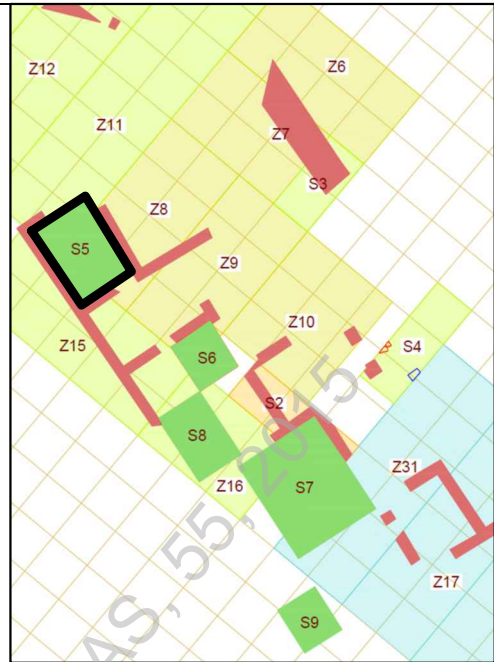
— Não escavado
 Tiolera Raiz

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

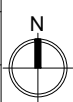
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Plano 78

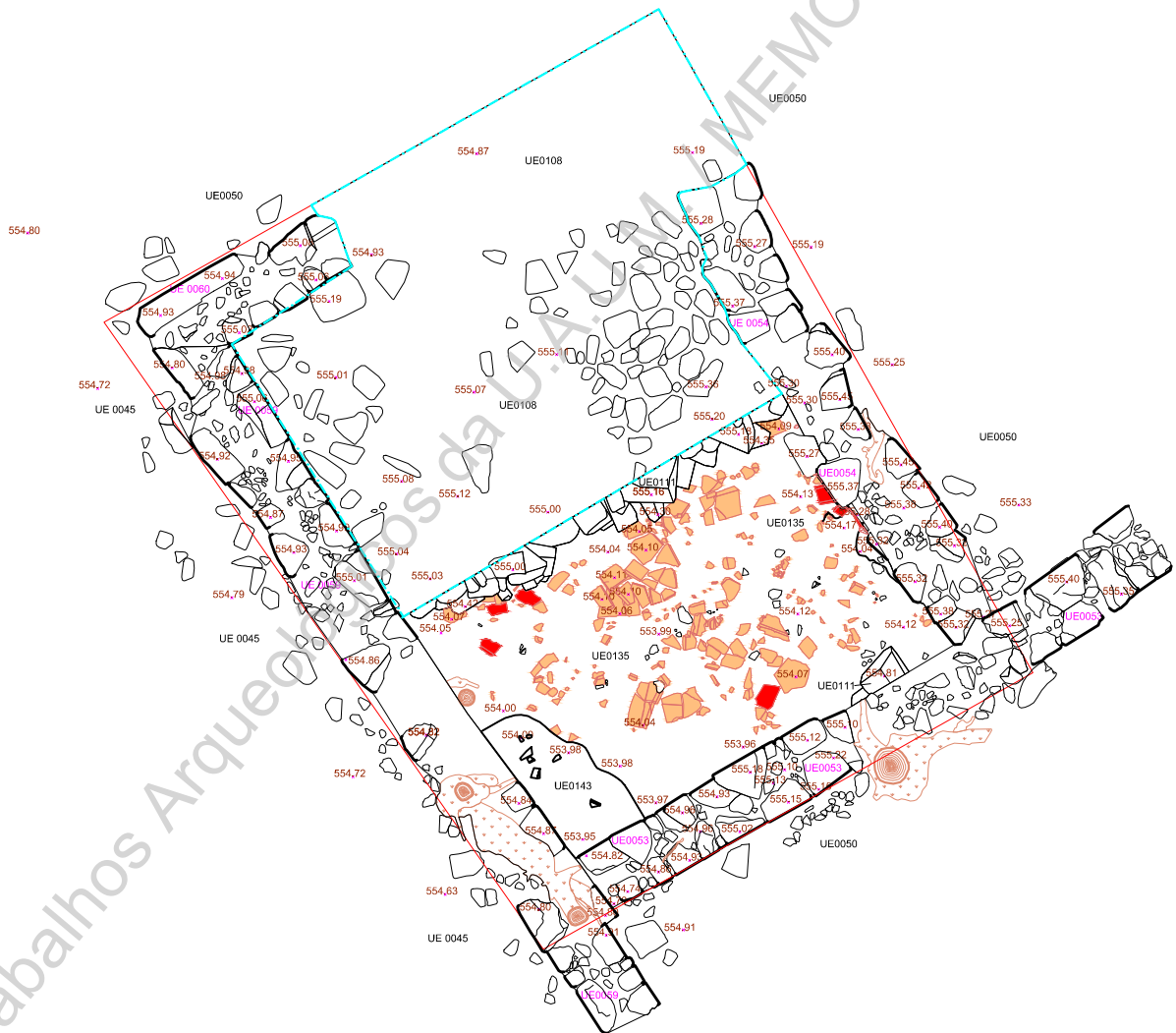
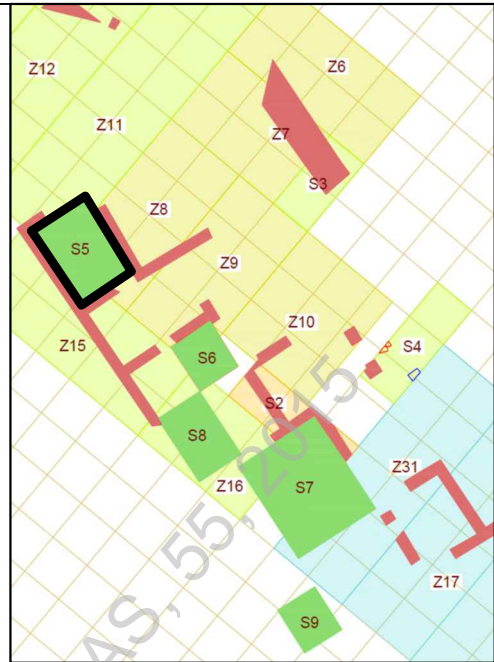
Não escavado
 Tegulhas
 Raiz

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

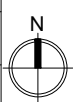
Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Plano 84

— Não escavado
— Raiz

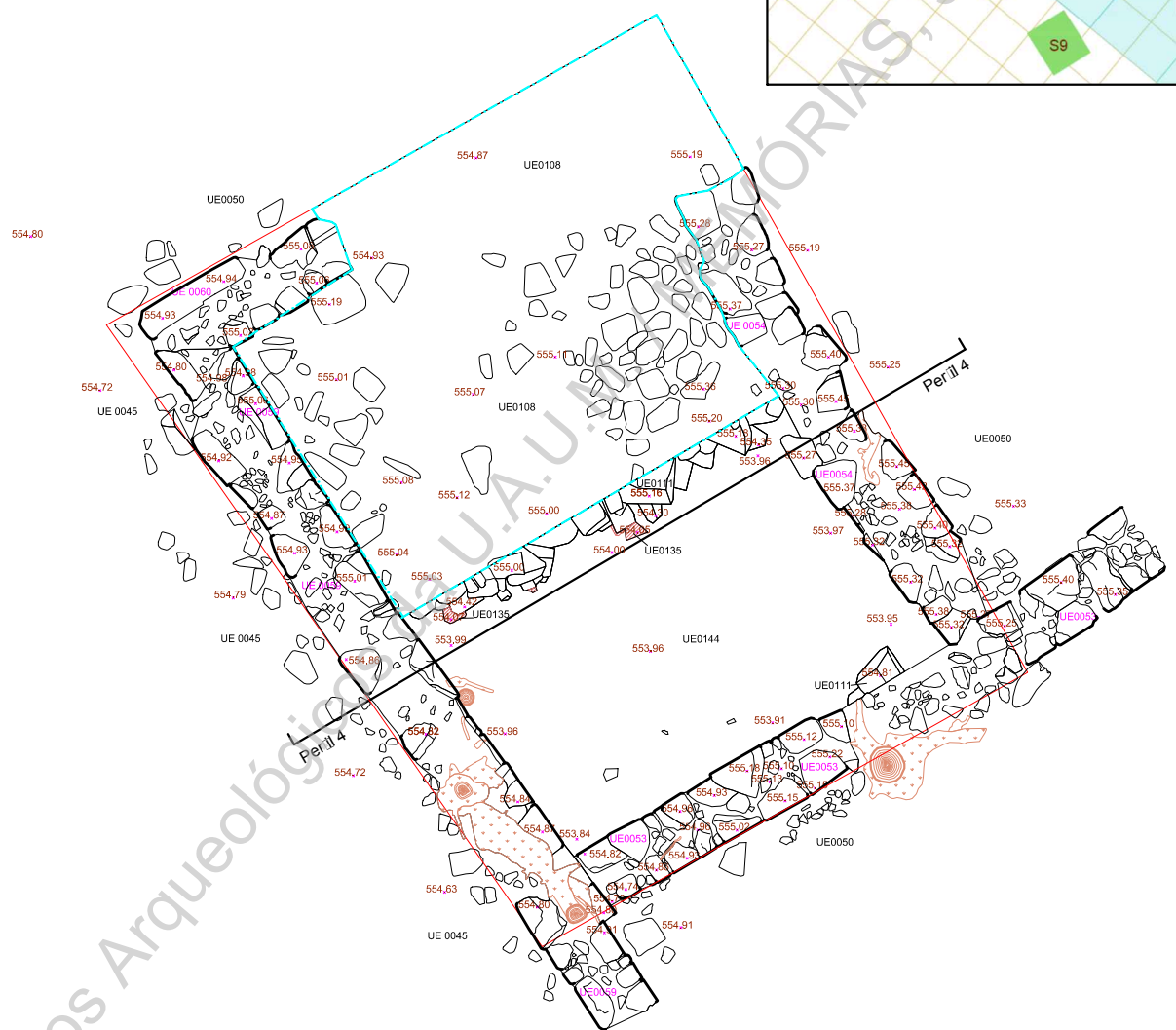
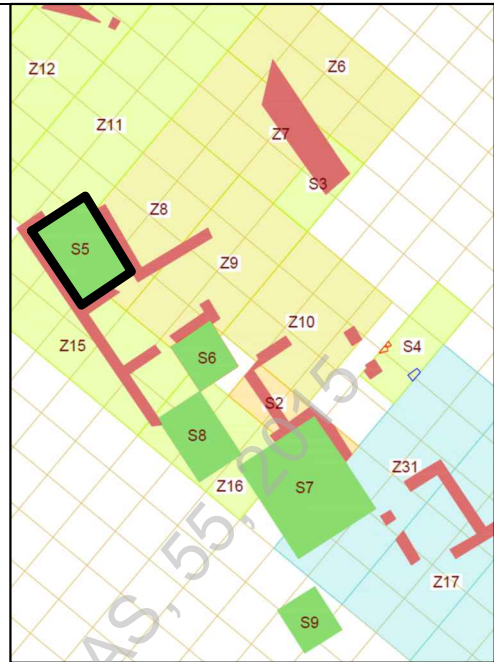
— Tegulae
— Imbrices

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



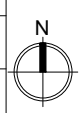
Trabalhos Arqueológicos U.A.U.M. - MEMÓRIAS 55, 56, 57, 58, 59



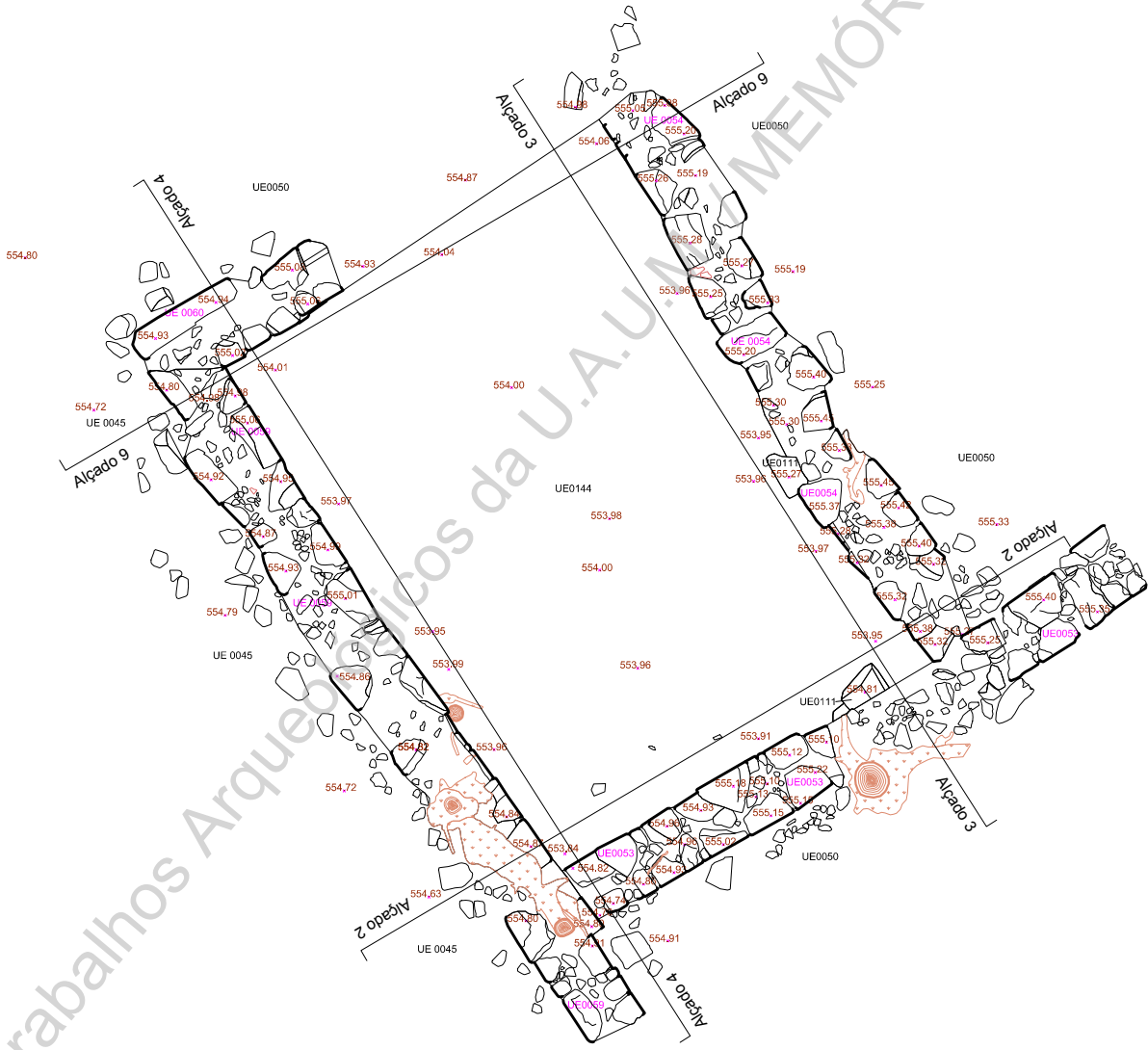
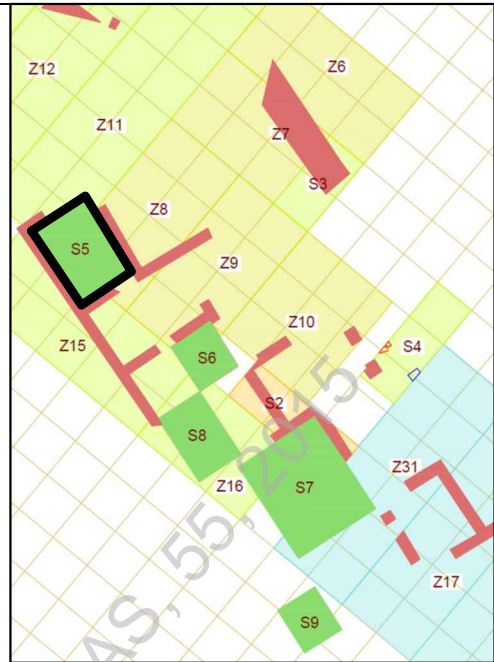
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
 Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)
 Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas
 S5 - Plano 89

- Não escavado
- Raiz



UAUM
2015



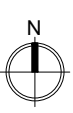
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

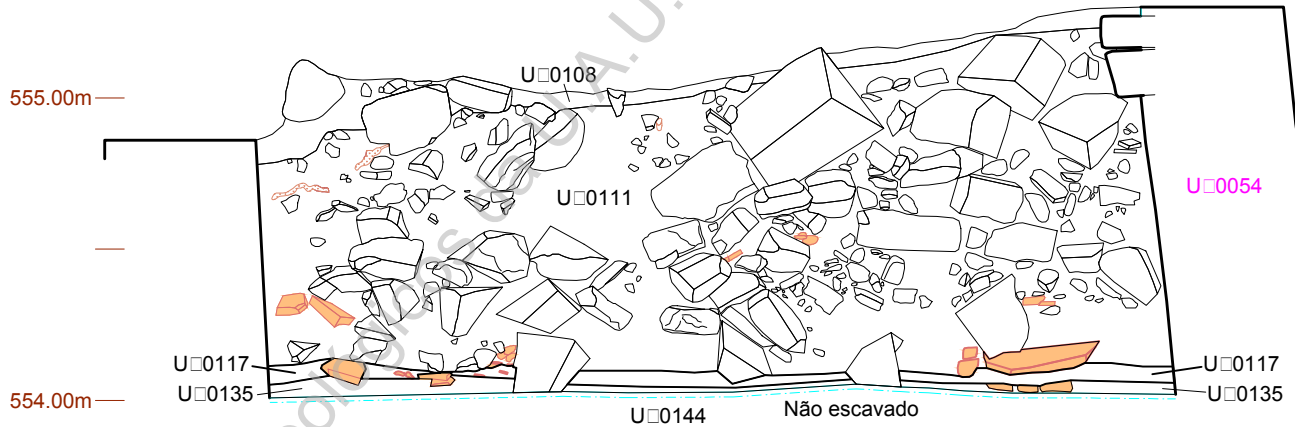
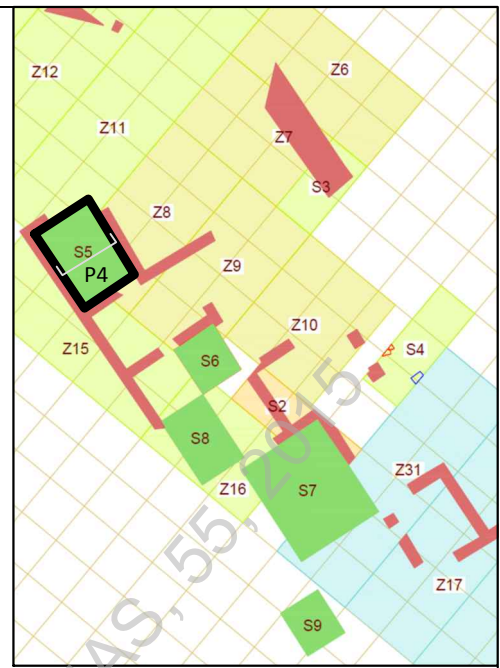
Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Plano 102

■ Raiz



UAUM
2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

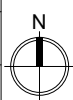
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Perfil 4 (Perfil de secção)

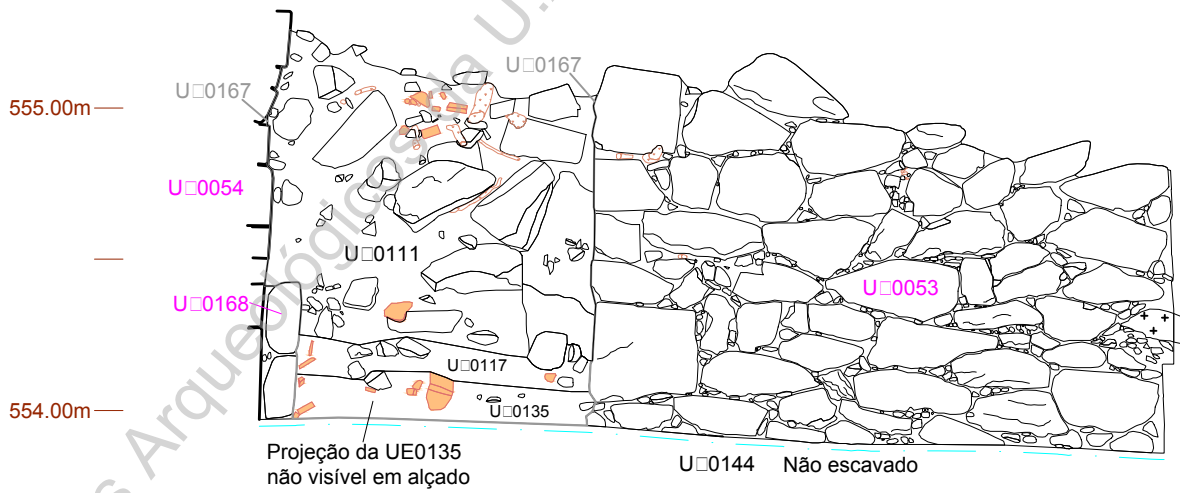
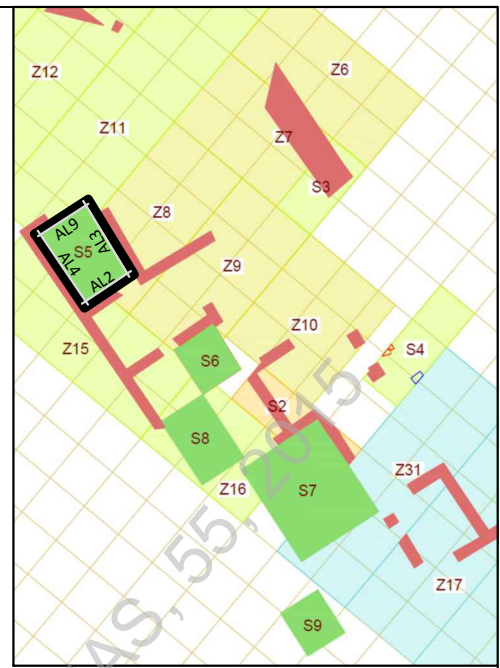
Tegulae Não Escavado
Raiz

0 25cm 1.25m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Alçado 2

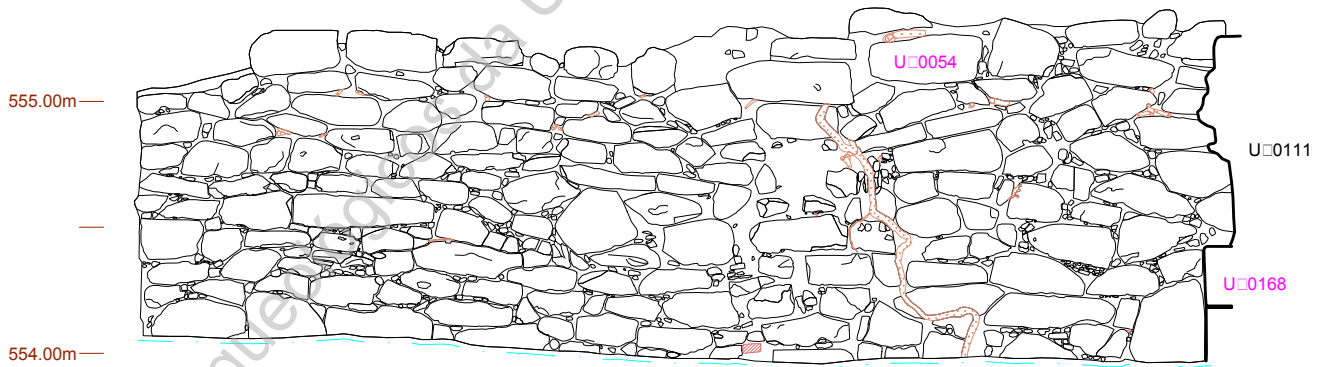
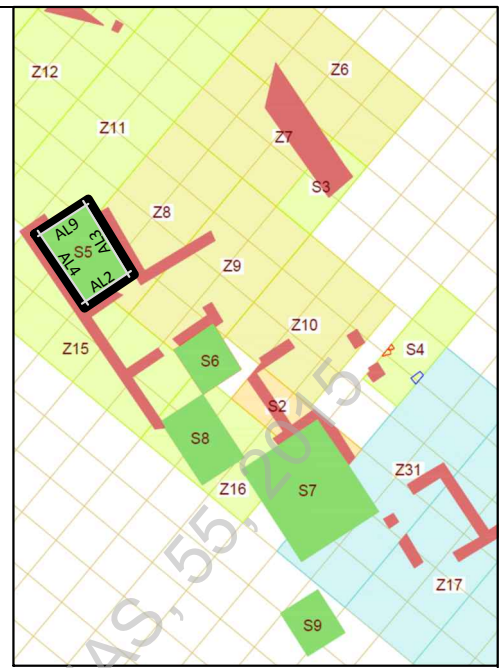
- Tegulhas
- Não Escavado
- Raiz
- Pedra de travamento

0 25cm 1.25m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Alçado 3

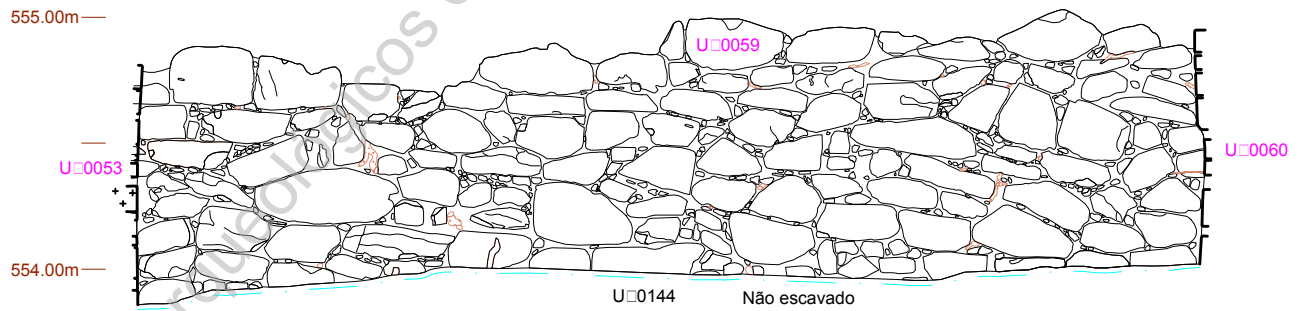
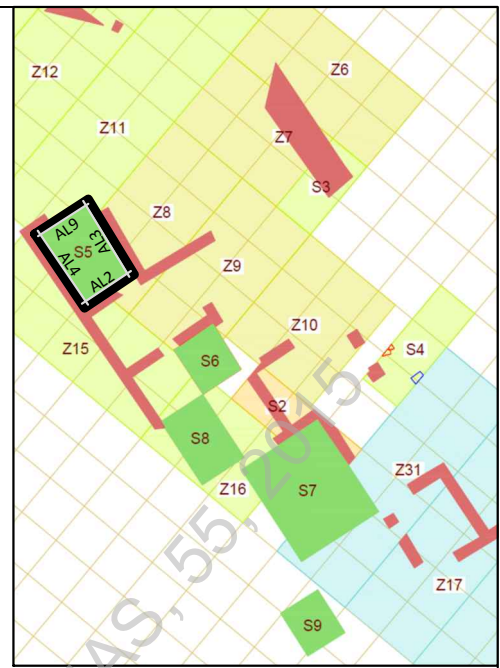
Tegulae Não Escavado
Raiz

0 30cm 1.50m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Alçado 4

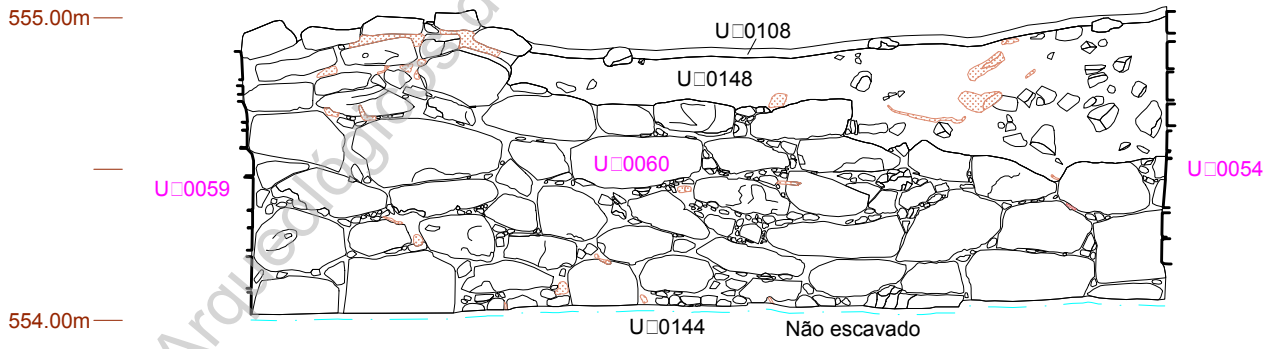
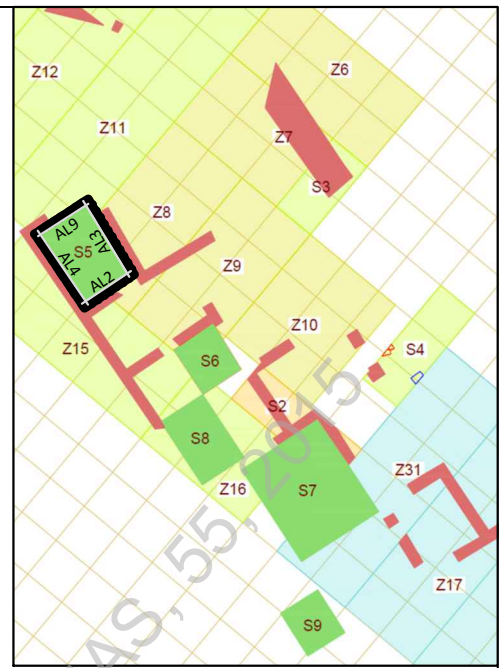
Tegulhas
 Não Escavado
 Raiz
 Pedra de travamento

0 30cm 1.50m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S5 - Alçado 9

Tegulae Não Escavado
Raiz

0 25cm 1.25m



UAUM

2015

Apêndice 7.3.3

Sondagem 5

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Sondagem 5 - Plano 75 (Levantamento Inicial) - UE 053, 054, 059, 060 e 108. (IMG_0426).



Sondagem 5 - Plano 84 (Plano Intermédio para Registo do Derrube do Telhado) - UE 135. (IMG_0737).



Apêndice 7.3.3.3

Sondagem 5 - Plano 102 (Plano Final) - UE 144. (IMG_1532).



Apêndice 7.3.3.4

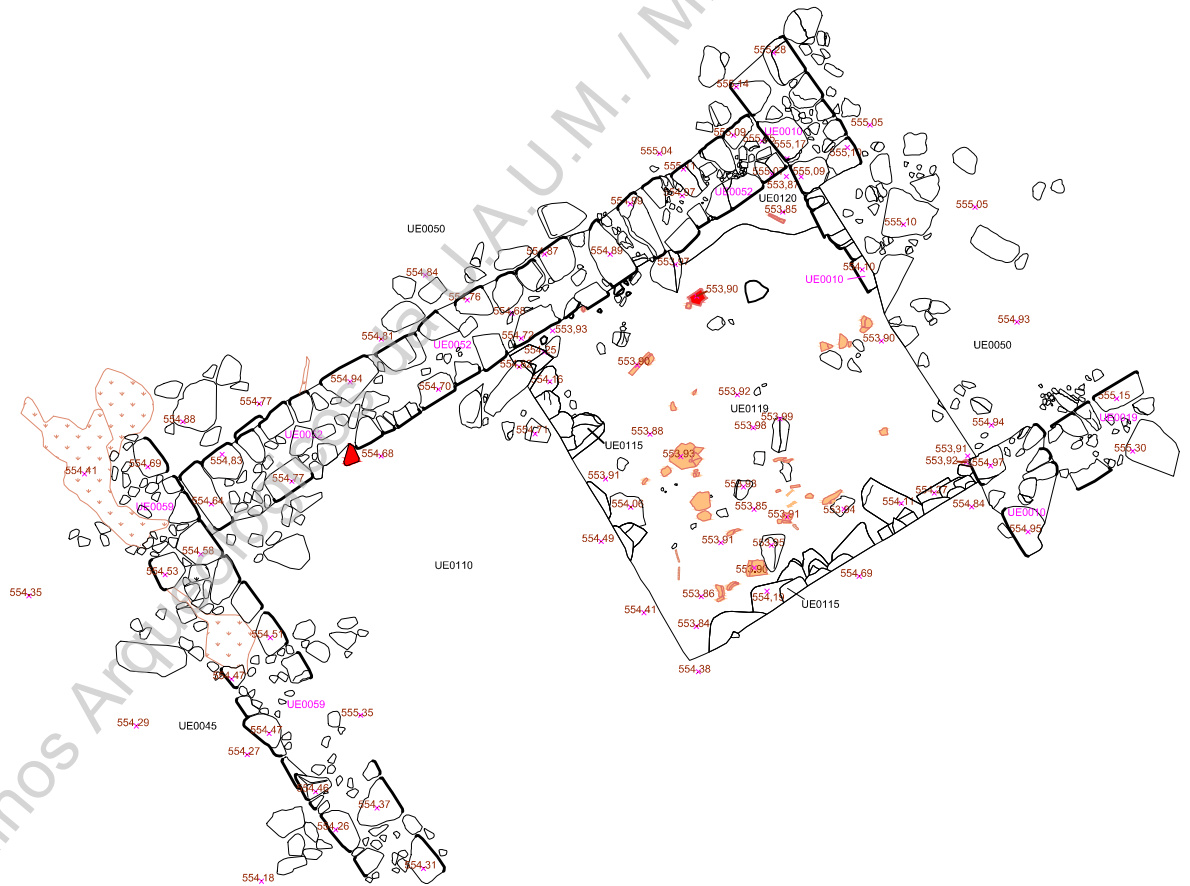
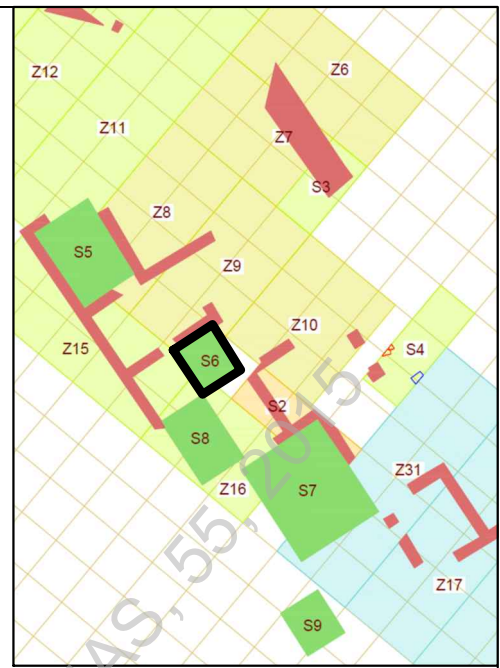
Sondagem 5 - Perfil 4 – UE 059, 054, 108, 111, 117, 135 e 144. (IMG_0908).



Sondagem 5 - Alçado 2 – UE 053. (IMG_1696).



Trabalhos Arqueológicos da U.A. UIM



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

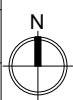
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S6 - Plano 79

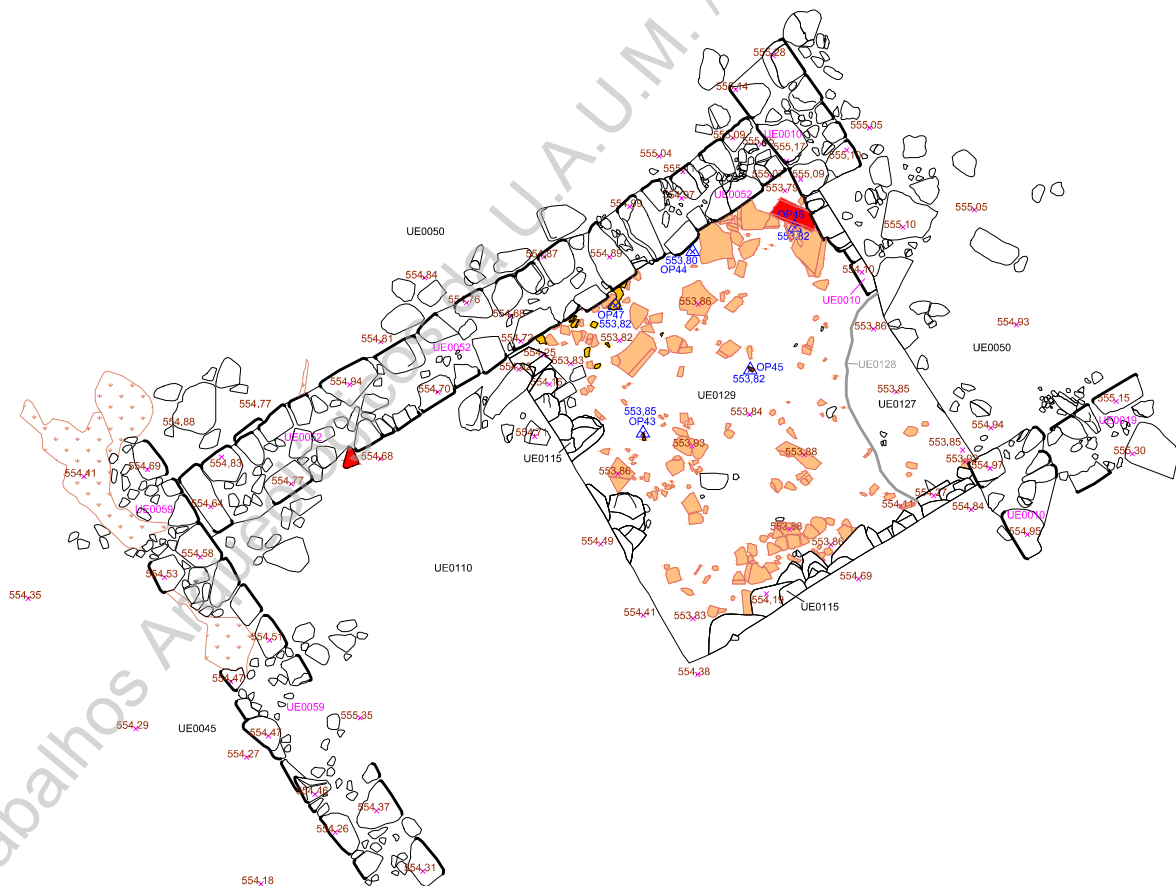
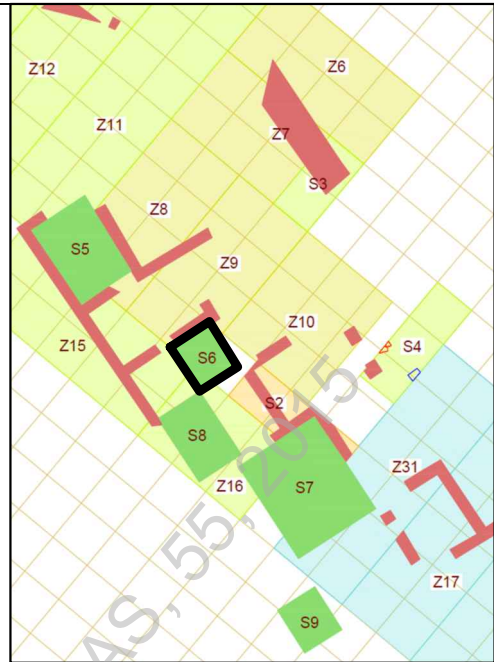
Raiz
 Imbrex
 Tegula

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



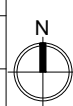
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

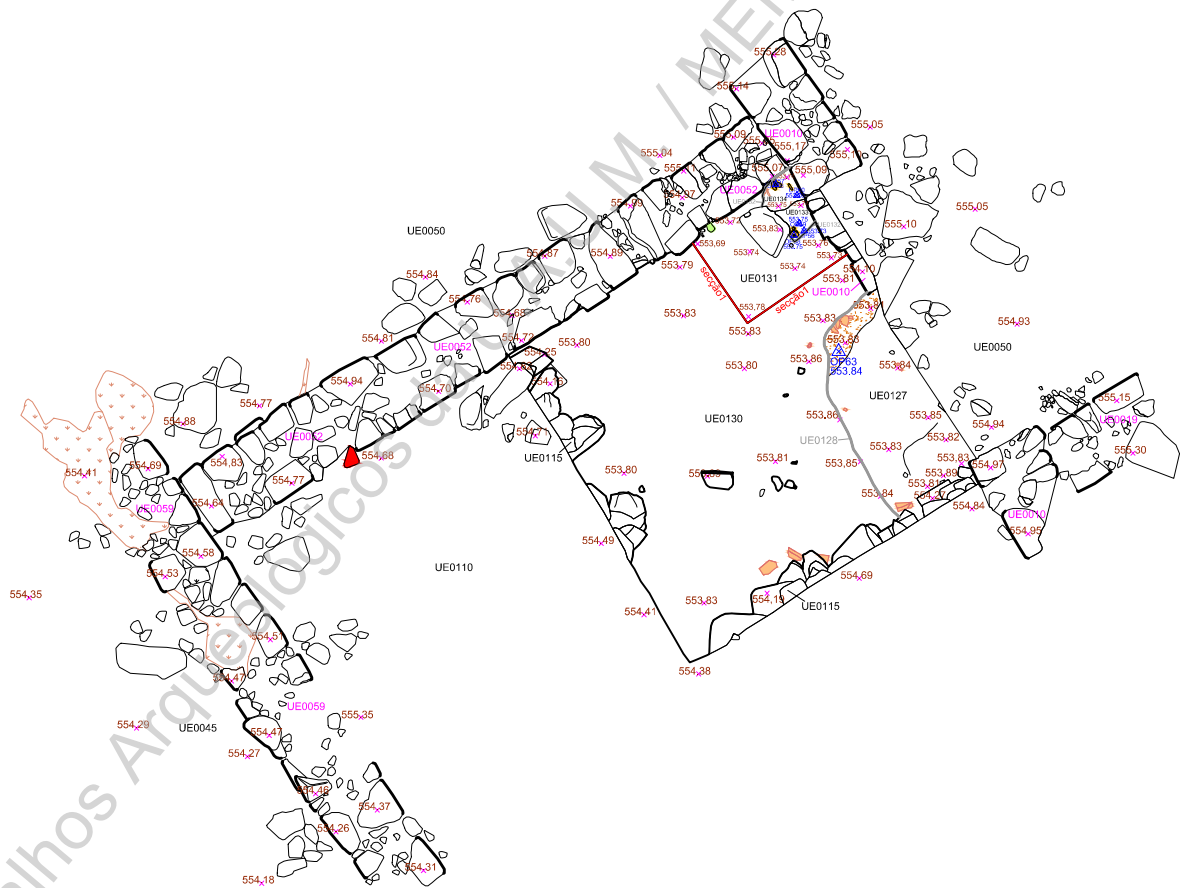
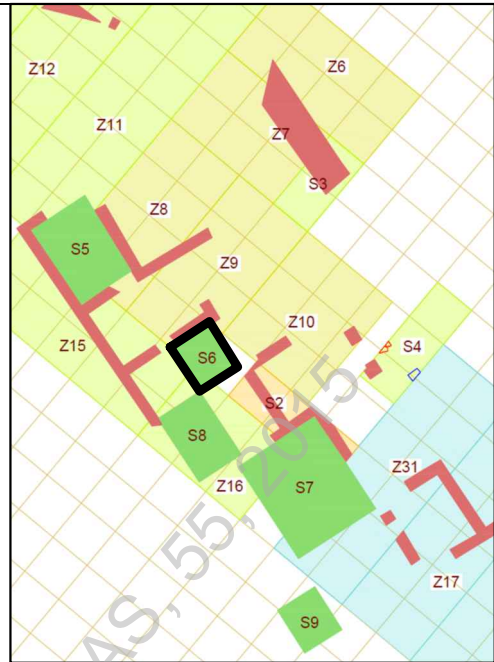
S6 - Plano 81

- Raiz
- Cerâmica
- Imbrax
- Tegula



UAUM

2015



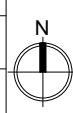
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

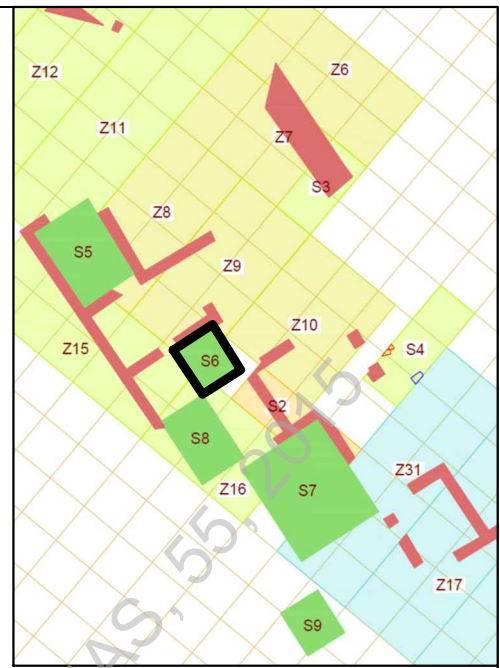
S6 - Plano 83

- Raiz
- Tegula
- Bolsas de metais
- Limite de Secção
- Inbrix
- Quartzo
- Cerâmica



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

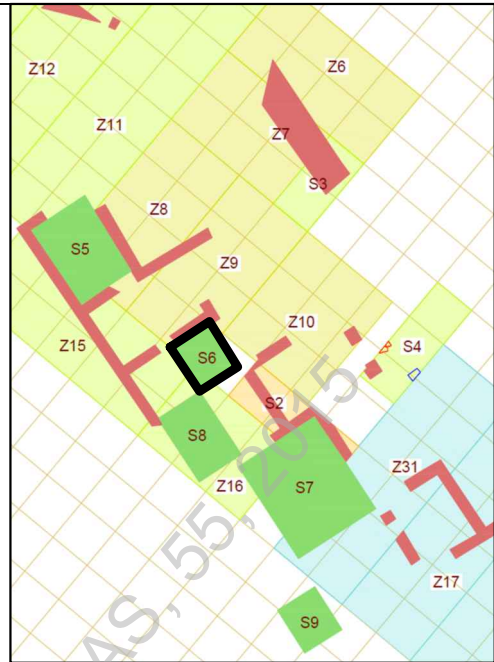
S6 - Plano 87

- Raiz
- Tegula
- Limite de Secção
- Imbrex
- Quartzo



UAUM

2015



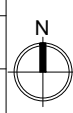
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

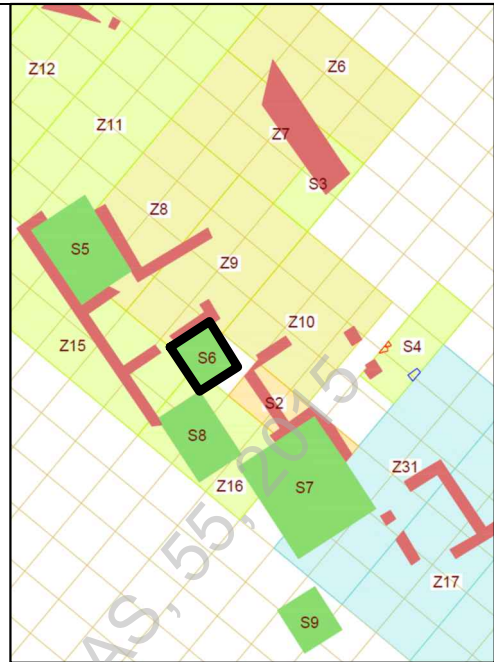
S6 - Plano 90

- Raiz
- Tegula
- Boia de metais
- Imbrex
- Quartzo
- Limite de secção



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

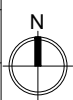
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S6 - Plano 92

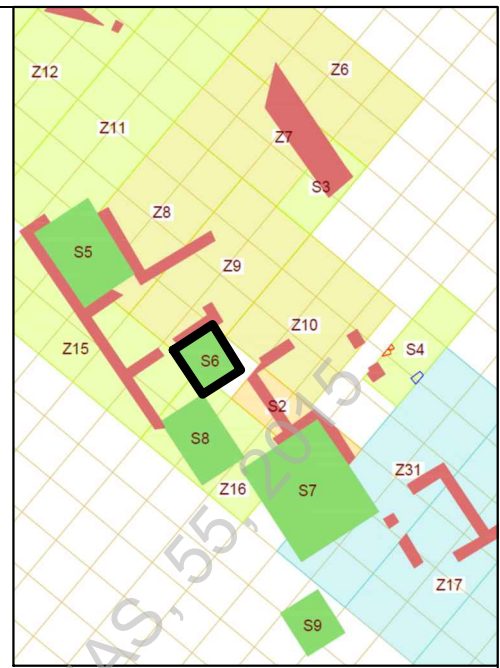
- Raiz
- Tegula
- Bolsa de metais
- Argamassa
- Imbrex
- Quartzo
- Limite de secção

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

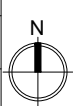
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S6 - Plano 94

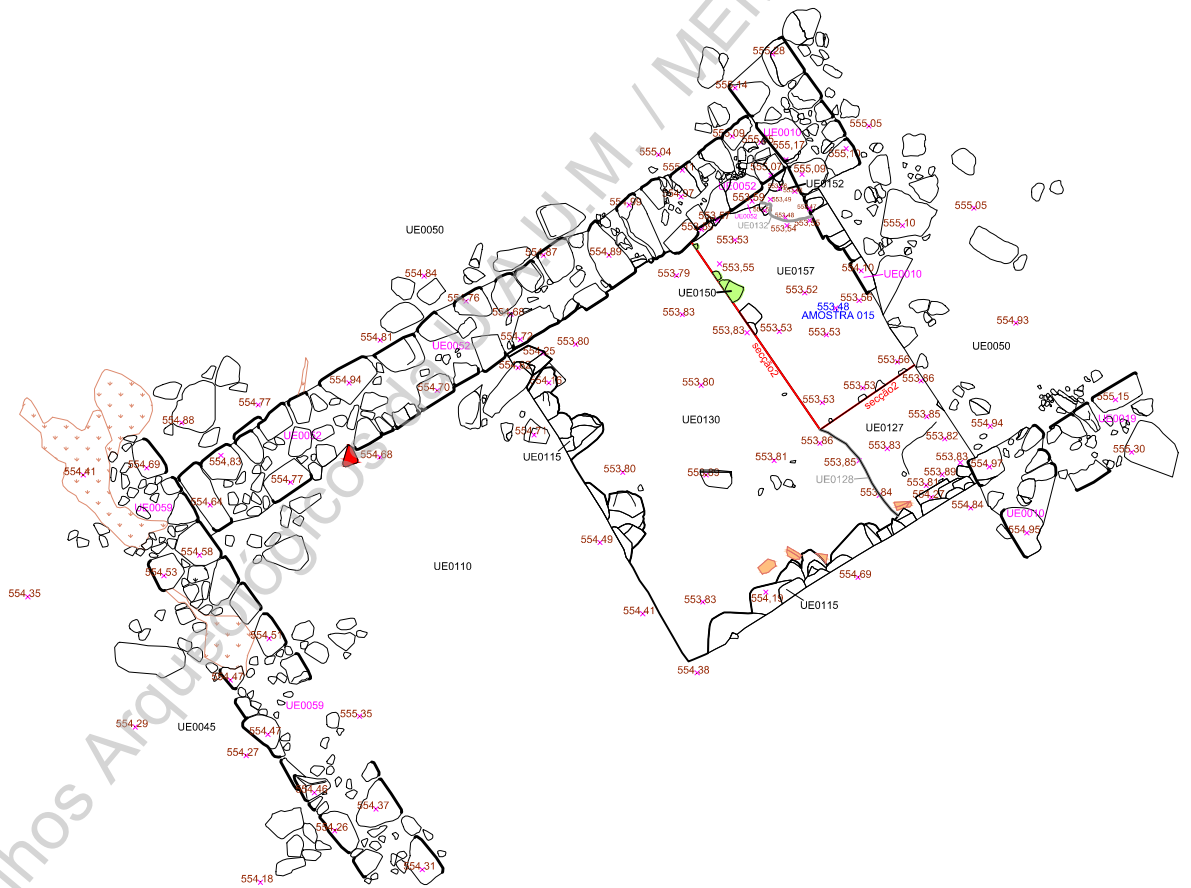
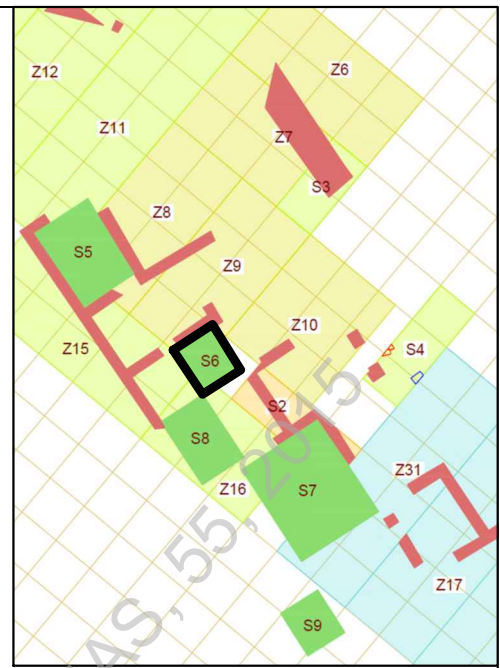
- Raiz
- Tegula
- Imbrex
- Quartzo
- Limite de secção

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

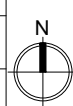
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S6 - Plano 97

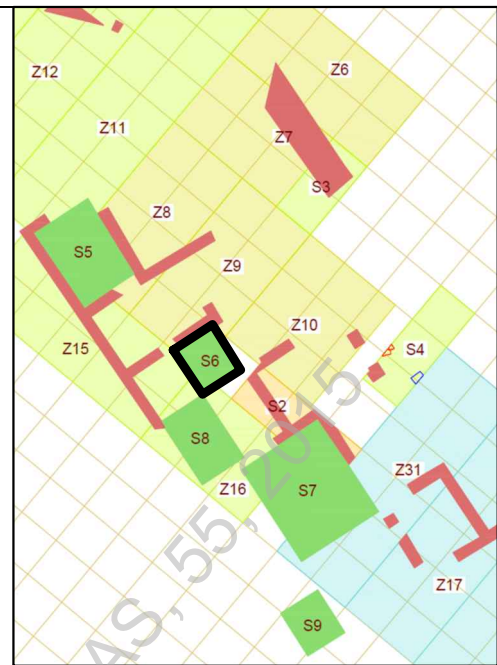
- Raiz
- Tegula
- Imbrex
- Quartzo
- Limite de secção

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



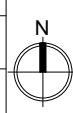
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

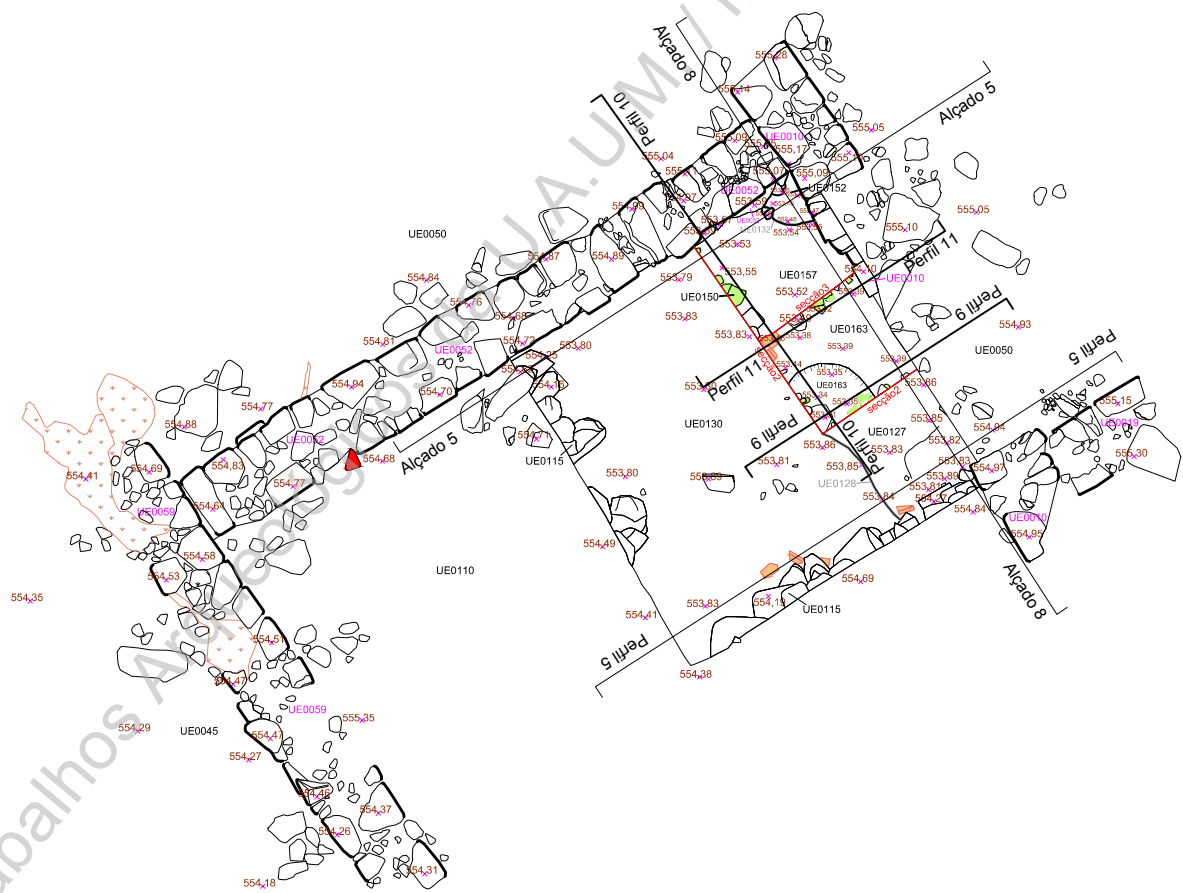
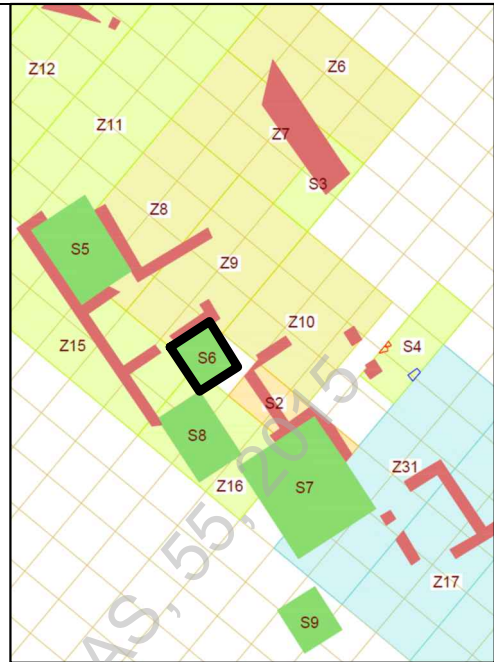
S6 - Plano 100

- Raiz
- Tegula
- Carvões
- Imbrex
- Quartzo
- Limite de secção



UAUM

2015



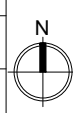
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

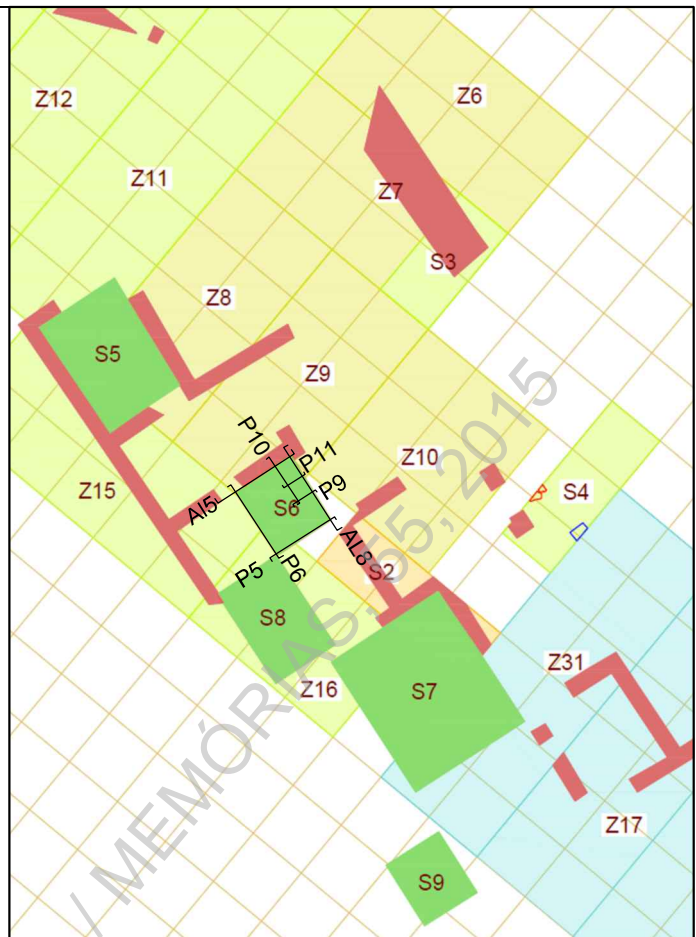
S6 - Plano 103

- Raiz
- Tegula
- Imbrex
- Quartzo
- Limite de secção



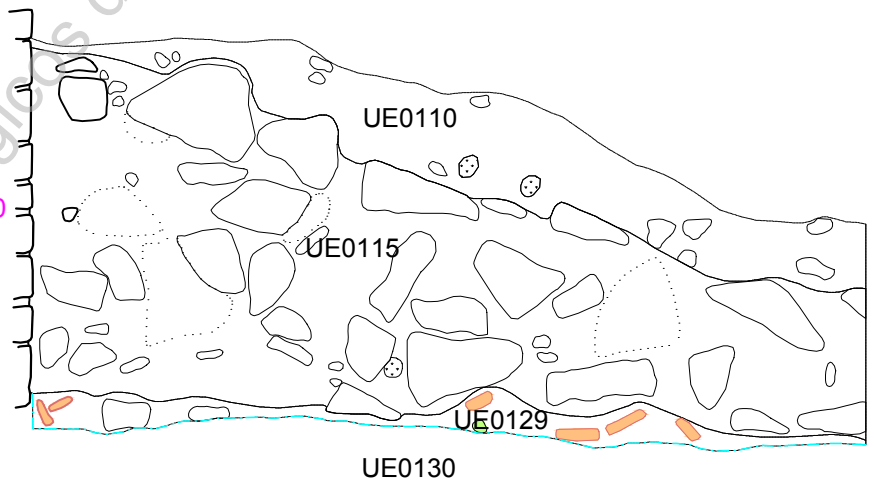
UAUM

2015



555.00m

554.00m



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

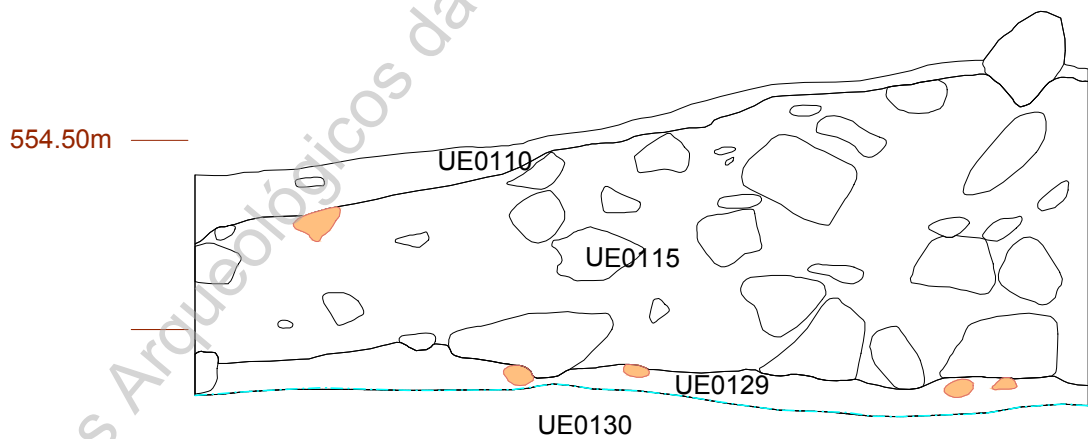
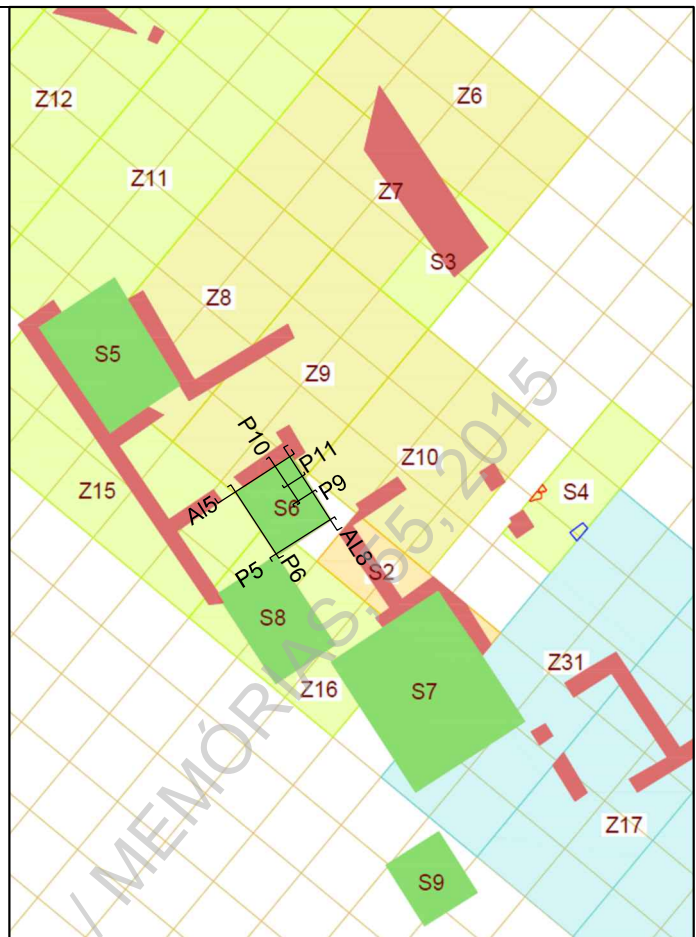
S6 - Perfil 5

Raiz
 Tegula
 Negativo de pedra
 Quartzo
 Não escavado

0 20cm 1m

UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

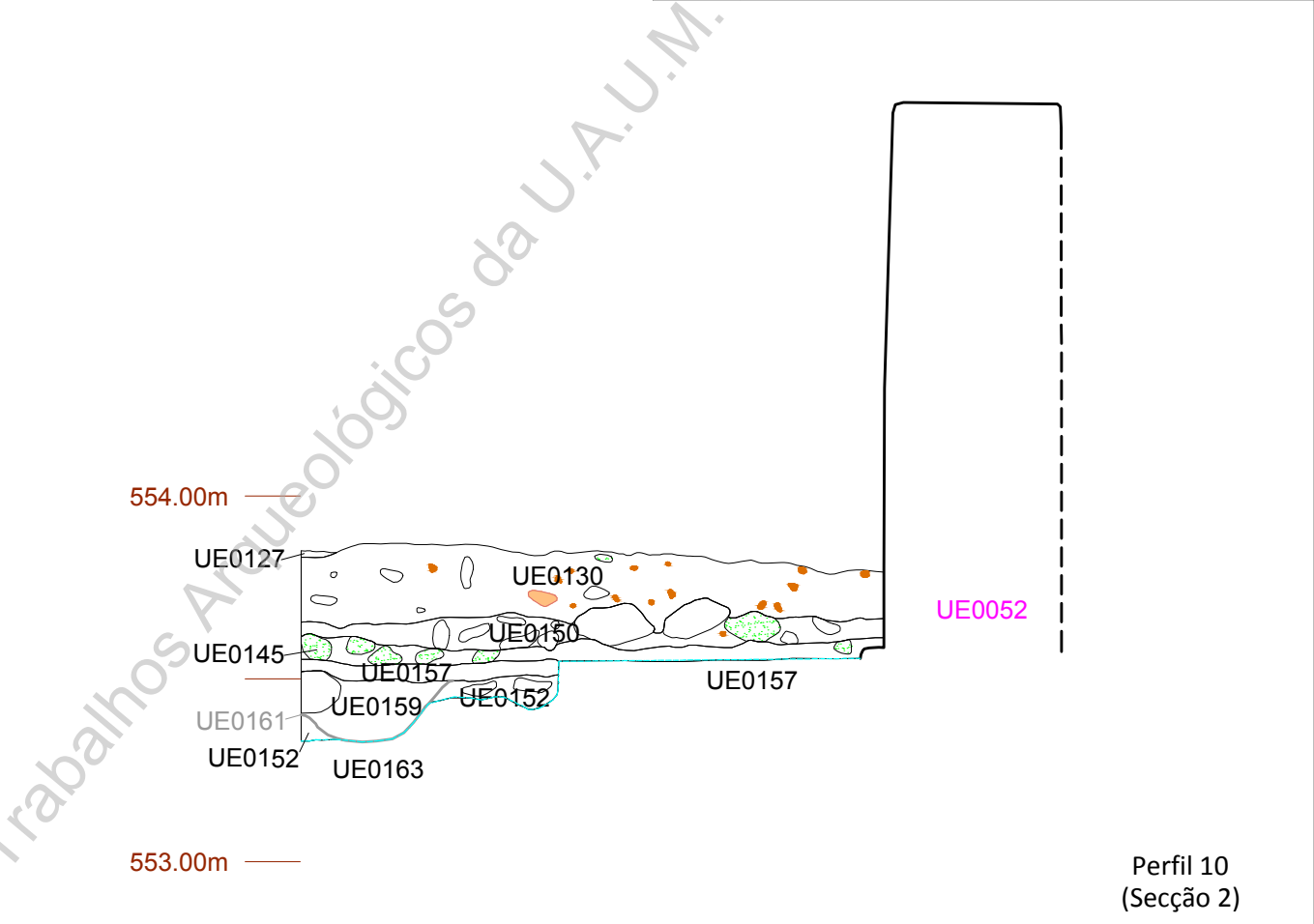
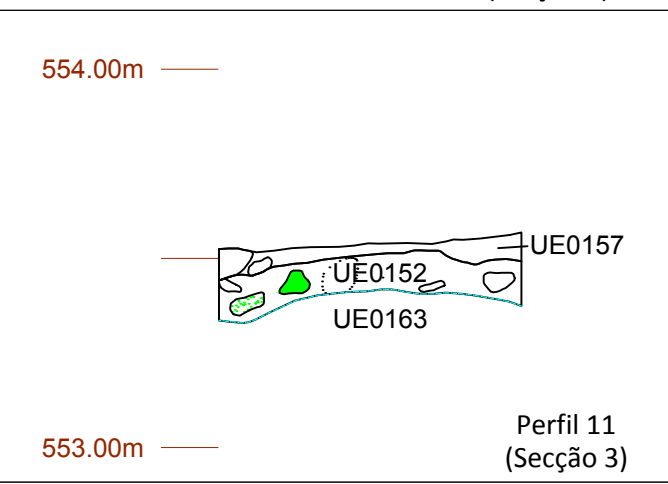
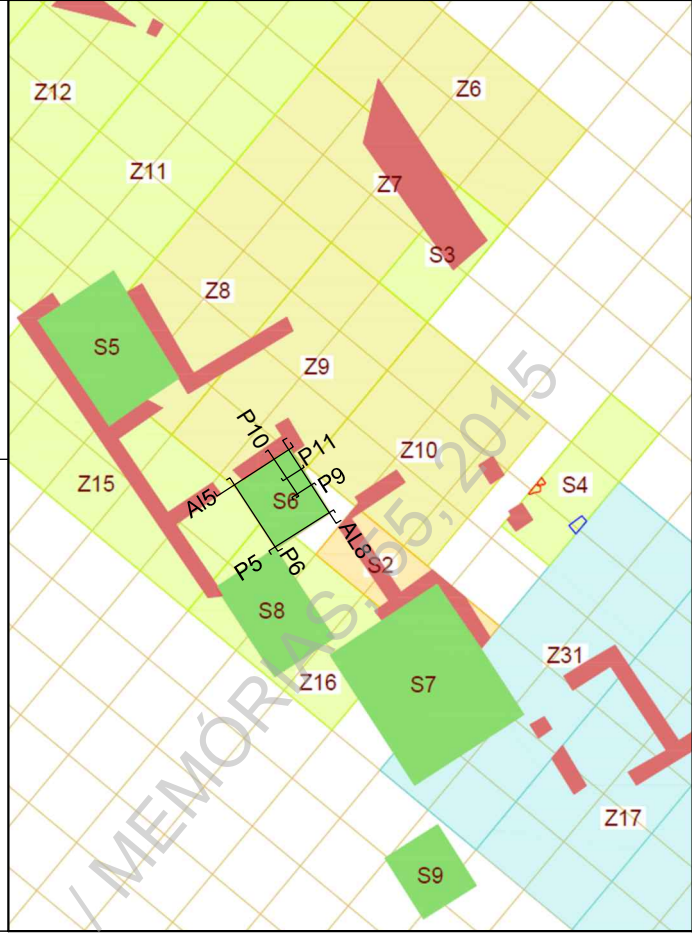
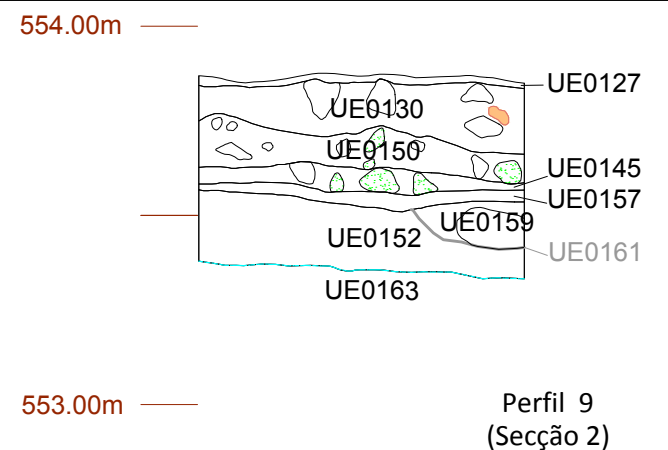
S6 -Perfil 6










Raiz
 Tegula
 Não escavado

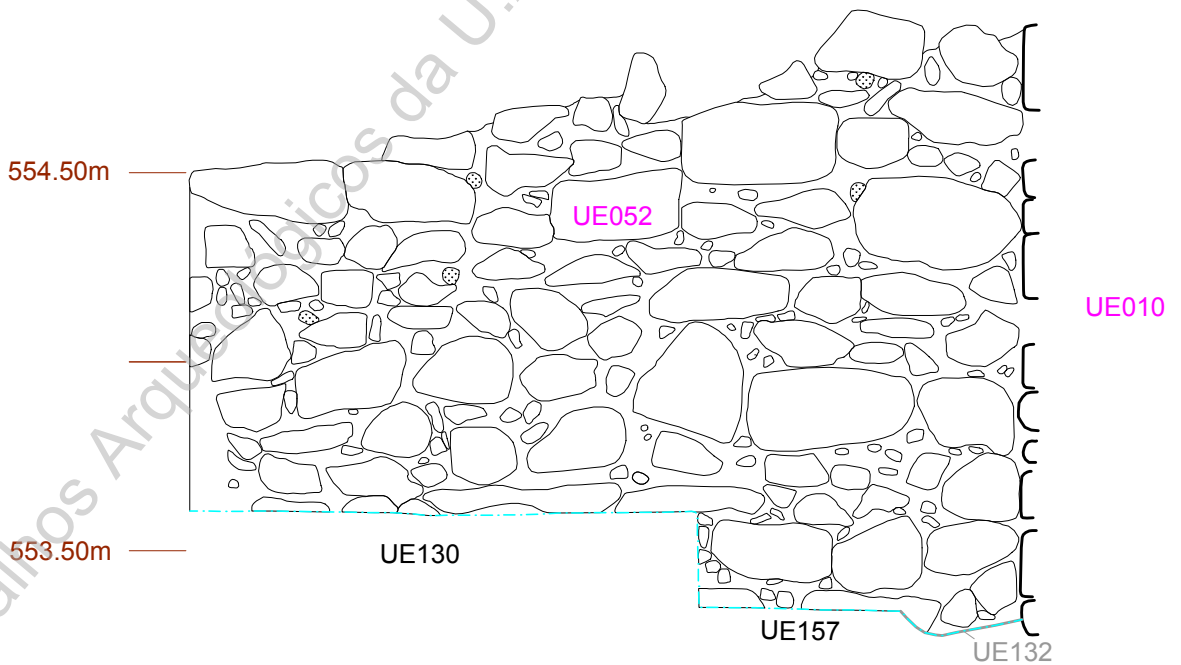
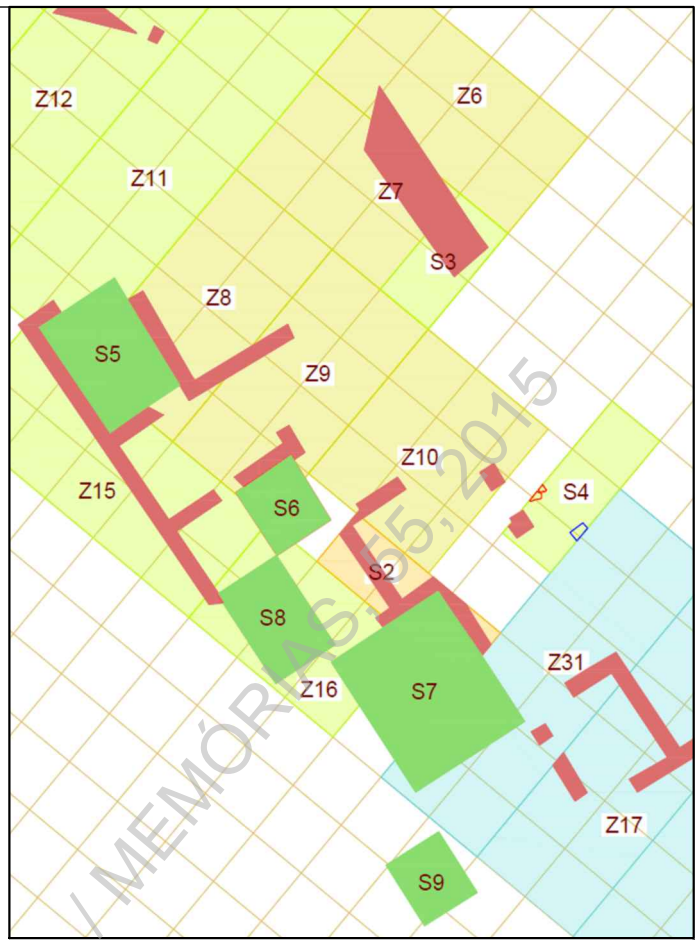
0 20cm 1m

UAUM

2015



 <p>Universidade do Minho Unidade de Arqueologia</p>	<p>Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)</p>		<p>UAUM</p> <p>2015</p>
	<p>Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas</p>		
	<p>S6 - Perfis das Secções 2 e 3</p>		
<p>  Raiz  Tegula  Negativo de pedra  Concreções ferruginosas  Imbrex  Quartzo  Não escavado </p>			
<p>Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto</p>			<p>Apêndice 7.3.4.18</p>



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

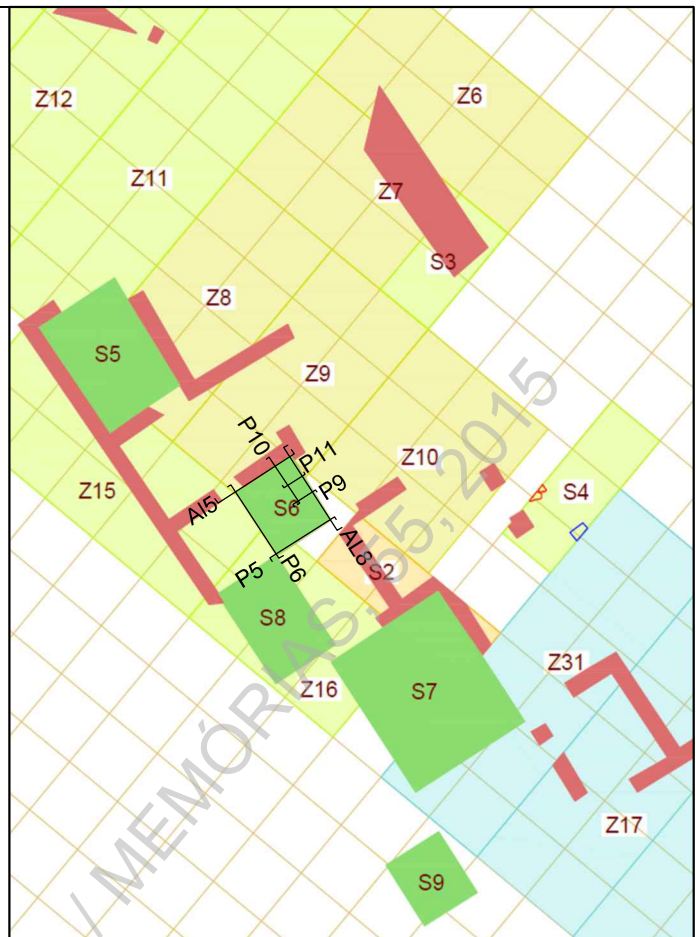
S6 -Alçado 5

Raiz
 Não escavado

0 20cm 1m

UAUM

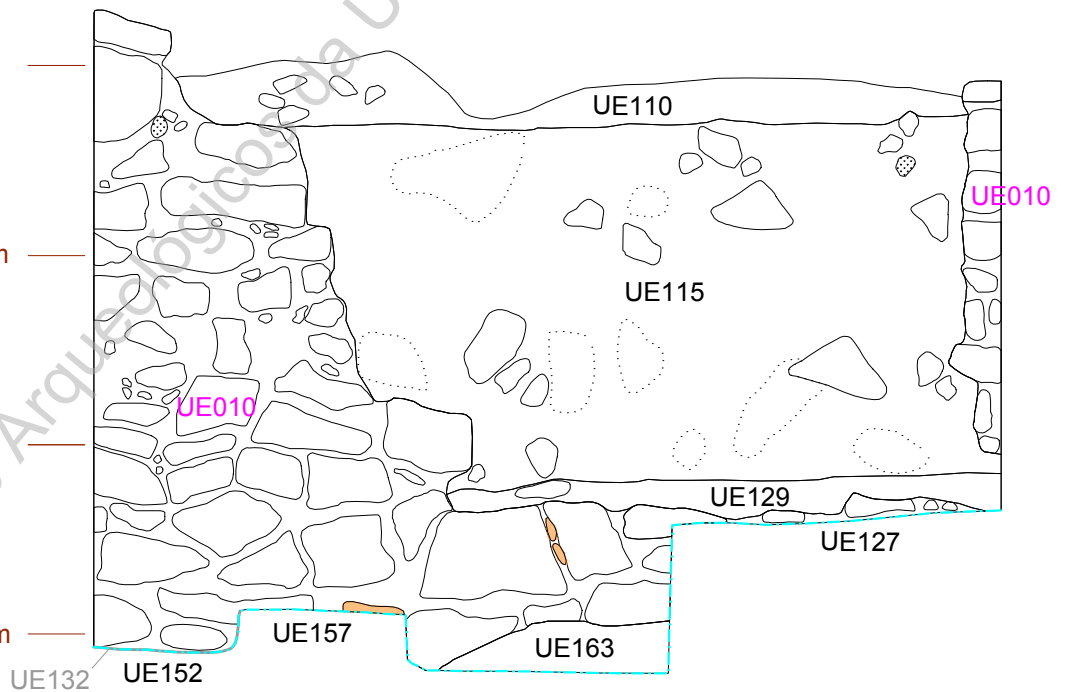
2015



555.50m

554.50m

553.50m



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S6 -Alçado 8

Raiz
 Não escavado
 Negativo de pedra
 Tegula

0 20cm 1m

UAUM

2015

Apêndice 7.3.5

Sondagem 6

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Sondagem 6 - (Levantamento Inicial) - UE 010, 052, 059 e 110. (IMG_0436).



Sondagem 6 - Plano 81 - (Plano Intermédio para Registo do Derrube do Telhado) - UE 127, 128 e 129. (IMG_0698).



Apêndice 7.3.5.3

Sondagem 6 - Plano 82/83 - UE 130. (IMG_0758).



Apêndice 7.3.5.4

Sondagem 6 - Plano 88 - UE 131, 132 e 133. (IMG_0801).



Sondagem 6 – Plano 88 (Pormenor do conjunto de Rebites) – UE 133. (IMG_0804).



Sondagem 6 – Plano 94 – UE 132, 150 e 152. (IMG_1392).



Sondagem 6 – Plano97 – UE 157. (IMG_1419).



Sondagem 6 – Plano103 (Plano Final) – UE 163. (IMG_1482).



Sondagem 6 – Perfil 5 – UE 010, 110, 115, 129 e 130. (IMG_1332).



Sondagem 6 – Alçado 5 – UE 052. (IMG_1504).

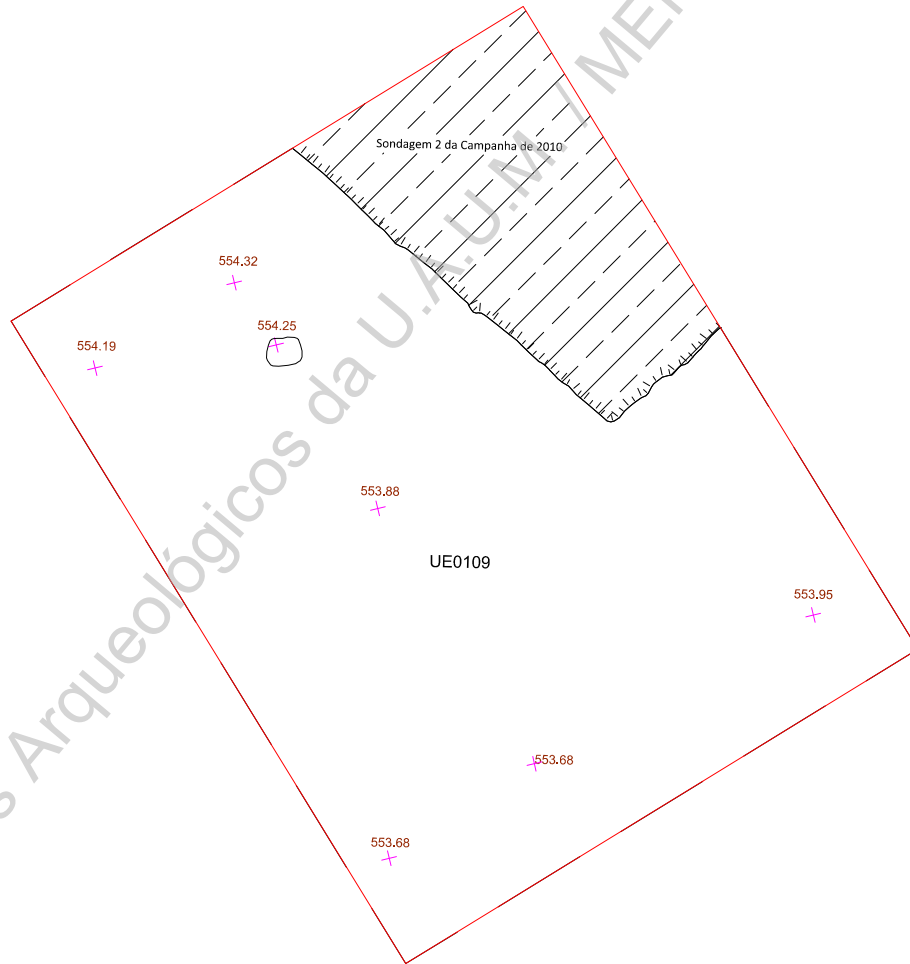
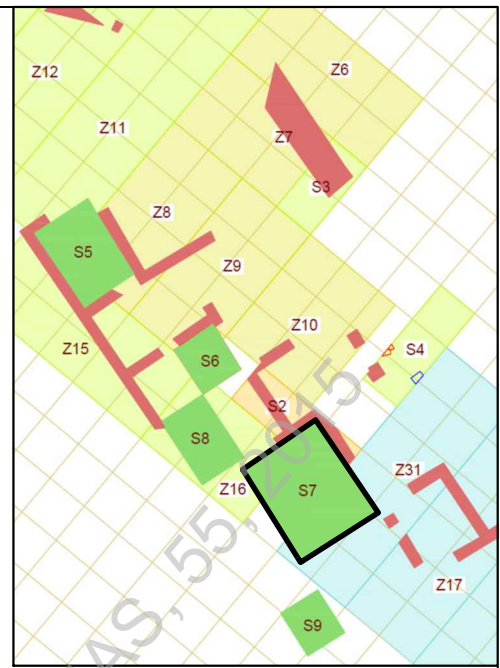


Sondagem 6 - Perfil 9 – UE 127, 130, 150, 145, 157, 159, 161, 152 e 163. (IMG_1510).



Sondagem 6 - Perfil 10 – UE 127, 130, 150, 145, 157, 159, 161, 152 e 163. (IMG_1516).





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S7 - Plano 74

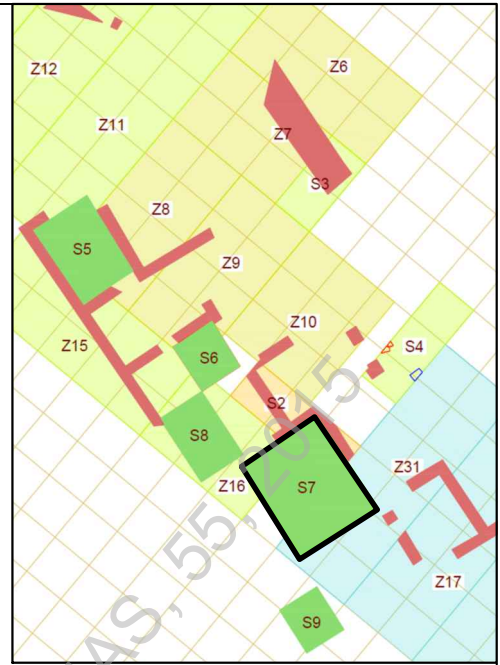
Campanha de 2010

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

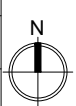
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S7 - Plano 76

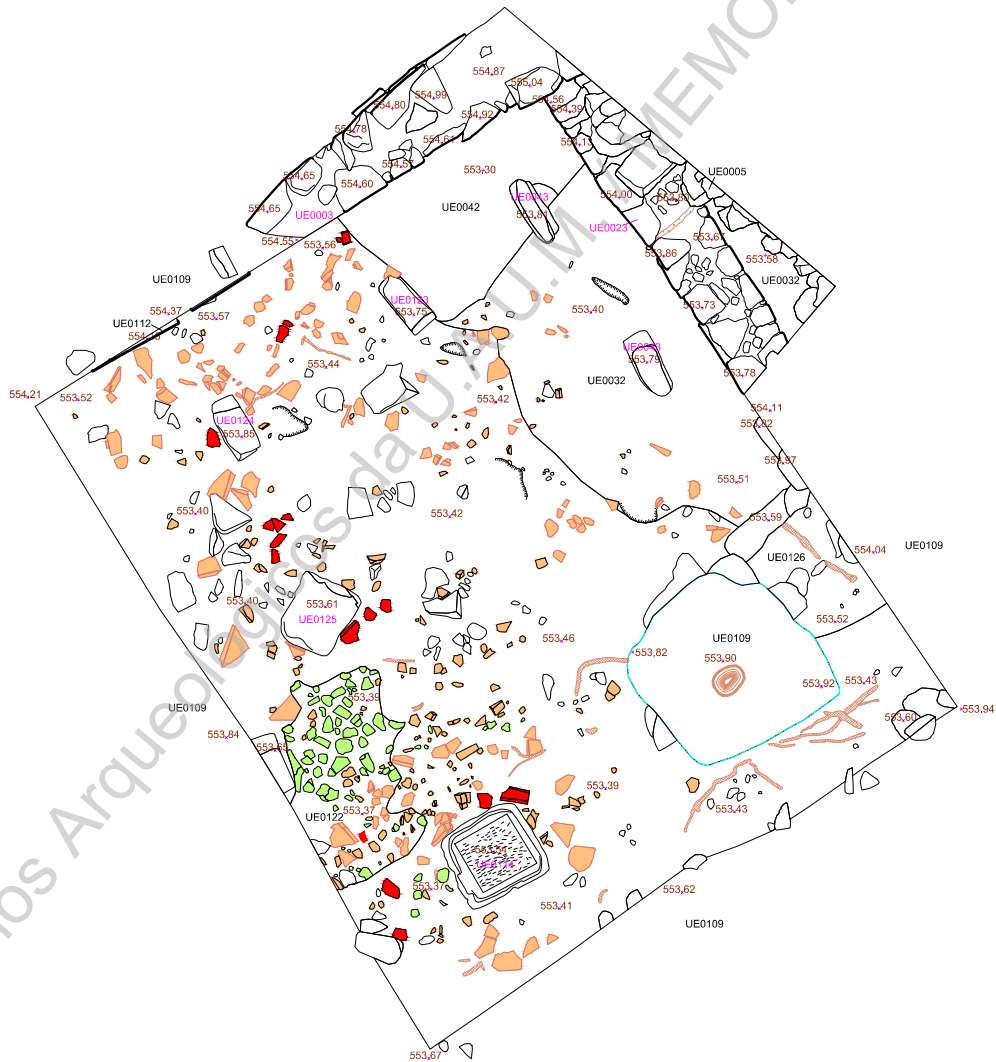
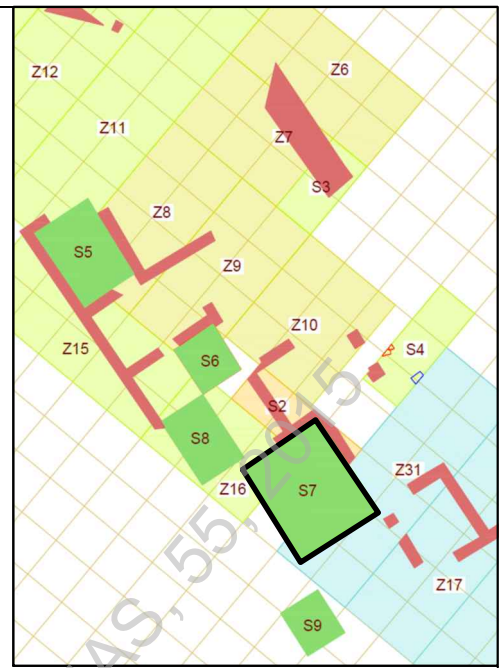
- Raiz
- Não escavado
- Árvore
- Tegula
- Marcas de picagem
- Campanha de 2010

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

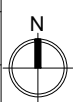
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S7 - Plano 80

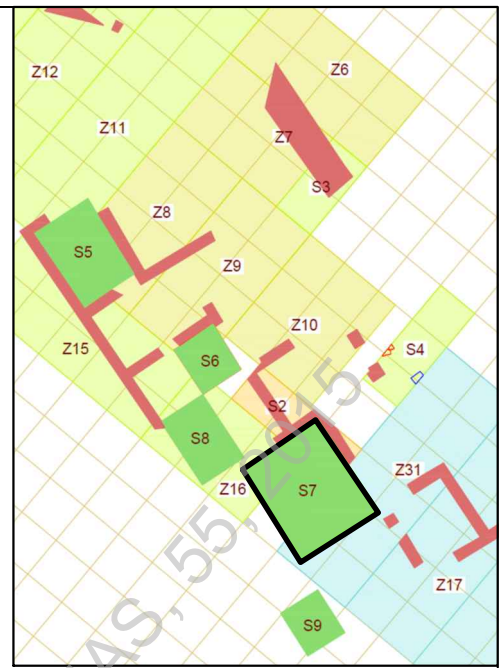
Raiz
 Não escavado
 Tegula
 Arvore
 Imbrex
 Marcas de picagem
 Quartzo

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

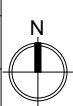
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S7 - Plano 85

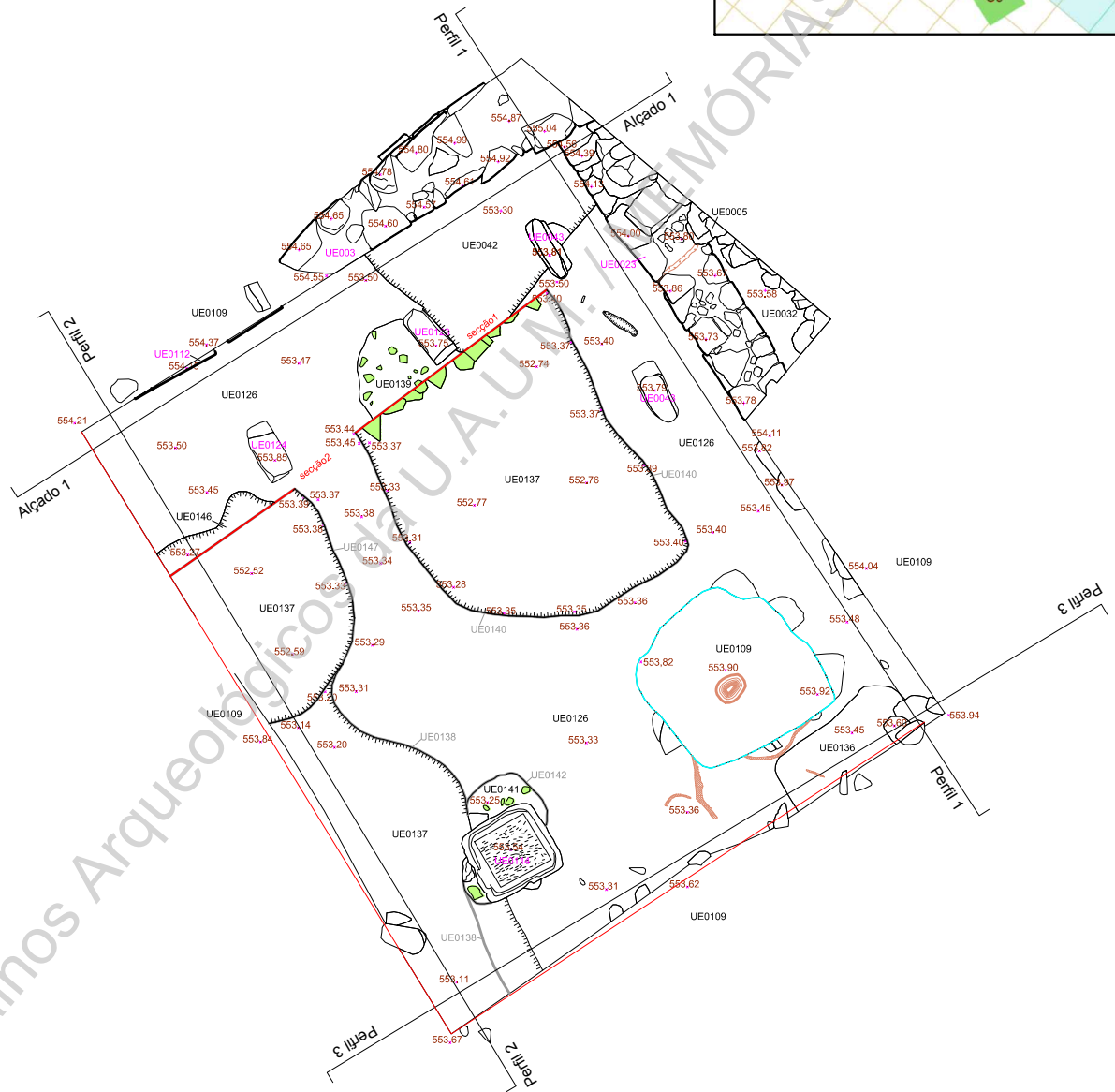
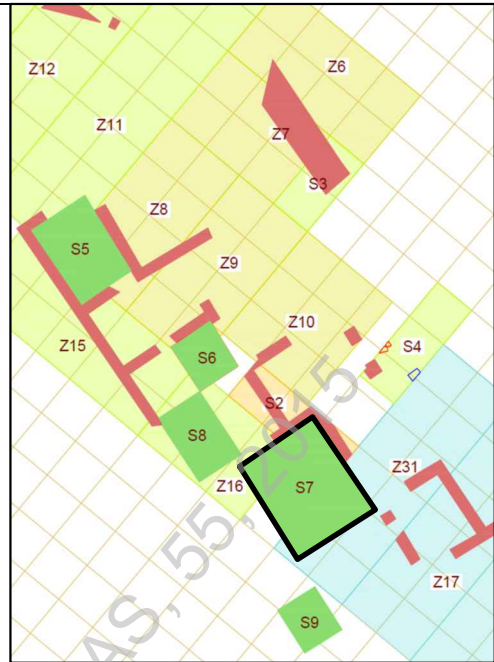
- Raiz
- Não escavado
- Arvore
- Quartzo
- Tegula
- Imbrex
- Marcas de picagem
- Limite de Secção

0 50cm 2.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

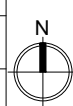
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S7 - Plano 91

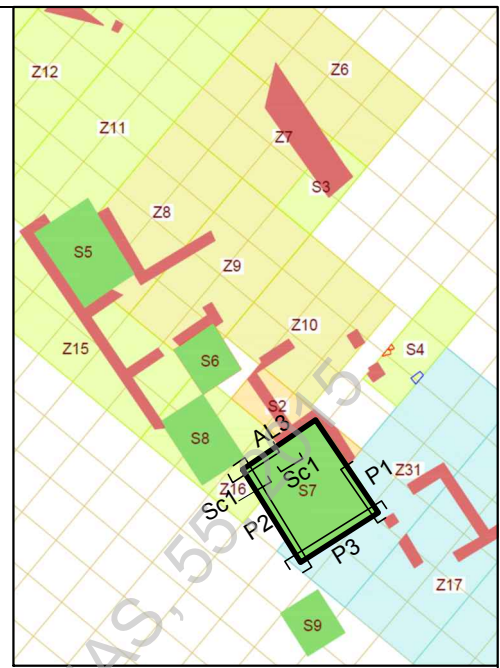
- Raiz
- Não escavado
- Árvore
- Quartzo
- Marcas de picagem
- Limite de Secção

0 50cm 2.5m



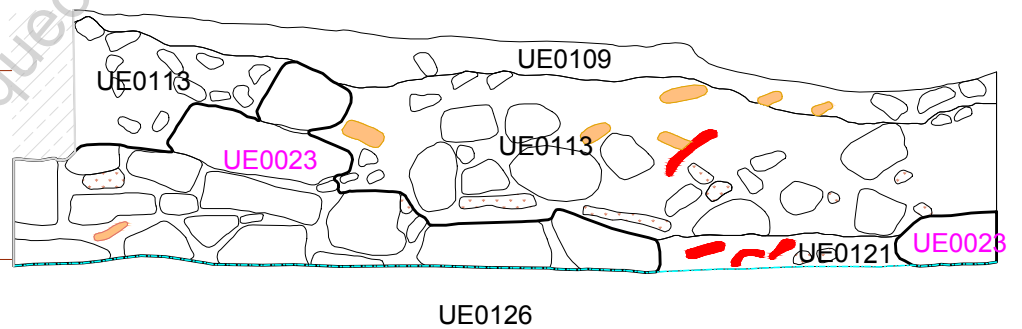
UAUM

2015



554.50m

553.50m



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

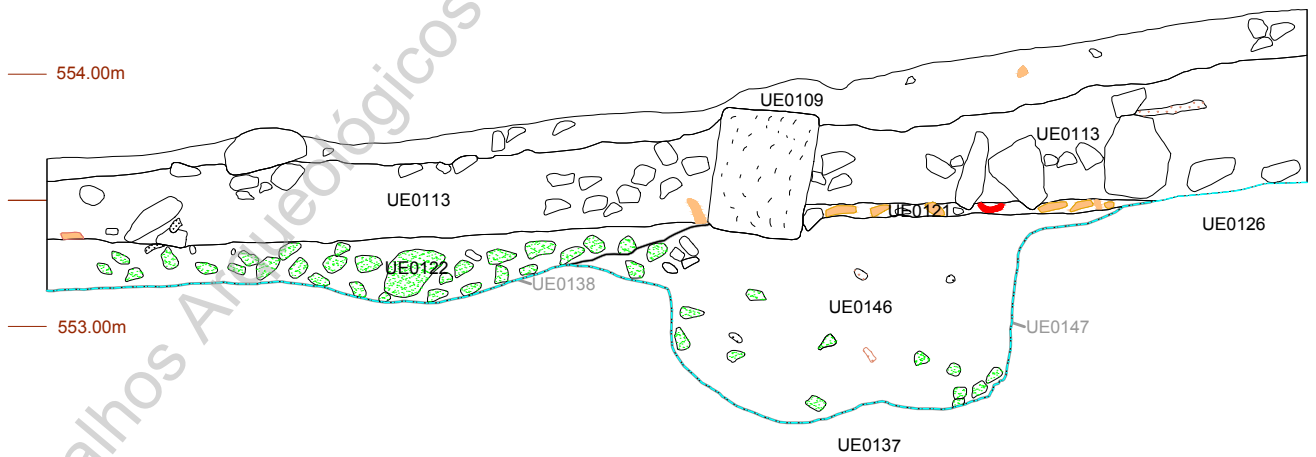
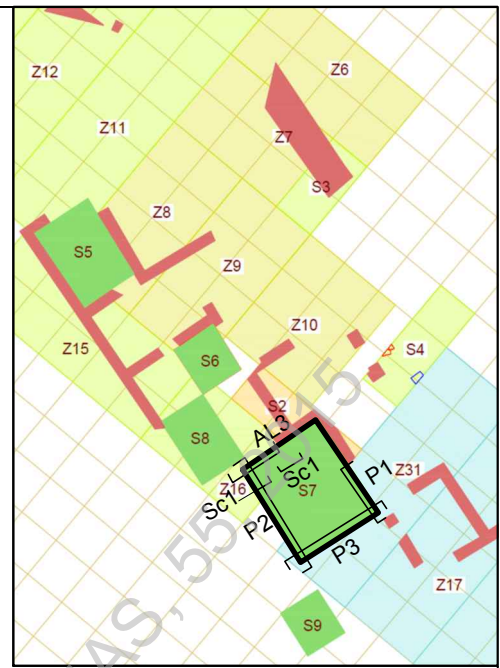
S7 - Perfil 1

Raiz Não escavado Campanha de 2010
 Tegula Imbrex

0 20cm 1m

UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

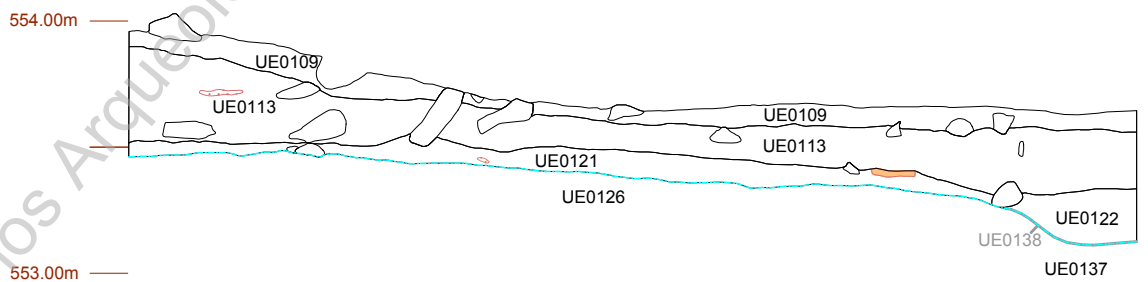
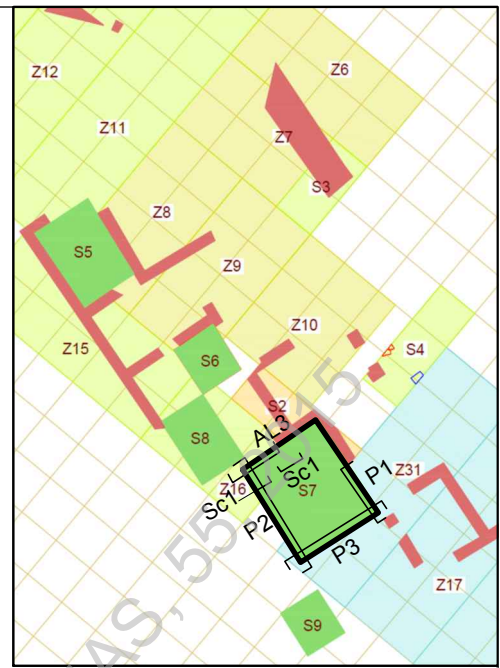
S7 - Perfil 2

Raiz
 Não escavado
 Marcas de picagem
 Tegula
 Imbrex
 Quartzo

0 30cm 1.5m

UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

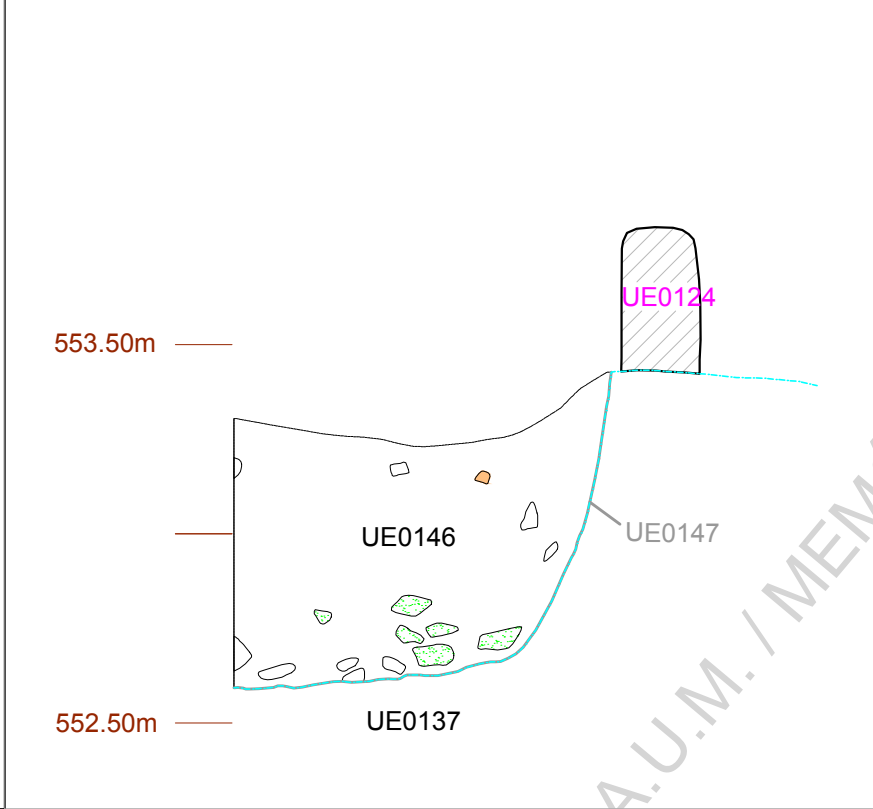
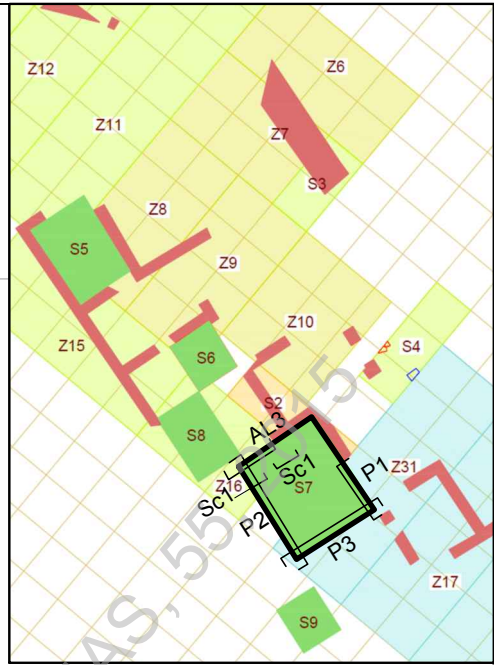
S7 - Perfil 3

Raiz Não escavado
 Tegula

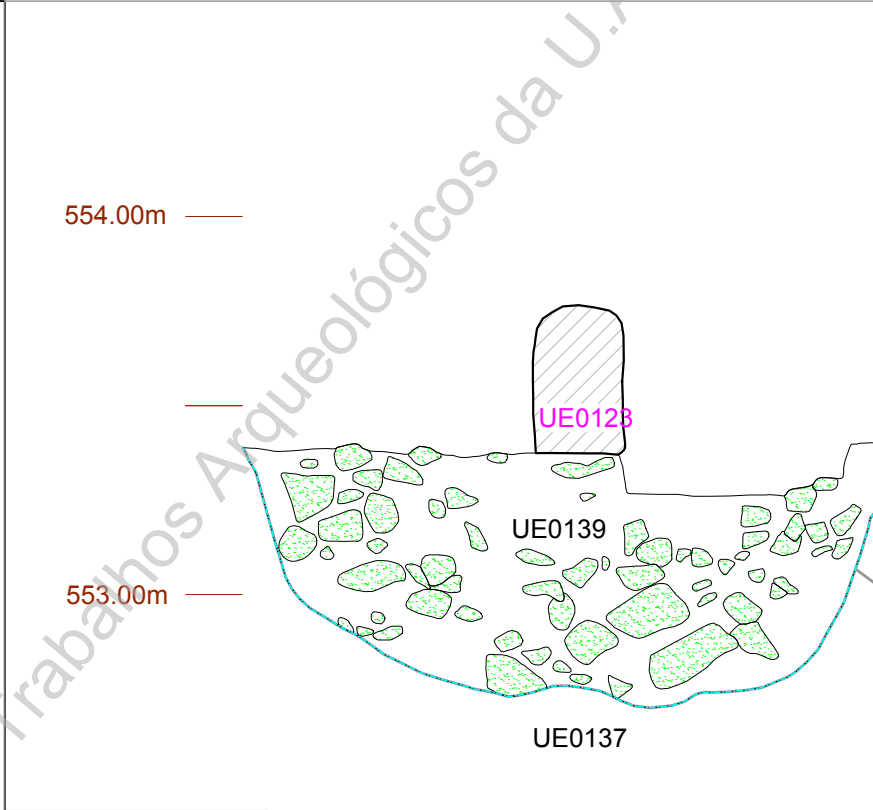
0 30cm 1.5m

UAUM

2015



S7 - Secção 2



S7 - Secção 1



Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
 Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

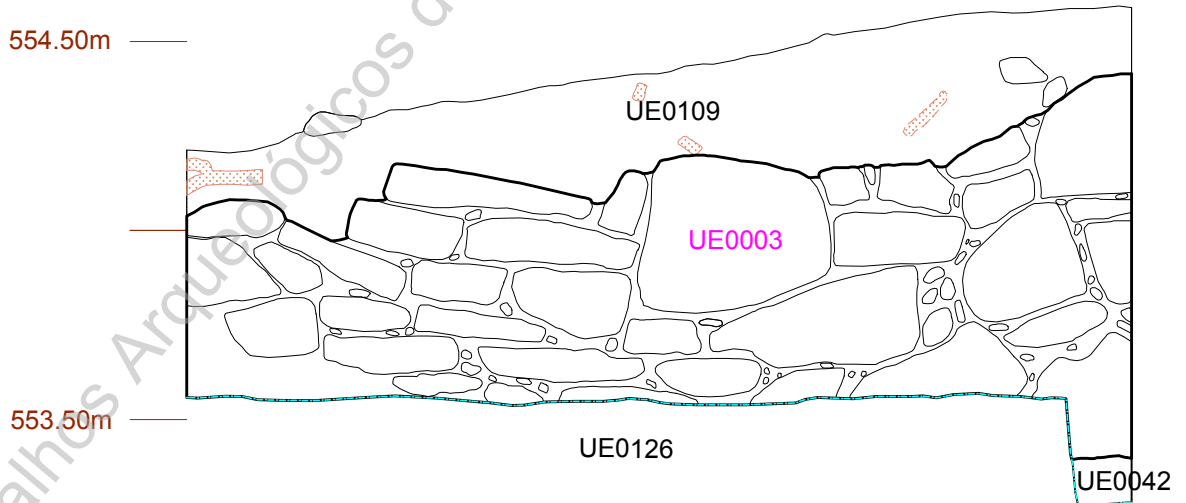
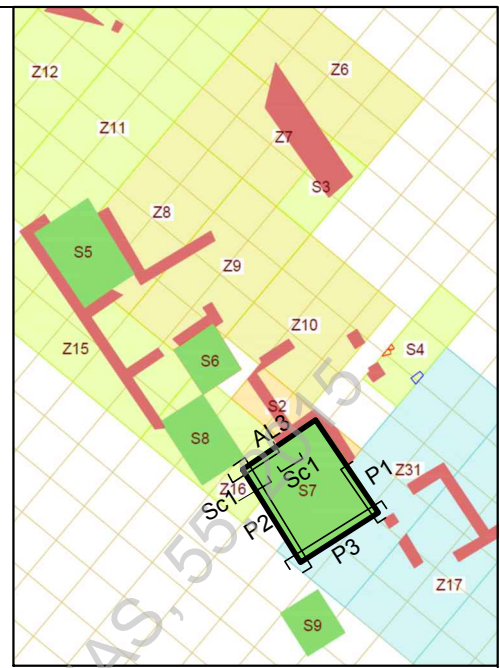
S7 - Secções 1 e 2

0 20cm 1m

Raiz Não escavado
 Tegula Quartzo

UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S7 - Alçado 1

Raiz
 Não escavado

0 20cm 1m

UAUM

2015

Apêndice 7.3.7

Sondagem 7

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Sondagem 7 – Plano 74 (Levantamento Inicial) – UE 109. (IMG_0427).



Sondagem 7 – Plano 80 (Plano Intermédio para Registo do Derrube do Telhado) – UE 121, 122, 123, 124 e 125. (IMG_0693).



Apêndice 7.3.7.3

Sondagem 7 – Plano 91 (Plano final) – UE 126, 136 e 137. (IMG_2778).



Apêndice 7.3.7.4

Sondagem 7 – Perfil 2 – UE 109, 113, 122, 138, 121, 146, 147 e 126. (IMG_0913).



Sondagem 7 – Secção 1 – UE 139, 140, 137 e 123. (IMG_0900).



Sondagem 7 – Secção 2 – UE 146, 147, 137 e 124. (IMG_0903).

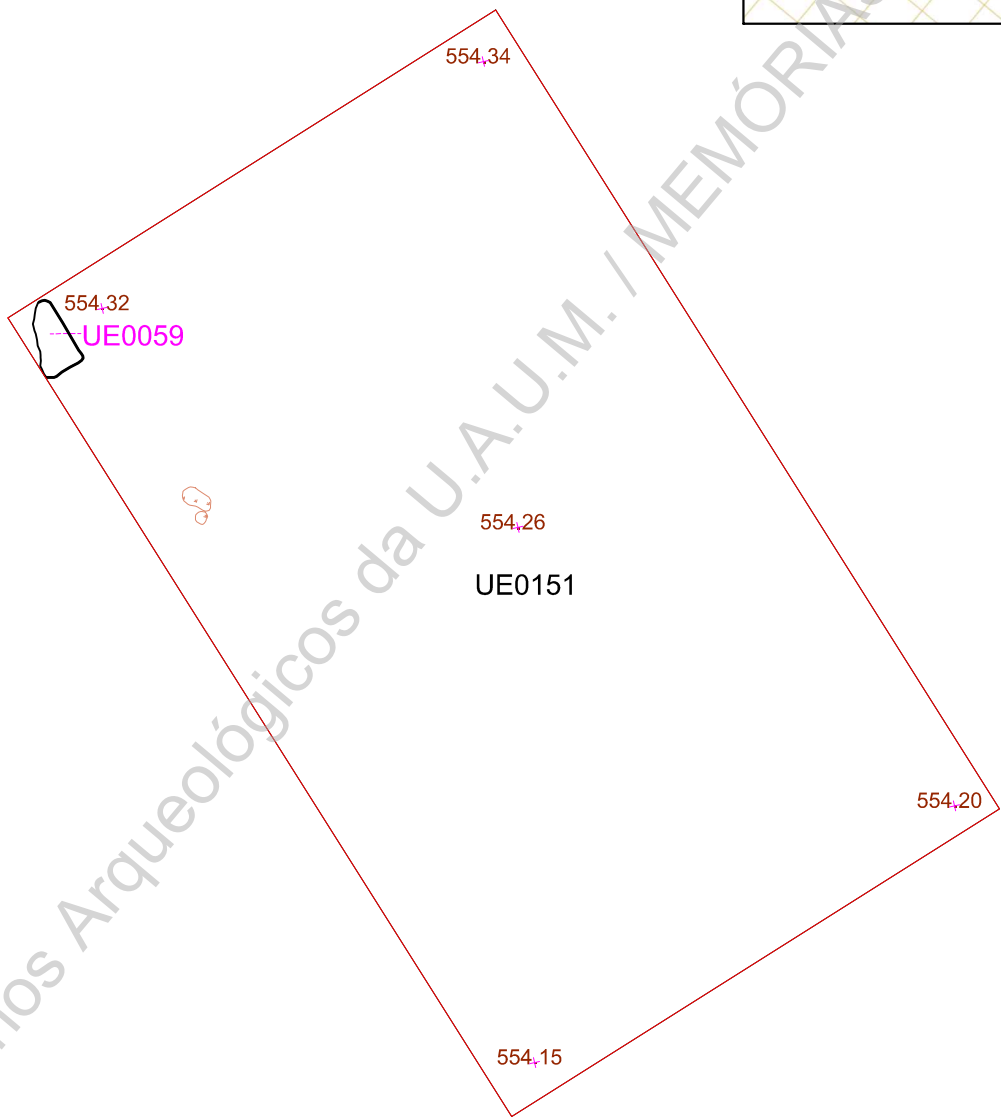
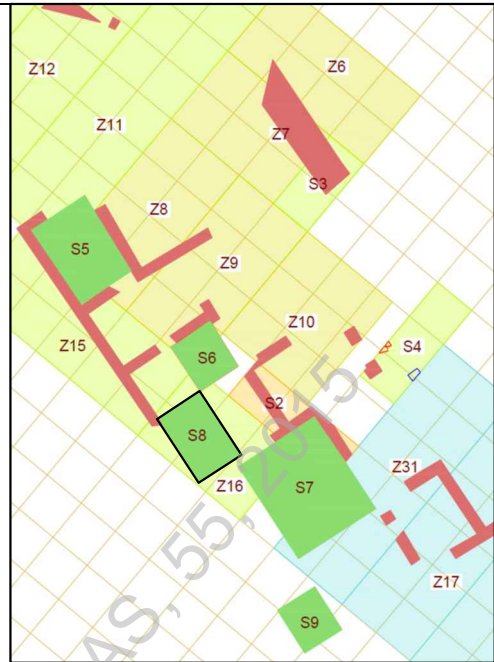


Sondagem 7 – Alçado 1 – UE 112. (IMG_0864).



Sondagem 7 – (Achado nº 50, Pormenor de Fíbula) – UE 121. (IMG_0732).







Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S8 - Plano 93

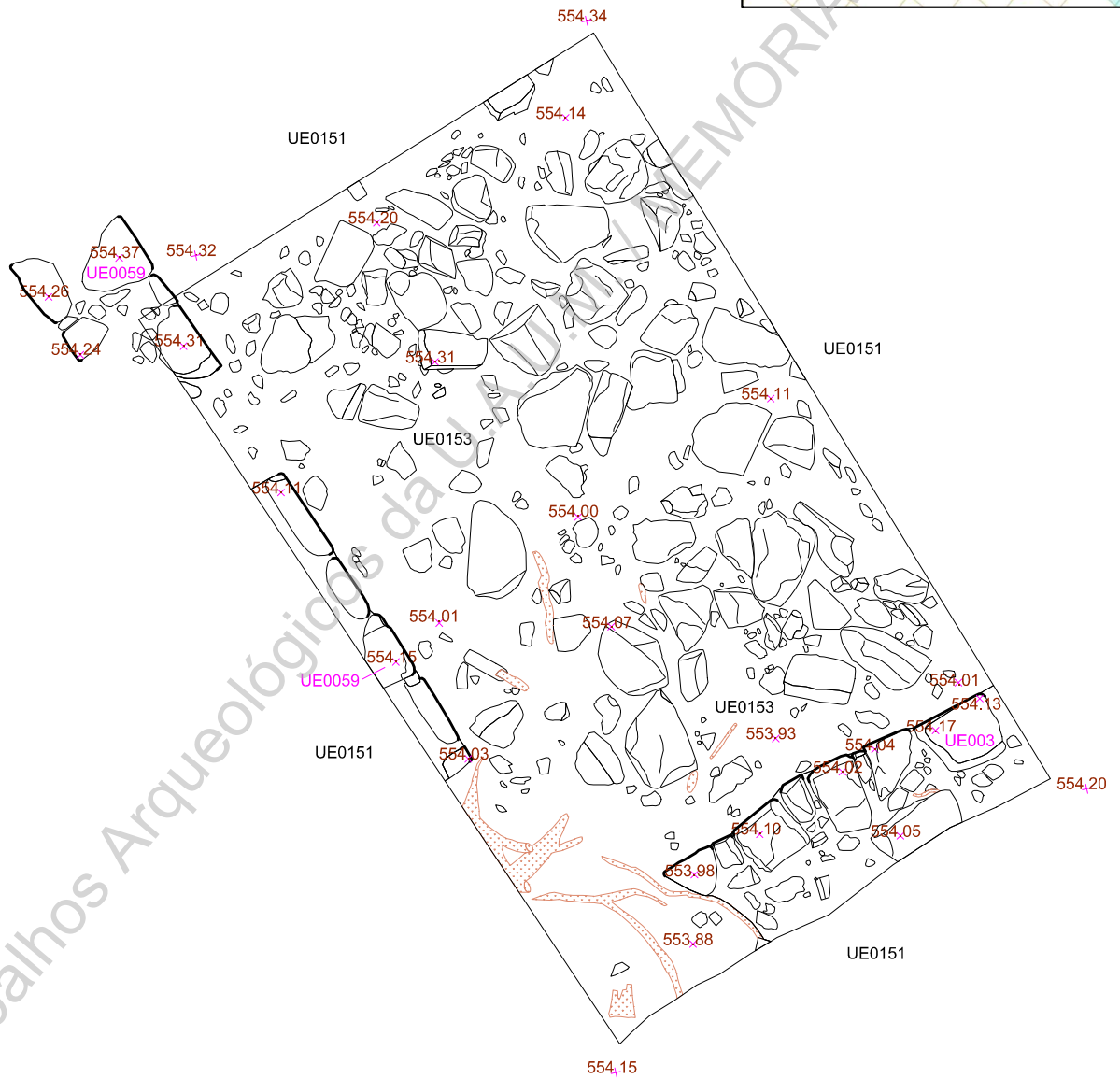
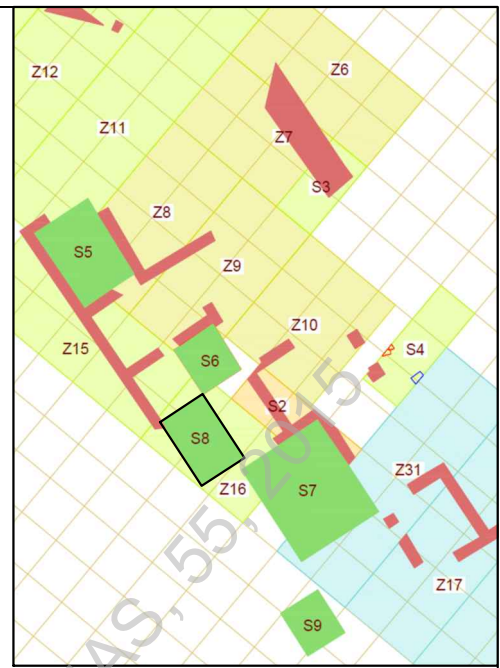
 Limite de Sondagem
 Raiz

0 30cm 1.5m



UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

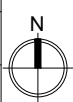
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S8 - Plano 95

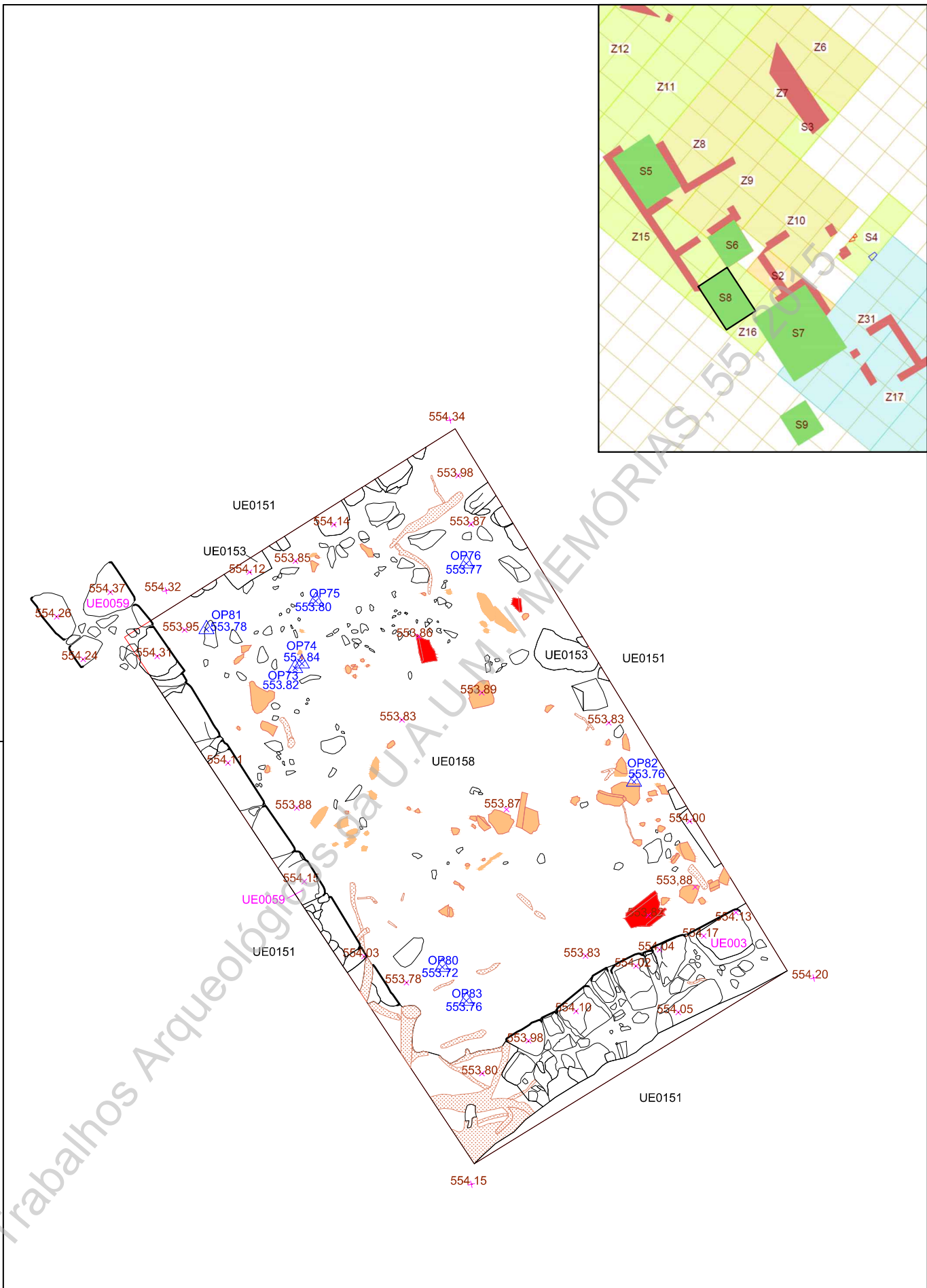
■ Raiz

0 30cm 1.5m



UAUM

2015



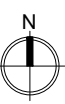
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S8 - Plano 98

- Tegula
- Sombrex
- Raiz



UAUM

2015



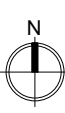
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

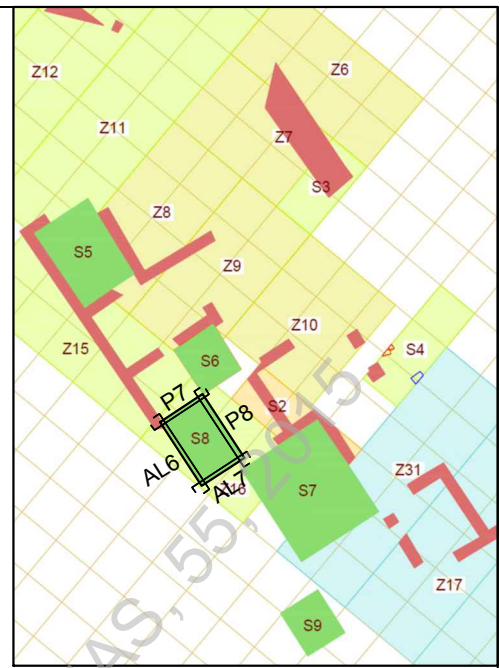
S8 - Plano 99

■ Raiz ■ Quartzo



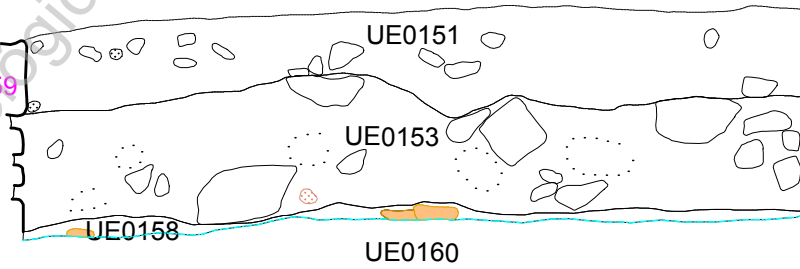
UAUM

2015



554.50m

UE0059



553.50m






Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

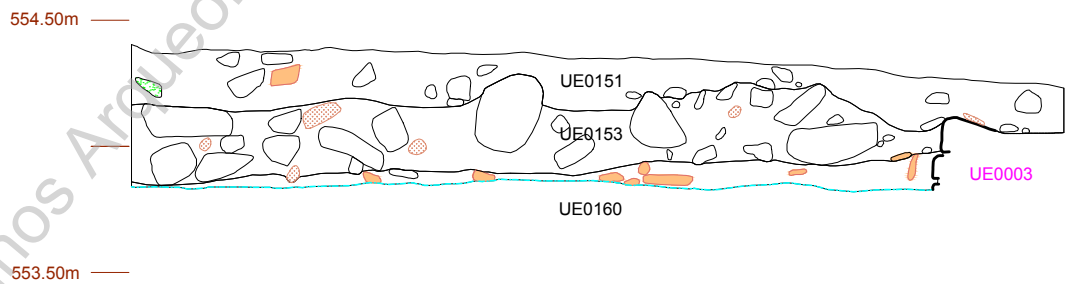
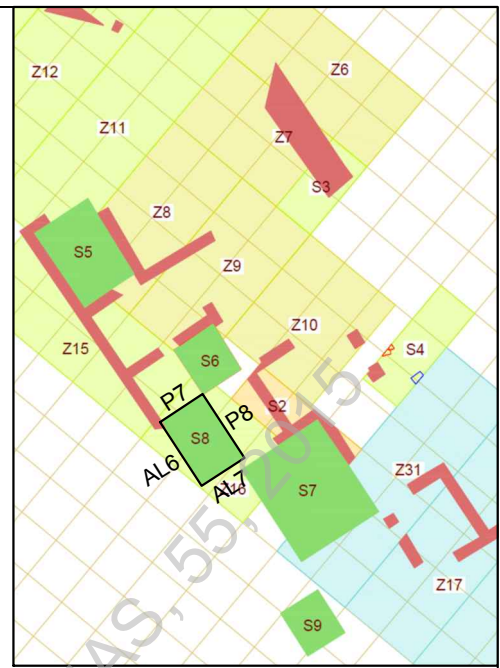
S8 - Perfil 7

 Negativo de pedra
  Tegula
 Raiz

0 20cm 1m

UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

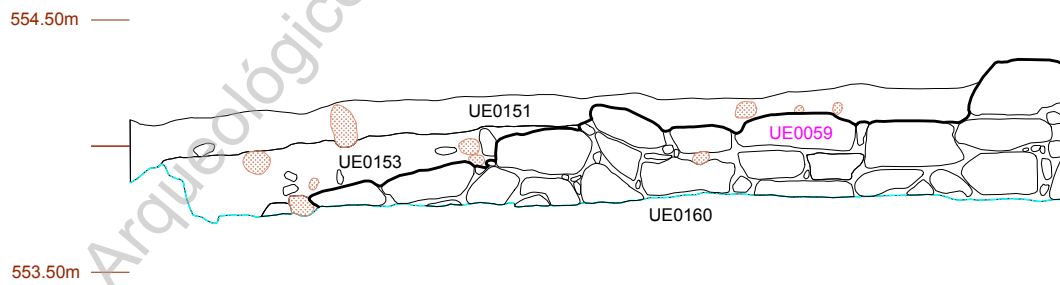
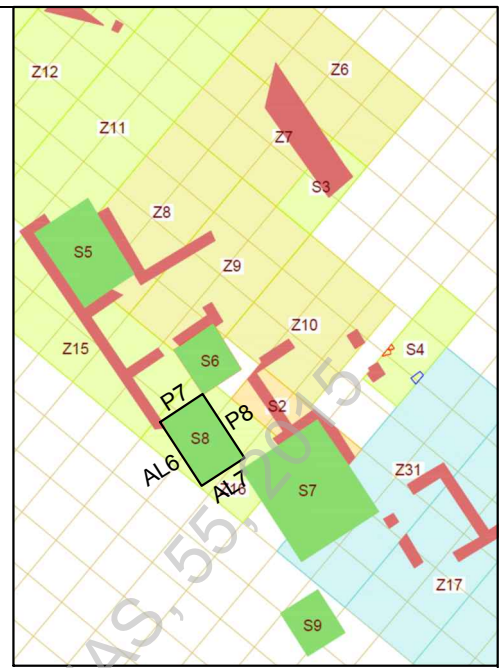
S8 - Perfil 8

- Negativo de pedra
- Tegula
- Raiz

0 20cm 1m

UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

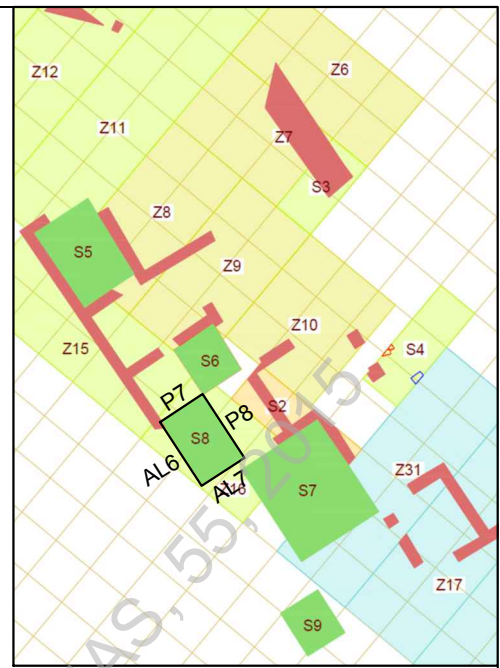
S8 - Alçado 6

Raiz

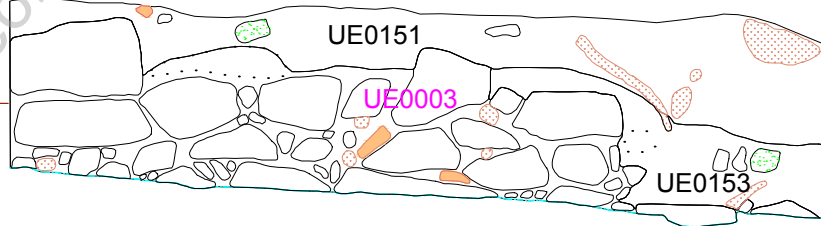
0 30cm 1.5m

UAUM

2015



554.50m



553.50m







Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S8 - Alçado 7

-  Negativo de pedra
-  Tegula
-  Raiz
-  Quartzo



UAUM

2015

Apêndice 7.3.9

Sondagem 8

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Sondagem 8 – Plano 93 (Levantamento Inicial) – UE 151. (IMG_1389).



Sondagem 8 – Plano 98 (Plano para Registo do Derrube do Telhado) – UE 059, 003 e 158. (IMG_1425).



Apêndice 7.3.9.3

Sondagem 8 – Plano 99 (Plano Final) – UE 160. (IMG_1439).



Apêndice 7.3.9.4

Sondagem 8 - Perfil 7 – UE 059, 151, 153, 158 e 160. (IMG_1441).

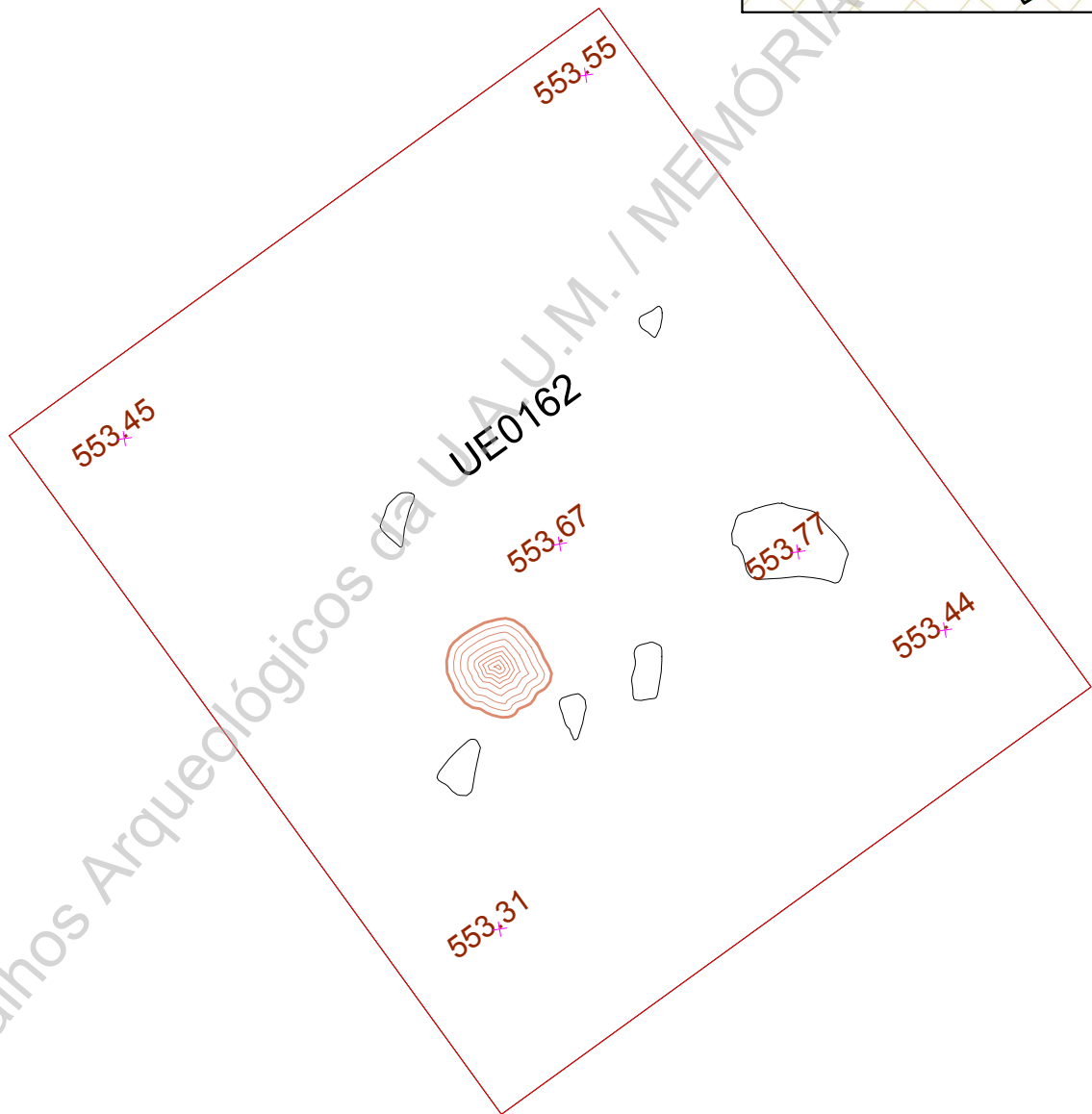
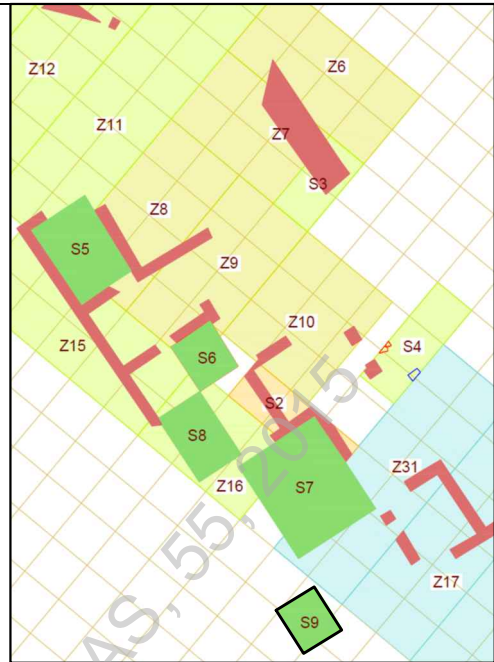


Sondagem 8 – Alçado 6 – UE 059. (IMG_1454).



Sondagem 8 – Alçado 7 – UE 003. (IMG_1448).





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

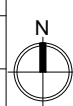
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S9 - Plano 101

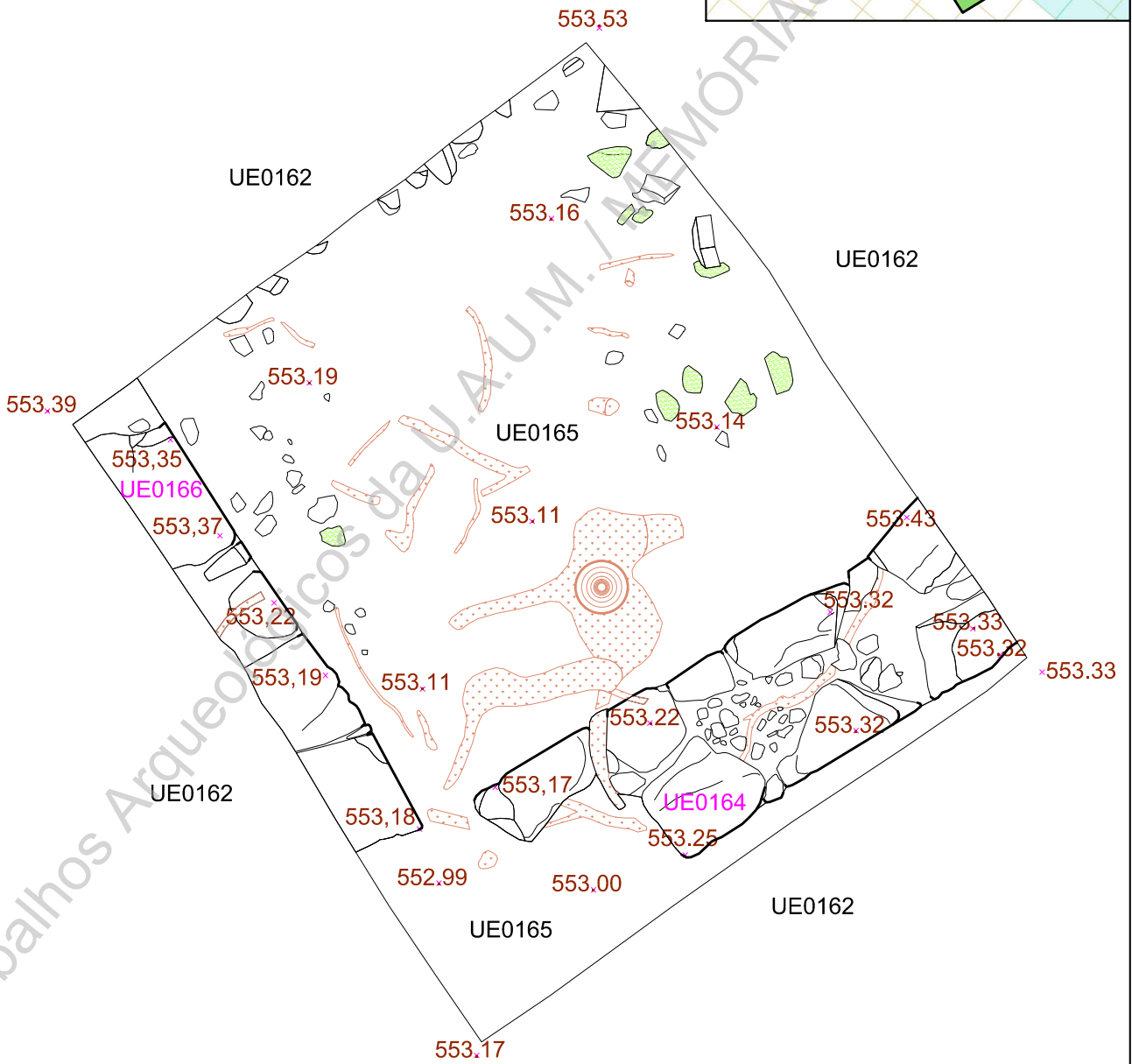
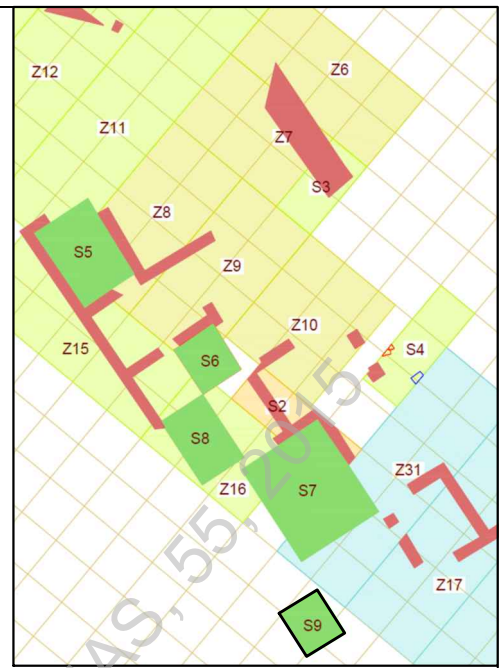
 Anvare

0 20cm 1m

UAUM

2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

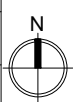
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

S9 - Plano 104

■ Anvare
■ Raiz
■ Quartzo

0 20cm 1m



UAUM

2015

Apêndice 7.3.11

Sondagem 9

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.3.11.1

Sondagem 9 – Plano 101 (Levantamento Inicial) – UE 162. (IMG_1468).



Apêndice 7.3.11.2

Sondagem 9 – Plano 104 (Plano Final) – UE 164, 165 e 166. (IMG_1633).





- Paredes existentes
- Paredes projetadas
- Pilares existentes
- Pilares demolidos
- Pilares projetados
- Embasamento para pilar
- Vão de circulação existente
- Vão de circulação projetado
- Árvore
- Raízes



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Relatório 2013-2014 - Trabalhos Arqueológicos no Povoado das Batocas

Povoado das Batocas - Planta Interpretada da Ala B do Edifício 1



UAUM

2015

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Apêndice 7.3.12

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.3.13

Listagem de UE'S da Campanha de 2014



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Lista de UEs da Campanha 2014

Povoado de Batocas

003

Descrição: Muro/ parede, constituída por blocos médios de secção irregular, afeiçoados nas linhas de face, que cruza a sondagem 2 no sentido O-E

Interpretação: Muro/ parede

Sondagem: S2

010

Descrição: Muro em alvenaria irregular, composto por blocos médios de secção irregular e dimensão variável, afeiçoados nas linhas de face.

Interpretação: Muro/ parede que se encontra associado aos muros UE003 e UE

Sondagem: S2

015

Descrição: Muro que atravessa a sondagem no sentido O/E. Construído em alvenaria seca com escassilhos. Até ao momento a face virada a SW apresenta três fiadas e a virada a NE apresenta duas, sendo esta última face constituída por pedras de menores dimensões.

Interpretação: Muro/ parede

Sondagem: S1

019

Descrição: Muro em alvenaria irregular, composto por blocos médios de secção irregular e dimensão variável, afeiçoados nas linhas de face. Apresenta juntas estritas e médias, rematadas com escassilhos nas fiadas da base. Encosta ao muro 010.

Interpretação: Muro/ parede que, juntamente com os muros 003 e 010, ao qual encosta, parecem definir um compartimento.

Sondagem: S2

023

Descrição: Muro em alvenaria regular, composto por blocos médios de secção tendencialmente paralelepípedica, que definem, com exceções pontuais, fiadas regulares. Os blocos encontram-se afeiçoados nas linhas de face e nas faces de encosto.

Interpretação: Muro/ parede que adossa ao muro UE003, formando com ele um possível compartimento.

Sondagem: S2

043

Descrição: Estrutura composta por 2 blocos fincados, alinhados em paralelo ao muro UE 023, espaçados entre si em cerca de 80cm.

Interpretação: Estrutura relacionada com a fundição

Sondagem: S2

051

Descrição: Muro/ parede constituído por elementos afeiçoados de granito, de forma e dimensões irregulares, travado pontualmente por blocos alongados de granito (tipo perpianhos) apresentando miolo constituído por pedra média e miúda e por cerâmica de construção. Disposto na orientação SE-NO.

Interpretação: Muro / parede, de grandes dimensões, que se justificam no suporte estrutural de outras, de grande peso ou elevação

Sondagem: Z7

052

Descrição: Muro/ parede constituído por elementos afeiçoados de granito, de forma e dimensões irregulares, apresentando miolo constituído por pedra média e miúda e por cerâmica de construção. Disposto na orientação SE-NO.

Interpretação: Muro/ parede em articulação com a UE 010, formando com ele, parte da compartimentação deste conjunto edificado.

Sondagem: Z9

053

Descrição: Muro/ parede constituído por elementos afeiçoados de granito, de forma e dimensões irregulares, apresentando miolo constituído por pedra média e miúda, por cerâmica de construção e argamassa de saibro. Disposto na orientação NE-SO.

Interpretação: Muro/ parede em articulação com a UE 054, e muito provavelmente com a UE 010. Este muro articulará a compartimentação a Norte e a Sul dos alinhamentos que lhe são perpendiculares.

Sondagem: Z8 Z9

054

Descrição: Muro/ parede constituído por elementos afeiçoados de granito, de forma e dimensões irregulares, apresentando miolo constituído por pedra média e miúda, por cerâmica de construção e argamassa de saibro. Disposto na orientação SE-NO.

Interpretação: Muro/ parede, em articulação com o muro UE 053, com o qual trava, definindo a compartimentação a Nascente e a Poente do seu alinhamento.

Sondagem: Z8

055

Descrição: Muro/ parede constituído por elementos afeiçoados de granito, de forma e dimensões irregulares, apresentando miolo constituído por pedra miúda. Disposto na orientação SE-NO.

Interpretação: Muro/ parede, que poderá estruturar uma compartimentação, juntamente com os muros UE's 019, 010 e 003

Sondagem: Z10

059

Descrição: Muro/ Parede, que cruza a Z15/Z16 no sentido Sul/Norte, composta por blocos afeiçoados de granito, aparelhados de forma a constituírem faces.

Interpretação: Muro/ Parede, articulado com os muros 052, 053 e 060

Sondagem: Z15 Z16 Z8

060

Descrição: Muro / Parede, que costura com o muro 059, composto por blocos de granito afeiçoados, aparelhados de forma a constituírem face.

Interpretação: Muro/ Parede, que costura com o muro 059, estruturando o cunhal da parede.

Sondagem: Z15

072

Descrição: Bloco de granito, paralelepípedo, com ressalto.

Interpretação: Embasamento de pilar, anexo ao muro UE 003

Sondagem: S4

081

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituída por pedras de granito de pequenas e médias dimensões. Encontra-se disposto no sentido Oeste-Este.

Interpretação: Muro/ parede que se articulará com o complexo construtivo do topo norte do povoado.

Sondagem: Z18

082

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria identificada ao nível da coroa, constituída por pedra granítica de média dimensão. Encontra-se disposto no sentido Oeste-Este.

Interpretação: Muro/ parede, que, em articulação com as UEs 083 e 084, conformará um compartimento integrado no edifício Poente do topo Norte do Povoado.

Sondagem: Z17

083

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificado ao nível da coroa, constituído por pedras de granito de média dimensão. Esta estrutura encontra-se disposta no sentido Norte-Sul.

Interpretação: Parede que conformará, juntamente com as UEs 082, 084 e 085, um compartimento do edifício Poente. O prolongamento, para Nascente, do muro UE 082 poderá indicar que a UE 083 tenha funcionado como parede divisória entre compartimentos.

Sondagem: Z17

084

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituído por pedras de granito de média dimensão, dispostas no sentido Norte-Sul.

Interpretação: Muro/ parede, que, juntamente com as UEs 082 e 083, formará um compartimento do edifício Poente do topo Norte do Povoado.

Sondagem: Z31

085

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituído por pedras de granito de média dimensão, disposto no sentido Oeste-Este.

Interpretação: Muro/ parede que conformará, juntamente com as UEs 082, 083 e 084, um compartimento do edifício Poente do topo Norte do Povoado.

Sondagem: Z31

088

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificada ao nível da coroa, constituída por pedras de granito de média dimensão. Encontra-se disposto no sentido E-O.

Interpretação: Parede pertencente ao conjunto edificado do topo Norte do Povoado.

Sondagem: Z32

091

Descrição: Camada sedimentar, de matriz arenosa, composta por blocos e calhaus de granito, alguns deles faceados, em frequência média, com algumas bolsas de areia grosseira. Apresenta inclusões de materiais de construção e de raízes.

Interpretação: Derrube do muro UE 085

Sondagem: Z31

101

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificado ao nível da coroa, constituído por pedras graníticas de média dimensão. Encontra-se disposto no sentido Norte-Sul.

Interpretação: Parede pertencente ao conjunto edificado Poente do topo Norte do Povoado, que parece corresponder ao prolongamento da UE 015, devendo ainda articular-se perpendicularmente com a UE 093.

Sondagem: Z20

102

Descrição: Estrutura composta por um pano de alvenaria, identificado ao nível da coroa, constituído por pedras graníticas de média dimensão. Encontra-se disposto na orientação Oeste-Este.

Interpretação: Parede que se enquadra no complexo construtivo do topo Norte do povoado, encontrando-se no alinhamento das UEs 093 e 082

Sondagem: Z20

108

Descrição: Sedimento superficial que recobre a UE 111.

Interpretação: Camada de deposição pós abandono do sítio.

Sondagem: S5

109

- 110**
- Descrição:** Camada humosa
Interpretação: Solo actual
Sondagem: S7
- 111**
- Descrição:** Camada sedimentar natural
Interpretação: Camada humosa actual
Sondagem: S6
- 112**
- Descrição:** Aglomerado de blocos e calhaus irregulares envoltos em sedimento de matriz areno limosa.
Interpretação: Derrube das paredes 053, 054, 059.
Sondagem: S5
- 113**
- Descrição:** Muro de granito em alvenaria irregular
Interpretação: Parede de granito, em articulação com as paredes 010 e 023
Sondagem: S7
- 114**
- Descrição:** Nível de blocos graníticos desorganizados, envoltos em sedimento arenoso.
Interpretação: Derrube das paredes do Muro UE 112.
Sondagem: S7
- 115**
- Descrição:** Base de coluna, com as dimensões de 45cm de largura e 50 cm de comprimento, apresenta no seu topo um tratamento bujardado e nas laterais apresenta-se picado.
Interpretação: Base para suportar um pilar, que por sua vez sustentava o travejamento do telhado?
Sondagem: S7
- 116**
- Descrição:** Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes
Interpretação: Derrube das paredes
Sondagem: S6
- 117**
- Descrição:** Nível de sedimento arenoso pouco compacto que entra em contacto com o derrube UE113.
Interpretação: Possível camada de abandono do compartimento.
Sondagem: S7
- 118**
- Descrição:** Depósito sedimentar que envolve ainda alguns blocos do derrube.
Interpretação: Nível de transição entre o derrube da parede e o derrube do telhado.
Sondagem: S5
- 119**
- Descrição:** Camada de sedimentos pouco compactos que se dispõe junto ao muro UE 059.
Interpretação: Bolsa de areão que acompanha o muro UE 059.
Sondagem: S5
- 119**
- Descrição:** Camada sedimentar que envolve o derrube
Interpretação: Depósito sedimentar de transição entre o derrube das paredes e o derrube do telhado

Sondagem: S6

120

Descrição: Bolsa sedimentar, de coloração castanho-escuro, de matriz arenosa, composta por areia grosseira maleável, com inclusões raras de raízes.

Interpretação: Bolsa de areão que surge na articulação das paredes 052 e 010. Poderá corresponder a uma perturbação sedimentar causada pela vala da UE 132

Sondagem: S6

121

Descrição: Depósito sedimentar que envolve o derrube do telhado.

Interpretação: Camada de transição entre o derrube do telhado e o derrube das paredes.

Sondagem: S7

122

Descrição: Bolsa de quartzo leitoso envolto numa camada amarelada que poderá corresponder ainda a restos da camada anterior UE113.

Interpretação: Bolsa de quartzos, possível resto de escombros.

Sondagem: S7

123

Descrição: Possível pilar em granito fincado na vertical, este apresenta uma dimensão média entre os 70cm de altura e os 40cm de largura, não se regista qualquer tratamento da superfície.

Interpretação: Possível pilar para implantação de bancada de trabalho?

Sondagem: S7

124

Descrição: Possível pilar em granito, disposto na vertical propositadamente.

Interpretação: Possível pilar de sustentação para uma mesa de trabalho?

Sondagem: S7

125

Descrição: Possível pilar em granito, que se apresenta derrubado, mas alinhado com os restantes pilares atrás mencionados UEs 124,123.

Interpretação: Possível pilar usado para sustentar uma bancada de trabalho que funcionaria no compartimento.

Sondagem: S7

126

Descrição: Nível saibroso muito compacto por ação do uso. Este apresenta uma cota regular intencional.

Interpretação: Nível de circulação, (Piso terreo).

Sondagem: S7

127

Descrição: Nível sedimentar de matriz areno limosa e tonalidade castanho acizentada devido à presença de carvões e nódulos de ferro oxidado.

Interpretação: Possível piso de Combustão?

Sondagem: S6

128

Descrição: Interface Negativo

Interpretação: Interface de possível vala de saque, com o enchimento UE127.

Sondagem: S6

129

Descrição: Camada sedimentar com a presença de inclusões de argamassa, material de construção nomeadamente telha e pontos de ferro oxidado.

Interpretação: Nível de derrube do telhado do compartimento.

Sondagem: S6

130

Descrição: Nível saibroso muito compacto que surge por baixo do derrube do telhado UE129.

Interpretação: Possível piso de circulação, anterior ao abandono do compartimento.

Sondagem: S6

131

Descrição: Camada de saibro compacta.

Interpretação: Nível que sela a vala UE132.

Sondagem: S6

132

Descrição: Interface de rutura.

Interpretação: Vala que rompe a UE131 e apresenta o enchimento UE133

Sondagem: S6

133

Descrição: Enchimento compacto com inclusões de escória de metal e carvões que lhe confere uma coloração castanho acizentada. Apresenta uma matriz arenosa.

Interpretação: Enchimento da vala identificada com a UE 132.

Sondagem: S6

134

Descrição: Nível sedimentar areno limoso que encosta à planta do muro UE053.

Interpretação: Camada de composição semelhante à UE133, e que serve também como enchimento da vala UE132.

Sondagem: S6

135

Descrição: Depósito sedimentar que envolve o derrube do telhado.

Interpretação: Derrube do telhado.

Sondagem: S5

136

Descrição: Nível de circulação que apresenta na sua constituição inclusões de pequenos quartzos e material de construção fragmentado.

Interpretação: Piso terreo.

Sondagem: S7

137

Descrição: Camada de formação geológica natural, apresenta pequenas inclusões de quartzo.

Interpretação: Nível de alteração geológica, saibro.

Sondagem: S7

138

Descrição: Interface de rutura com o enchimento UE122.

Interpretação: Interface de rutura.

Sondagem: S7

139

Descrição: Bolsa de quartzo leitoso, envoltos em sedimento de coloração castanha escura.

Interpretação: Bolsa de quartzo, enchimento da vala UE140.

Sondagem: S7

140

Descrição: Interface de rutura.

Interpretação: Interface de rutura com o enchimento UE139.

Sondagem: S7

141

Descrição: Enchimento da vala UE142.

Interpretação: Corresponde ao enchimento da vala UE142, funcionando como sapata do silhar identificado com a UE114.

Sondagem: S7

142

Descrição: Interface de rutura.

Interpretação: Interface de rutura, vala para implantação do silhar UE114, cortando o nível geológico UE137.

Sondagem: S7

143

Descrição: Bolsa de areão.

Interpretação: Bolsa de areão que se deposita junto das esquinas das paredes UE 053 e 059.

Sondagem: S5

144

Descrição: Solo saibroso endurecido

Interpretação: Piso térreo

Sondagem: S5

145

Descrição: Camada arenosa, com a presença de metais oxidados que encosta ao muro UE052.

Interpretação: Enchimento indeterminado?

Sondagem: S6

146

Descrição: Depósito de enchimento com inclusões significativas de carvões e argilas.

Interpretação: Enchimento da vala identificada com a UE147.

Sondagem: S7

147

Descrição: Interface de rutura.

Interpretação: Interface de rutura com o enchimento UE146.

Sondagem: S7

148

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube

Interpretação: Camada de derrube das paredes 052, 053, 059

Sondagem: S5

149

Descrição: Camada arenosa com a presença de grandes quantidades de calhaus de média dimensão.

Interpretação: Nível de enchimento.

Sondagem: S6

150

Descrição: Nível desagregado com abundância de quartzos leitosos em toda a sua extensão.

Interpretação: Camada de enchimento.

Sondagem: S6

151

Descrição: Camada humosa.

Interpretação: Solo atual.

Sondagem: S8

152

Descrição: Camada sedimentar endurecida

Interpretação: Substrato geológico. Base do Interface 132.

Sondagem: S6

153

Descrição: Nível de depósito composto por blocos graníticos faceados, sem qualquer organização.

Interpretação: Derrube das paredes UE059 e 003.

Sondagem: S8

154

Descrição: Muro em alvenaria irregular e constituição granítica.

Interpretação: Muro em alvenaria irregular já anteriormente identificado como UE059 e que encosta a UE 003.

Sondagem: S8

155

Descrição: Muro de granito em alvenaria irregular.

Interpretação: Muro em alvenaria irregular anteriormente identificado com a UE003.

Sondagem: S8

156

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube do telhado

Interpretação: Derrube do telhado

Sondagem: S5

157

Descrição: Camada sedimentar endurecido, apresenta vestígios de decomposição de óxidos de ferro.

Interpretação: Piso térreo (fase de obra??)

Sondagem: S6

158

Descrição: Depósito sedimentar que envolve o derrube do telhado.

Interpretação: Derrube do telhado.

Sondagem: S8

159

Descrição: Nível sedimentar limoso, com inclusões de pontos de carvão.

Interpretação: Depósito de carvões, sob o piso UE157.

Sondagem: S6

160

Descrição: Nível saibroso e compacto, que apresenta uma regularização intencional da cota de afetação.

Interpretação: Piso terreo.

Sondagem: S8

161

Descrição: Interface de rutura.

Interpretação: Vala com o enchimento de carvões UE159.

Sondagem: S6

162

Descrição: Camada humosa.

Interpretação: Solo atual de circulação.

Sondagem: S9

163

Descrição: Substrato Geológico.

Interpretação: Arena de alteração granítica.

Sondagem: S6

164

Descrição: Muro composto por blocos graníticos e aparelho de alvenaria irregular.

Interpretação: Muro em alvenaria irregular.

Sondagem: S9

165

Descrição: Depósito sedimentar pouco compacto, que faz a passagem do derrube das paredes para o piso de circulação.

Interpretação: Nível de transição do derrube das paredes UE164 e UE166 para o piso do compartimento.

Sondagem: S9

166

Descrição: Muro de formação granítica e aparelho em alvenaria irregular.

Interpretação: Muro em alvenaria irregular.

Sondagem: S9

167

Descrição: Vão conformado pela abertura existente na articulação entre as paredes 060 e 054

Interpretação: Vão de porta. Interface de uso/ circulação entre o compartimento1 e 3

Sondagem: S5

168

Descrição: Peças paralelepípedicas que definem o vão 167, no encosto com a parede 054. Encotram-se articuladas com argamassa.

Interpretação: Peças remanescentes da ombreira da porta.

Sondagem: S5

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 55, 2015

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.3.14

Matriz e diagrama estratigráfico da Campanha de 2014

Apêndice 7.3.14.1

Matriz de Harris do Povoado das Batocas – Campanha de 2014 – Software ArchEd©

Stratigraphic Dataset Harris15_final.HM

Name

162

equal to:

above:

contemporary with: 151, 045

below: 165, 164, 166

151

equal to: 045

above:

contemporary with: 162

below: 052, 047, 092, 056, 050, 097, 104, 106, 094, 155, 003, 112, 101, 089, 107, 099, 091, 055, 053, 049, 048, 096, 046, 110, 103, 098, 153, 105, 108, 100, 095, 061, 054, 083, 051

045

equal to: 151

above:

contemporary with: 162

below: 052, 047, 092, 056, 050, 097, 104, 106, 094, 155, 003, 112, 101, 089, 107, 099, 091, 055, 053, 049, 048, 096, 046, 110, 103, 098, 153, 105, 108, 100, 095, 061, 054, 083, 051

109

equal to:

above:

contemporary with:

below: 113

002

equal to:

above:

contemporary with:

below: 004, 005, 019, 155, 003, 112

029

equal to: 001, 026

above:

contemporary with:

below: 007, 008, 032, 006

001

equal to: 029, 026

above:

contemporary with:

below: 007, 008, 032, 006

026

equal to: 029, 001

above:

contemporary with:

below: 007, 008, 032, 006

035

equal to:

above:

contemporary with:

below: 039

165

equal to:

above: 162

contemporary with:

below: Não_Escavado

108

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 148, 111

061

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 067, 068, 077

153

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 158

056

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 058

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

107

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 082

091

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 085

105

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 084

092

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 081

097

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 086, 087

096

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 080

098

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: 090

095

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

below: 079

049

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 046, 047, 048

below: Não_Escavado

046

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 049, 047, 048

below: Não_Escavado

047

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 049, 046, 048

below: Não_Escavado

048

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 049, 046, 047

below: Não_Escavado

104

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: Não_Escavado

106

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: Não_Escavado

099

equal to:

above: 151, 045

contemporary with:

below: Não_Escavado

100

equal to:

above: 151, 045

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

contemporary with:
below: Não_Escavado

094

equal to:
above: 151, 045
contemporary with:
below: 093, 088

089

equal to:
above: 151, 045
contemporary with:
below: 093, 088

050

equal to:
above: 151, 045
contemporary with:
below: 060, 063, 078, 154, 059

110

equal to:
above: 151, 045
contemporary with:
below: 115

113

equal to:
above: 109
contemporary with:
below: 114, 116, 122, 123, 124, 125, 155, 003, 112

004

equal to:
above: 002
contemporary with: 005
below: 009

005

equal to:
above: 002
contemporary with: 004
below: 011

008

equal to:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

above: 029, 001, 026

contemporary with: 006, 007

below: 016

006

equal to:

above: 029, 001, 026

contemporary with: 008, 007

below: 014

007

equal to:

above: 029, 001, 026

contemporary with: 008, 006

below: 015

148

equal to: 111

above: 108

contemporary with:

below: 117, 118, 168

111

equal to: 148

above: 108

contemporary with:

below: 117, 118, 168

068

equal to:

above: 061

contemporary with:

below: 069

077

equal to:

above: 061

contemporary with:

below: 070

067

equal to:

above: 061

contemporary with:

below: 071

158

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

equal to:
above: 153
contemporary with:
below: 160

058

equal to:
above: 056
contemporary with:
below: 057

082

equal to:
above: 107
contemporary with: 085, 084, 083
below: 102

085

equal to:
above: 091
contemporary with: 082, 084, 083
below: Não_Escavado

084

equal to:
above: 105
contemporary with: 085, 082, 083
below: Não_Escavado

081

equal to:
above: 092
contemporary with:
below: Não_Escavado

087

equal to:
above: 097
contemporary with: 086
below: Não_Escavado

086

equal to:
above: 097
contemporary with: 087
below: Não_Escavado

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

080

equal to:

above: 096

contemporary with:

below: Não_Escavado

090

equal to:

above: 098

contemporary with: 103

below: Não_Escavado

083

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 085, 082, 084

below: Não_Escavado

103

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 090

below: Não_Escavado

079

equal to:

above: 095

contemporary with:

below: Não_Escavado

063

equal to:

above: 050

contemporary with:

below: 062

115

equal to:

above: 110

contemporary with:

below: 119

122

equal to:

above: 113

contemporary with:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

below: 138

116

equal to:

above: 113

contemporary with:

below: 126

114

equal to:

above: 113

contemporary with:

below: 141

009

equal to:

above: 004

contemporary with: 011

below: 010, 017, 018

011

equal to:

above: 005

contemporary with: 009

below: 023, 024, 043

016

equal to:

above: 008

contemporary with:

below: 020

014

equal to:

above: 006

contemporary with:

below: 030, 013

015

equal to:

above: 007

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

117

equal to:

above: 148, 111

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

contemporary with:
below: 156, 135

118

equal to:
above: 148, 111
contemporary with:
below: 143

069

equal to:
above: 068
contemporary with:
below: 072

071

equal to:
above: 067
contemporary with:
below: Não_Escavado

057

equal to:
above: 058
contemporary with:
below: Não_Escavado

102

equal to:
above: 082
contemporary with: 101, 093, 088
below: Não_Escavado

101

equal to:
above: 151, 045
contemporary with: 102, 093, 088
below: Não_Escavado

093

equal to: 088
above: 094, 089
contemporary with: 102, 101
below: Não_Escavado

088

equal to: 093

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

above: 094, 089

contemporary with: 102, 101

below: Não_Escavado

062

equal to:

above: 063

contemporary with:

below: 064

119

equal to:

above: 115

contemporary with:

below: 120, 128

138

equal to:

above: 122

contemporary with:

below: 146, Não_Escavado

141

equal to:

above: 114

contemporary with:

below: 142

017

equal to:

above: 009

contemporary with: 018

below: Não_Escavado

018

equal to:

above: 009

contemporary with: 017

below: 022

024

equal to:

above: 011

contemporary with:

below: 027

020

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

equal to:
above: 016
contemporary with:
below: 031, 021

030

equal to: 013
above: 014
contemporary with:
below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

013

equal to: 030
above: 014
contemporary with:
below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

156

equal to: 135
above: 117
contemporary with:
below: 144

135

equal to: 156
above: 117
contemporary with:
below: 144

143

equal to:
above: 118
contemporary with:
below: 144

120

equal to:
above: 119
contemporary with:
below: 129

128

equal to:
above: 119
contemporary with:
below: 127

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

142

equal to:

above: 141

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

022

equal to:

above: 018

contemporary with:

below: 025

027

equal to:

above: 024

contemporary with:

below: 039

031

equal to: 021

above: 020

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

021

equal to: 031

above: 020

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

144

equal to:

above: 143, 156, 135

contemporary with:

below: 167

129

equal to:

above: 120

contemporary with:

below: 134, 133

127

equal to:

above: 128

contemporary with:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

below: 149

025

equal to:

above: 022

contemporary with:

below: 028

039

equal to:

above: 035, 027

contemporary with:

below: 032

134

equal to: 133

above: 129

contemporary with:

below: 145

133

equal to: 134

above: 129

contemporary with:

below: 145

028

equal to:

above: 025

contemporary with:

below: 033

032

equal to:

above: 039, 029, 001, 026

contemporary with:

below: 034, 041, 044

164

equal to:

above: 162

contemporary with: 043, 023, 034, 124, 125, 123, 166

below: Não_Escavado

166

equal to:

above: 162

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

contemporary with: 043, 023, 034, 124, 125, 123, 164

below: Não_Escavado

145

equal to:

above: 134, 133

contemporary with:

below: 132

125

equal to:

above: 113

contemporary with: 043, 023, 034, 124, 123, 164, 166

below: 121

124

equal to:

above: 113

contemporary with: 043, 023, 034, 125, 123, 164, 166

below: 126

123

equal to:

above: 113

contemporary with: 043, 023, 034, 124, 125, 164, 166

below: 139

033

equal to:

above: 028

contemporary with:

below: 037

023

equal to:

above: 011

contemporary with: 043, 034, 124, 125, 123, 164, 166

below: 036, 044

043

equal to:

above: 011

contemporary with: 023, 034, 124, 125, 123, 164, 166

below: 044

034

equal to:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

above: 032

contemporary with: 043, 023, 124, 125, 123, 164, 166

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

041

equal to:

above: 032

contemporary with:

below: 040

132

equal to:

above: 145

contemporary with:

below: 130

121

equal to:

above: 125

contemporary with:

below: 136, 139, 146

126

equal to:

above: 116, 124

contemporary with:

below: 149

037

equal to:

above: 033

contemporary with:

below: 038

036

equal to:

above: 023

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

040

equal to:

above: 041

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

160

equal to:
above: 158
contemporary with: 130
below: Não_Escavado

130

equal to:
above: 132
contemporary with: 160
below: 131

146

equal to:
above: 121, 138
contemporary with:
below: 147

136

equal to:
above: 121
contemporary with:
below: Não_Escavado

139

equal to:
above: 121, 123
contemporary with:
below: 140

038

equal to:
above: 037
contemporary with:
below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

131

equal to:
above: 130
contemporary with:
below: 149, 150

147

equal to:
above: 146
contemporary with:
below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

140

equal to:

above: 139

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

150

equal to:

above: 131

contemporary with:

below: 157

149

equal to:

above: 131, 127, 126

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

167

equal to:

above: 144

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: Não_Escavado

168

equal to:

above: 148, 111

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: Não_Escavado

072

equal to:

above: 069

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019

below: 073

070

equal to:

above: 077

contemporary with: 078, 051, 157, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: Não_Escavado

053

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

below: Não_Escavado

054

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: Não_Escavado

055

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 019, 072

below: Não_Escavado

051

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 078, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: 064

052

equal to:

above: 151, 045

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

154

equal to: 059

above: 050

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: Não_Escavado

059

equal to: 154

above: 050

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: Não_Escavado

060

equal to:

above: 050

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: Não_Escavado

078

equal to:

above: 050

contemporary with: 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072
below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

157

equal to:

above: 150

contemporary with: 078, 051, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: 159

155

equal to: 003, 112

above: 002, 113, 151, 045

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 055, 019, 072

below: 044

003

equal to: 155, 112

above: 002, 113, 151, 045

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 055, 019, 072

below: 044

112

equal to: 155, 003

above: 002, 113, 151, 045

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 055, 019, 072

below: 044

019

equal to:

above: 002

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 010, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 072

below: Não_Escavado

010

equal to:

above: 009

contemporary with: 078, 051, 157, 070, 167, 053, 168, 054, 154, 059, 052, 060, 155, 003, 112, 055, 019, 072

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

073

equal to:

above: 072

contemporary with:

below: 074

064

equal to:

above: 062, 051

contemporary with:

below: 066

159

equal to:

above: 157

contemporary with:

below: 161

044

equal to:

above: 043, 032, 023, 155, 003, 112

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

074

equal to:

above: 073

contemporary with:

below: 076

066

equal to:

above: 064

contemporary with:

below: 065

161

equal to:

above: 159

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

076

equal to:

above: 074

contemporary with:

below: Não_Escavado

065

equal to:

above: 066

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

Não_Escavado

equal to:

above: 165, 049, 048, 047, 046, 100, 104, 099, 070, 071, 076, 106, 083, 084, 085, 055, 101, 093, 088, 160, 057, 103, 164, 166, 090, 081, 087, 086, 080, 079, 138, 019, 017, 136, 168, 167, 060, 154, 059, 054, 053, 102

contemporary with:

below: 163, 152, Rocha, 042, 075, 137

163

equal to: 152, Rocha, 042, 075, 137

above: 149, 030, 013, 040, 031, 021, 015, 044, 036, 161, 140, 147, 142, 065, 010, 034, 038, 052, Não_Escavado, 078

contemporary with:

below:

152

equal to: 163, Rocha, 042, 075, 137

above: 149, 030, 013, 040, 031, 021, 015, 044, 036, 161, 140, 147, 142, 065, 010, 034, 038, 052, Não_Escavado, 078

contemporary with:

below:

Rocha

equal to: 163, 152, 042, 075, 137

above: 149, 030, 013, 040, 031, 021, 015, 044, 036, 161, 140, 147, 142, 065, 010, 034, 038, 052, Não_Escavado, 078

contemporary with:

below:

042

equal to: 163, 152, Rocha, 075, 137

above: 149, 030, 013, 040, 031, 021, 015, 044, 036, 161, 140, 147, 142, 065, 010, 034, 038, 052, Não_Escavado, 078

contemporary with:

below:

075

equal to: 163, 152, Rocha, 042, 137

above: 149, 030, 013, 040, 031, 021, 015, 044, 036, 161, 140, 147, 142, 065, 010, 034, 038, 052, Não_Escavado, 078

contemporary with:

below:

137

equal to: 163, 152, Rocha, 042, 075

above: 149, 030, 013, 040, 031, 021, 015, 044, 036, 161, 140, 147, 142, 065, 010, 034, 038, 052, Não_Escavado, 078

contemporary with:

below:

Statistics:

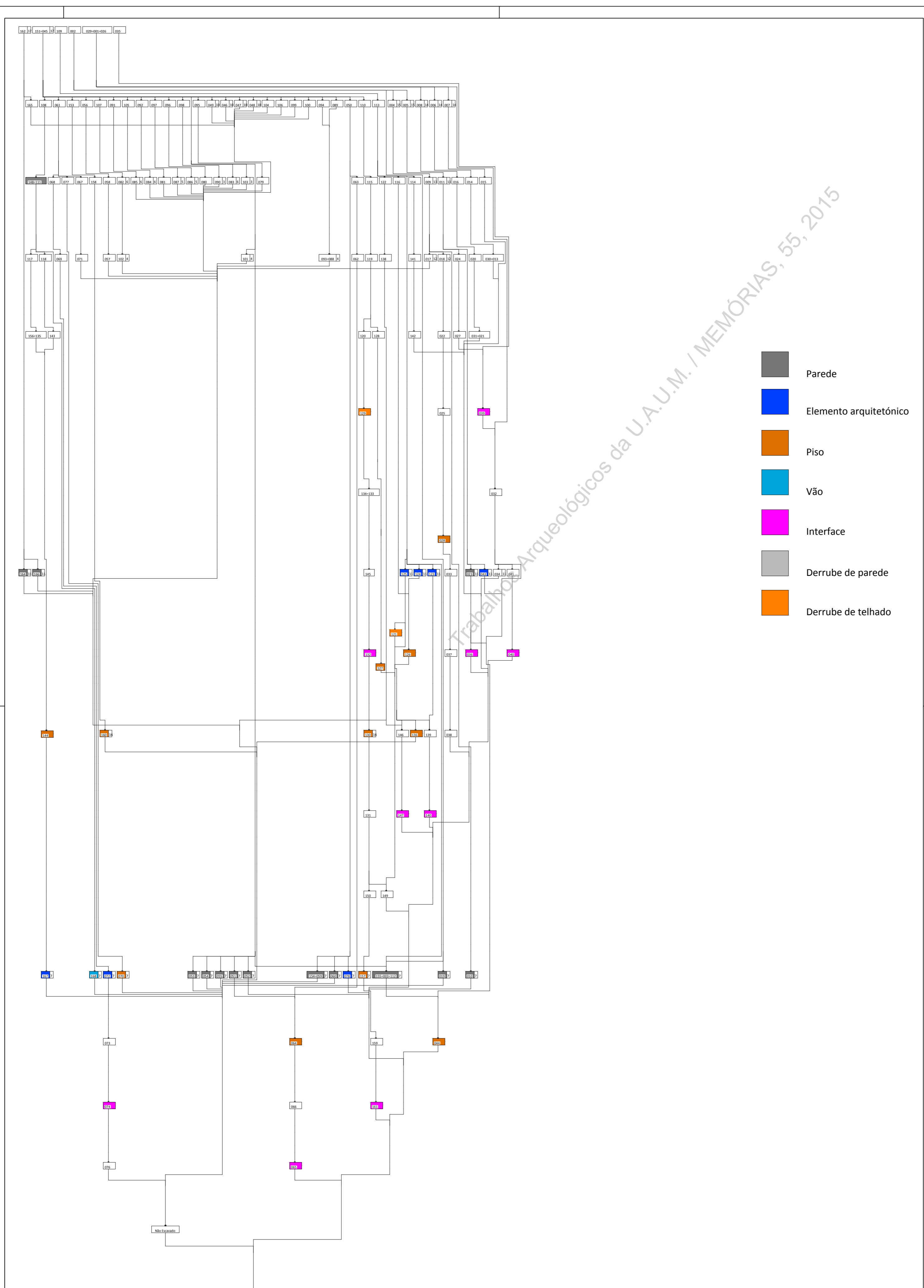
Stratum count: 141
Composite count: 11

Earlier relation count: 321
Later relation count: 269
Equal relation count: 58
Contemporary relation count: 394

Earlier relation count (corr): 217
Later relation count (corr): 217
Equal relation count (corr): 17
Contemporary relation count (corr): 346

Number of edges: 217

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

- Parede
- Elemento arquitetónico
- Piso
- Vão
- Interface
- Derrube de parede
- Derrube de telhado



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Apêndice 7.3.15

Lista de Objetos Posicionados da Campanha de 2014

N.º	Coordenadas (ETRS 89 TM 06)			Sond.	UE	Plano	Descrição
	X	Y	Z				
0040	Ver plano			S5	111	75	Tegula com letras digitadas
0041	44440.571	231873.573	554.05	S5	117	78	Prego
0042	44440.837	231874.005	554.028	S5	117	78	Prego
0048	44439.381	231871.994	554.014	S5	118	78	Prego
0049	44439.666	231872.172	553.974	S5	118	78	Prego
0050	44439.644	231871.973	553.958	S5	118	78	Prego
0051	44441.126	231872.157	554.173	S5	118	78	Prego
0052	44440.294	231873.608	554.050	S5	118	78	Escória
0054	44440.017	231871.680	553.954	S5	118	78	Prego
0061	44440.835	231874.038	553.956	S5	135	84	Prego
0062	44441.272	231873.035	553.947	S5	135	84	Prego
0064	44440.804	231873.343	553.993	S5	135	84	Prego
0065	44440.343	231872.153	553.970	S5	135	84	Prego
0066	44439.335	231872.932	553.974	S5	135	84	Prego
0067	44440.305	231872.041	553.889	S5	135	84	Prego
0072	Ver plano			S5	148	23/26	Prego
0077	44438.638	231874.622	554.057	S5	148	23/26	Prego
0078	44438.511	231874.359	554.054	S5	148	23/26	Prego
0079	44438.124	231874.369	554.026	S5	148	23/26	Prego



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

0084	44440.383	231874.15 2	553.98	S5	156	96	Prego
0085	44438.701	231875.31 7	554.02	S5	156	96	Prego
0086	44437.939	231864.54 0	557.75	S5	156	96	Prego
0043	44444.376	231868.66 6	553.848	S6	129	81	Prego
0044	44444.729	231869.90 6	553.798	S6	129	81	Prego
0045	44445.086	231869.08 4	553.822	S6	129	81	Conjunto de Pregos
0046	44445.380	231870.02 7	553.816	S6	129	81	Conjunto de Tegula e Imbrex
0047	44444.176	231869.52 6	553.816	S6	129	81	Conjunto de cerâmica
0053	44444.102	231869.10 6	553.808	S6	129	81	Prego
0056	44445.408	231869.95 5	553.730	S6	133	83	Cadinho com pingos de Ouro
0057	44445.221	231870.30 0	553.76	S6	134	83	Peso
0058	44445.361	231869.16 5	553.75	S6	133	83	Peso
0059	44445.382	231869.96 7	553.75	S6	133	83	Peso
0060	44445.374	231870.21 7	553.76	S6	134	83	Peso
0063	44445.666	231864.20 3	553.84	S6	130	83	Fragmento de Metal
0068	44445.277	231870.31 6	553.73	S6	133	88	Peso
0069	44445.339	231870.14 3	553.73	S6	133	88	Peso
0070	44445.512	231870.02 7	553.70	S6	133	88	Conjunto de rebites
0071	44445.391	231869.88 7	553.62	S6	131	90	Fragmento de Chumbo
0055	44448.384	231862.51 9	553.254	S7	121	80	Fíbula
0073	44443.800	231865.71 6	553.820	S8	158	98	Prego
0074	44443.839	231865.74 2	553.836	S8	158	98	Prego



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

0075	44443.920	231866.10 8	553.799	S8	158	98	Prego
0076	44444.800	231866.32 7	553.770	S8	158	98	Prego
0080	44444.660	231863.97 0	553.723	S8	158	98	Prego
0081	44443.282	231865.94 3	553.780	S8	158	98	Prego
0082	44445.743	231865.00 9	553.756	S8	158	98	Prego
0083	44444.000	231863.77 2	553.76	S8	158	98	Prego
0087	44444.497	231864.54 0	553.75	S8	160	99	Prego

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Apêndice 7.3.16

Lista de Materiais Arqueológicos recolhidos na Campanha de 2014

Sondagem 5							
UE	108	111	117/118	135	143	148	156
Cerâmica Comum				4		1	
Cerâmica Comum Fina				2			
Cerâmica Comum Grosseira		1		1			
Cerâmica Comum Cinzenta				3		1	8
Cerâmica Cinzenta Fina Polida							
Cerâmica importada - Sigillata							
Dolium/ Talha							
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho							
Cerâmica Técnica - Pesos							
Imbrex (Kg)		3,5	2,5	10,5	2	5	16
Tegula (Kg)		59,5	23	40,5	1,5	57	62
Cer. de Construção - Indiferenciados (Kg)	5		5	9	1,5	7	10
Afiador (Lítico - Amfibolite)							
Fíbulas							
Pregos em ferro			7	6		4	3
Chumbo							
Espumas de metal (g)				110			



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Sondagem 6													
UE	110	115	119	127	129	130	131	133	134	145	149	150	159
Cerâmica Comum	1					1					1		
Cerâmica Comum Fina								3					
Cerâmica Comum Grosseira								3					
Cerâmica Comum Cinzenta							2			2	1		
Cerâmica Cinzenta Fina Polida							1	7					
Cerâmica importada - Sigillata										1			
Dolium/ Talha					17	11		1					
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho								3					
Cerâmica Técnica - Pesos								4	2				
Imbrex (Kg)		1	3,5		3,5								
Tegula (Kg)		14	8,5		21,4								
Cer. de Construção - Indiferenciados (Kg)	3	2,5	3,5		3,5						0,1		
Afiador (Lítico - Amfibolite)													
Fíbulas													
Pregos em ferro					4								
Chumbo							1						
Espumas de metal (g)				130		140	580	170	120	930	610	2320	20



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Sondagem 7									
UE	109	113	116	121	122	129	139	146	153
Cerâmica Comum			1	15	3		18		
Cerâmica Comum Fina				9	2				
Cerâmica Comum Grosseira							9	1	
Cerâmica Comum Cinzenta						1			
Cerâmica Cinzenta Fina Polida							11		
Cerâmica importada - Sigillata		2							
Dolium/ Talha						43			
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho									
Cerâmica Técnica - Pesos									
Imbrex (Kg)		2		18,5		3,5			4
Tegula (Kg)	6,7	22		34,3		21,4			12
Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	10			65,9		3,5	1		4
Afiador (Lítico - Amfibolite)									
Fíbulas				1					
Pregos em ferro									
Chumbo									
Espumas de metal (g)							550		



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Sondagem 8		
UE	158	160
Cerâmica Comum	6	
Cerâmica Comum Fina		
Cerâmica Comum Grosseira		
Cerâmica Comum Cinzenta	4	
Cerâmica Cinzenta Fina Polida		
Cerâmica importada - Sigillata		
Dolium/ Talha	1	
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho		
Cerâmica Técnica - Pesos		
Imbrex (Kg)	11	
Tegula (Kg)	10	
Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	8	
Afiador (Lítico - Amfibolite)		
Fíbulas		
Pregos em ferro	8	1
Chumbo		
Espumas de metal (g)		

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PoPaTERVA 2013-2016

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas
Projeto Plurianual de Arqueologia

Sondagem 9	
UE	162
Cerâmica Comum	3
Cerâmica Comum Fina	1
Cerâmica Comum Grosseira	
Cerâmica Comum Cinzenta	
Cerâmica Cinzenta Fina Polida	3
Cerâmica importada - Sigillata	
Dolium/ Talha	
Cerâmica Técnica Refratária - Cadinho	
Cerâmica Técnica - Pesos	
Imbrex (Kg)	0,5
Tegula (Kg)	10
Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	
Afiador (Lítico - Amfibolite)	
Fíbulas	
Pregos em ferro	
Chumbo	
Espumas de metal (g)	

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 55, 2015

Apêndice 7.3.17

Registo fotográfico de materiais arqueológicos

Apêndice 7.3.16.1 - Sondagem 6 UE 133 – Cerâmica Técnica: Fragmento de cadinho em argila refratária. São visíveis a olho nu vários pingos de fundição em ouro. (IMG_3882).



Apêndice 7.3.16.2 - Sondagem 6 UE 133 – Cerâmica Técnica: Fragmento de cadinho em argila refratária. São visíveis a olho nu vários pingos de fundição em ouro. (IMG_3879).



Apêndice 7.3.16.3 - Sondagem 7 UE 121 – fíbula em bronze, de tipo *Aucissa* ou PONTE 42, subtipo d /1b. (Foto: Manuel Santos, Vitor Hugo Torres - Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa).



Apêndice 7.3.16.3 - Sondagem 7 UE 121 – fíbula em bronze, de tipo *Aucissa* ou PONTE 42, subtipo d /1b. (Foto: Manuel Santos, Vitor Hugo Torres - Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa).

